ANNO L. NUMERO 87 — SABBADO 18 DE ABRIL DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Corquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

— Foram concedidas as exonerações que pediram:

O bacharel Gervasio Cicero de Albuquerque Mello, do cargo de presidente da provincia do Piauhy.

O bacharel Luiz Romalo Peres Moreno, do de presidente da provincia das Alagoas.

Foram nomeados:

Presidente da provincia do Piauhy, o bacharel Adolpho Lamenha Lins.

Presidente da provincia das Alagoas, o Dr. João Vieira de Araujo.

Commendadores da ordem da Rosa, os subditos austriacos, conselheiros Drs. Mauricio Bruhl e E Exner, e o consul geral da Hollanda em Vienna d'Austria, Frederico de Rosenberg.

— Foi nomeado, o conego Pedro Peixoto de Abreu e Lima, para substituir o monsenhor Felix Maria de Freitas e Albuquerque, no lugar de inspector da capella imperial, emquanto este se achar no gozo de licença.

Ministerio da justiça.

— Por decretos de 4 do corrente foram nomeados:

O desembargador da relação de Belém, Manoel Jansen Ferreira, para o lugar de presidente da mesma relação.

O bacharel Firmino Gomes da Silveira, para juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Antonina e Morretes, na provincia do Paraná.

Foram reconduzidos:

O bacharel Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú, na provincia de Pernambuco.

O bacharel Julio Augusto da Silva, no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Valença e Jequiriçá, na provincia da Bahia.

Foi declarado de nenhum effeito o decreto de 15 de novembro do anno passado, que nomeou o bacharel José Jansen Ferreira Junior, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Grajahú, na provincia do Maranhão, por não ter aceitado a nomeação.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios para que foram provisoriamente nomeados pelos respectivos presidentes:

A Honorato Ferreira dos Santos e Antonio Carneiro de Souza Azevedo, dos officios de escrivão de appellação da relação da Fortaleza.

A Nicodemus Nunes da Costa, dos de 1º tabellião e escrivão de orphãos, de capellas e residuos do termo de Santa Luzia de Sabugy, na provincia da Parahyba.

— Em 28 de março declarou-se ao presidente da provincia de Pernambuco, em resposta ao seu officio n. 22, de 29 de janeiro ultimo, a que acompanhou o requerimento do capitão reformado João Francisco Antunes, pedindo melhoramento de reforma no posto de major, que não pode ser attendida a pretenção do supplicante á vista do disposto no art. 49 do decreto n. 5,573 de 21 do corrente mez.

— Communicou-se ao presidente da provincia do Maranhão que nesta data foi prorogado por um mez, sem vencimento algum, o prazo para o bacharel Constantino José da Silva Braga, assumir o exercicio de juiz de direito da comarca de Itapicurú-mirim.

— Em 31 do passado, foi dirigido o seguinte aviso á presidencia de Goyaz:

« Illm. e Exm. Sr. — Sua Magestade o Imperador houve por bem, ouvidas as secções de fazenda e justiça do conselho de estado, indeferir, á vista da doutrina do aviso n. 562 de 9 de dezembro de 1865, o requerimento de José Gonzaga Socrates de Sá reclamando contra a decisão constante do aviso de 28 de setembro de 1872, que lhe negou o pagamento do ordenado pelo exercicio de promotor publico interino da comarca da capital dessa provincia nos mezes de junho e julho de 1871, por ter o promotor effectivo, que era deputado provincial, feito opção do ordenado do seu emprego. O que communico a V. Exc. para os fins convenientes.

« Deus guarde a V. Exc. — *Manoel Antonio Duarte de Azevedo.* »

Ministerio da guerra.

— Por decretos de 4 do corrente passaram a aggregados, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 21 de março do corrente anno, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, ao corpo a que pertence, o tenente coronel do corpo de estado maior de 2ª classe, Gabriel Alves Fernandes, visto achar-se comprehendido nas disposições do art. 2º § 2º n. 2 da lei n. 260 de 1 de dezembro de 1841; e em virtude da immediata e imperial resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do mesmo conselho supremo militar, á arma a que pertence, o alferes do 7º batalhão de infantaria, Manoel Praxedes de Magalhães Leal.

— Por decreto de igual data, e em vista da immediata e imperial resolução de 21 de março proximo passado, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, concederam-se as honras do posto de tenente do exercito ao ex-tenente de commissão do extincto 35º corpo de voluntarios da patria João Baptista Carrilho e ao alferes reformado do mesmo exercito Polycarpo Vieira da Cunha Brasil, em attenção aos bons serviços que prestaram na campanha do Paraguay.

— Por decreto da mesma data, e de conformidade com o § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, foi reformado o soldado do 17º bathlhão de infantaria, addido ao asylo de invalidos da patria, Verissimo Ferreira de Andrade, visto achar-se impossibilitado para o serviço do exercito em consequencia de ferimentos adquiridos em campanha.

— Por decreto tambem de 4 e na forma da immediata e imperial resolução de 19 de dezembro de 1866, tomada sobre consulta da secção de fazenda do conselho de estado, concedeu-se a José Joaquim da Fonceca, aposentadoria no lugar de almoxarife da fabrica da polvora da Estrella, que exerceu e ficou extincto pelo regulamento approvado pelo decreto n. 2,555 de 17 de março de 1860: devendo competir-lhe o ordenado correspondente ao tempo que tiver de serviço.

— Por portaria de 31 de março findo concedeu-se a Pedro da Silva Ribeiro a demissão que pedio do lugar de amanuense do escriptorio do ajudante do director do arsenal de guerra da provincia do Rio Grande do Sul.

— Por portarias de 1 do corrente:

Foi nomeado praticante da secretaria de estado Mathias Teixeira da Cunha.

Foi prorogada por dous mezes, sem vencimentos a licença com que se acha o escrevente de 1ª classe do arsenal de guerra da côrte, Josino Correia Alves Quintanilha.

— Por portarias de 21 e 31 do referido mez de março, e de 6 do presente, foram transferidos:

Do 11º para o 15º batalhão de infantaria, o alferes Firmino Ponciano dos Santos.

Do 4º para o 7º batalhão da mesma arma, o alferes Joaquim Alfredo Garcia Terra.

Do 2º para o 7º dito, o alferes Gonçalo de Souza Vasconcellos.

Do 7º para o 2º dito, o alferes Mariano José Pereira da Silva.

Do 11º para o 17º da dita arma, o tenente Melanio dos Reis Pereira do Lago.

Do 7º para o 5º da referida arma, o alferes Carlos Augusto Ferreira da Assumpção.

Do 5º para o 7º dito, o alferes Carlos de Miranda Santos.

— Em 27 do passado, foi dirigido o seguinte aviso ao ajudante general do exercito:

« Illm. e Exm. Sr. — Em o requerimento a que se refere a informação n. 396 de 23 do corrente, prestada pela repartição a cargo de V. Exc., o capitão do 1º batalhão de infanteria Antonio Carlos da Silva Piragibe, pede esclarecimentos sobre diversas duvidas que classifica nos cinco quesitos seguintes:

« 1.º Se, achando-se dous alferes commandando companhias, na falta dos respectivos capitães, podem votar em um tenente que não commanda companhia para exercer as funcções de agente.

« 2.º Se os referidos alferes, na qualidade de commandantes de companhias, podem como membros do conselho economico fiscalisar as contas apresentadas pelo mesmo tenente agente, e zelar sobre a alimentação de suas praças.

« 3.º Se deve a eleição recahir em algum dos alferes e passar o tenente a assumir o commando da companhia.

« 4.º Se ao tenente, sendo eleito agente, é licito aceitar a nomeação, ou renunciar á ella para assumir o commando da companhia.

« 5.º Finalmente, se o tenente nomeado agente, sendo director da escola elementar do batalhão, póde exercer os dous cargos.

« Em solução declaro a V. Exc.:

« Quanto ao primeiro quesito, que os alferes, que commandam companhias, na falta dos respectivos capitães, podem votar em um tenente que não commanda companhia para exercer as funcções de agente, porque exercem uma prerogativa inherente ao cargo de commandante de companhia

« Quanto ao segundo, que ao fiscal do corpo compete a fiscalisação das contas apresentadas pelo agente, e que os subalternos que commandam companhias não fazem serviço de estado-maior.

« Quanto ao terceiro, que a eleição não devia recahir em nenhum dos alferes, passando o tenente a commandar a companhia, visto estar o tenente fóra do commando, quando se procedeu á eleição, sendo que de outra fórma seria uma imposição ao conselho.

« Quanto ao quarto, que o tenente eleito agente, não deve, nem póde renunciar a sua nomeação.

« Finalmente, quanto ao quinto quesito, que ha incompatibilidade entre o exercicio do lugar de agente e o de director da escola elementar, como já foi resolvido por aviso de 12 do corrente.

« Procedendo as duvidas propostas da circumstancia de achar-se no dito 1º batalhão de infanteria um tenente na direcção da escola elementar e haver alferes no commando de companhias, declaro a V. Exc. que, tendo de continuar na agencia o tenente nomeado, não deve elle, quando terminar o tempo que tem de exercer esse emprego, continuar a dirigir a escola, mas sim tomar o commando de uma companhia, emquanto houver necessidade de serem commandadas por subalternos.

« Deus guarde a V. Exc. — *João José de Oliveira Junqueira.* »

Ministerio da fazenda.

— Por decretos de 4 do corrente:

Foi aposentado José Pereira Leitão, no lugar de 1º escripturario da alfandega do Rio de Janeiro.

Foi reformado Manoel Mauricio de Almeida no lugar de mestre da barca de vigia da mesma alfandega, *Catharinense.*

Ministerio da agricultura.

— Por portarias de 31 do passado, foram nomeados os agrimensores Christiano Boaventura da Cunha Pinto, Julio Cesar dos Reis Pereira Cardoso e Antonio Kritringer, para medir terras na colonia Itajahy, na provincia de Santa Catharina.

— O decreto n. 5,564 de 7 de março, tornou extensivo a todo o imperio o privilegio concedido por decreto n. 5,479 de 29 de novembro de 1873, a José da Silva Sertori, para introduzir nesta côrte e na provincia do Rio de Janeiro, o systema de sua invenção, no fabrico de luvas de pellica.

— Por portaria de 31 de março, foi prorogada por um mez a licença concedida ao engenheiro Pedro de Albuquerque Rodrigues, encarregado das medições de terras na colonia de Santa Leopoldina.

— Por portarias da mesma data, foram exonerados a seu pedido:

O pharmaceutico da colonia de Santa Leopoldina, Henrique Augusto de Siqueira.

O estacionario de 3ª classe da repartição geral dos telegraphos, Julião Floriano do Espirito-Santo.

Por titulo de 6 do corrente, foi nomeado agrimensor Ricardo Lange.

Ministerio da marinha.

— Por decreto de 28 de março, foi nomeado Manoel Jorge da Paixão, para o lugar de 2º pharmaceutico do corpo de saude da armada.

Por decretos de 4 do corrente mez, foi exonerado Manoel José Alvares, conforme pedira, do lugar de 2º pharmaceutico do corpo de saude da armada, e reformado no posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Francisco José de Oliveira.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 16 DE ABRIL DE 1874.

Desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva. - Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Major Antonio da Silva Gusmão. - Sim, não havendo inconveniente.

Antonia Lucia do Espirito Santo. — Declare a supplicante onde foi preso o seu marido.

Antonio Corrêa Gomes de Almeida.—Aguarde o supplicante que haja vaga.

Abaixo assignados.—Dirija-se á thesouraria de fazenda, que já está habilitada para o fim que requerem os supplicantes.

Companhia Ferro Carril.—Dê-se, não havendo inconveniente.

José Joaquim Alves Coutinho.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Bacharel Joaquim de Luna Miranda Couto.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Joaquim Gomes de Albuquerque.—Junte o supplicante a guia.

Joaquim José de Moura.— Sim, com ordenado sómente.

João Pereira Barbosa.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Joaquim Gomes de Albuquerque. – A petição do supplicante foi informada em 3 de novembro proximo findo, pelo commandante superior. Não sendo pois, exacto o que allega em relação ao referido commandante, cumpre-lhe satisfazer o despacho desta presidencia, exarado á respectiva guia.

Bacharel Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão.—Deferido com officio desta data á thesouraria provincial para os fins convenientes.

João Braz de Vasconcellos.—Dê-se.

Padre Luiz José de Oliveira Diniz.—Pague-se.

Luiz de Carvalho Paes de Andrade.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Sesino de Albuquerque Maranhão.—Indeferido.

Pedro Paulo dos Santos.—A' vista da informação, nada ha a deferir.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 17 de abril de 1874.

N. 512.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. juiz de direito do 1º districto criminal, João Baptista da Rosa, por crime de roubo.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel, escravo de Manoel Peres de Albuquerque Galvão, a requerimento deste.

Por officio desta data communicou-me o Dr. delegado da capital que pelo subdelegado de Santo Amaro das Salinas foi remettido ao Dr. juiz de direito do respectivo districto criminal o inquerito policial a que procedera contra Manoel Alves de tal, autor dos ferimentos graves praticados na pessoa de Vicente Ferreira Dias.

Deus guarde a V. Exc. - Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

INTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

ALAGOAS.

MACEIÓ, 16 DE ABRIL.

Aqui amanheceu no dia 11, o *Cruzeiro do Sul*, trazendo a seu bordo o Exm. Sr. Dr. João Vieira de Araujo, presidente nomeado para esta provincia.

S. Exc. no intuito provavelmente de poupar a muitos o incommodo de ir busca-lo a bordo, desembarcou com sua familia no escaler da saude e policia do porto, que foi o primeiro a atracar no vapor.

Apezar, porém, da chuva abundante que cahia, foi S. Exc. recebido no trapiche do desembarque pelo Exm. Sr. Peres de Moreno que ainda se achava na administração da provincia, chefe de policia, capitão do porto, quasi todos os deputados provinciaes, grande numero de funccionarios publicos e de pessoas de outras classes que o acompanharam até palacio.

No dia 12, S. Exc. prestou juramento e tomou posse da administração perante a assembléa provincial, com assistencia da camara municipal da capital, grande numero de convidados e pessoas que espontaneamente compareceram, tornando o acto esplendido apezar do dia chuvoso.

O conceito de que goza o Sr. Vieira de Araujo, como magistrado integerrimo e de illustração superior á sua pouca idade, reunido á probidade politica que todos lhe reconhecem, demonstram o acerto da escolha do governo imperial e auspicia para esta nobre e heroica provincia, uma administração justa e fecunda em tantos beneficios quantos forem possiveis realisar-se sob o pessimo estado financeiro que nos aterra.

Esperamos, porém, que S. Exc. com o talento robusto que possue, quaesquer que forem as circumstancias, saberá tirar partido dellas no meio das graves difficuldades que o cercam ao estrear a sua carreira administrativa, que certamente se não limitará a mera vida de expediente.

A assembléa provincial votou nas vesperas da posse de S. Exc. a autorisação para um emprestimo de 300:000$000, para fazer face ao *deficit* dos orçamentos anteriores e corrente; mas nenhum outro beneficio póde elle trazer á provincia que está onerada de grande divida e vê decrescer sensivelmente a sua renda, por um complexo de cousas difficeis de precisar com exactidão e quasi impossiveis de remover ao menos durante muito tempo.

O dispendio dos dinheiros da provincia em obras improductivas, a creação e mantença de empregos e repartições que só comportaria uma provincia de largos recursos, a baixa do algodão e assucar e outras cousas reduziram o orçamento provincial a uma causa que esse nome não exprime.

Será já uma tarefa patriotica restringir o *deficit* existente e paralysar o crescimento da divida por operações de credito que allivie os encargos do thesouro provincial, quanto ao pagamento dos juros da divida existente e a diminua pela amortisação certa e regular, embora em longo prazo do emprestimo que fôr levantado.

Cremos que o Sr. Vieira de Araujo saberá superar as difficuldades financeiras da provincia, livrando-a quando menos de outros compromissos e empenhos além dos que já infelizmente a acabrunha.

— Hontem a assembléa provincial já havia dado uma prova significativa de apreço á administração que acaba de findar, enviando ao Sr. Dr. Peres de Moreno uma commissão para felicita-lo e agradecer-lhe os serviços prestados á provincia.

Hontem teve lugar uma missa nesta capital por alma da virtuosa Sra. duqueza de Caxias.

Assistiram ao acto que foi mandado celebrar pelo juiz de direito da Imperatriz, S. Exc. o Sr. presidente da provincia, deputado geral Dr. Sobral Pinto, varios deputados provinciaes e outras pessoas gradas.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE ABRIL DE 1874

Noticias do sul do imperio.

Hontem chegou do sul do imperio o vapor brasileiro *Paraná*, trazendo datas: do Rio da Prata, do Rio Grande do Sul e de Santa Catharina 2, de S. Paulo 8, do Espirito Santo 3, do Rio de Janeiro 10, da Bahia 14 e das Alagôas 16 do corrente.

Além do que damos sob a rubrica *Parte Official*, encontramos nos jornaes o que segue:

REPUBLICAS DO PACIFICO.

Noticias da Patagonia dizem que os indios se achavam alli em guerra uns com os outros.

Começaram a ser publicados: em Buenos-Ayres um jornal intitulado *Daily News*, e em Montevidéo outro denominado *La Idea.*

Havia noticias do Pacifico.

Entre Honduras e Costa Rica estavam um pouco aplanadas as difficuldades. Honduras entretanto ficava a braços com a guerra civil. Em Costa Rica, pelo contrario, havia paz e notava-se muito movimento industrial. Houve em Carthago grandes festas pela chegada da primeira locomotora.

O presidente da republica, general Guardia, deixara o poder, que passou a ser occupado por D. Salvador Gonzales.

Da Columbia nada ha importante, nem de S. Salvador.

Em Venezuela proseguiam os trabalhos da estrada de ferro de Caracas.

A republica de Guatemala tratava de abrir novas estradas e estudava alguns trabalhos sobre instrucção publica.

O congresso do Equador autorisou o presidente deste estado a contratar a construcção de um caminho de ferro de Milagro a Guayaquil.

REPUBLICA DO PARAGUAY.

As noticias eram satisfactorias.

O general Vedia fôra muito bem recebido em Assumpção.

Dizia-se que o governo paraguayo mandaria á Bolivia um agente diplomatico para, de accordo com o Sr. Uriburú, representante argentino, resolver certas questões sobre limites.

A força paraguaya que guarnece a capital compõe-se de 200 homens de policia e 30 artilheiros.

RIO DA PRATA.

— O presidente Sarmiento regressara da excursão á Concordia, onde fôra assistir á inauguração da via ferrea entre aquella cidade e a da Federação.

Nessa viagem deu-se um incidente que, a ser verdadeiro, mostra a consideração com que é tratado pelos argentinos o Estado Oriental. Conta a *Constitucion* de Pay-andú, que alguns individuos passageiros do vapor onde ia o presidente, desembarcaram na *Mesa de Artigas*, ponto do territorio oriental, quando ainda estava em vigor a quarentena estabelelecida para todas as procedencias da Republica Argentina.

Não admira isso, porque, tendo-se accordado em que se expedissem simultaneamente os decretos abrindo os portos das duas republicas, apenas o Estado Oriental cumprio o ajuste; até a ultima hora não tinham sido officialmente abertos ás procedencias de Montevidéo os portos argentinos, mas o consul argentino em Montevidéo estava autorisado particularmente para despachar os navios que se destinassem aquelles portos.

— A *Tribuna Oriental*, de Paysandú, diz que passaram por este ponto nos dias 29 e 30 do passado quatro navios de guerra argentinos em direcção á Concordia.

— Já começara regular a navegação do rio Bermejo até Oran, na provincia de Salta.

— A camara dos representantes em Montevidéo tinha approvado o seguinte projecto de lei, que lhe fôra remettido pela dos senadores:

« Da promulgação desta lei em diante toda e qualquer obrigação contrahida com a clausula de pagamento em moeda corrente ou nacional ou em que não se expresse a qualidade da moeda, entender-se-ha que deve ser paga em ouro carimbado do valor designado nas leis em vigor. »

— No dia 31 do passado a junta de saude resolveu que os navios entrados dos portos argentinos até 6 do corrente ficassem de observação 3 dias; dessa data em diante o prazo seria apenas de 24 horas, se não se houvesse dado até então na Republica Argentina alteração do estado sanitario.

A mesma junta tinha anteriormente resolvido que as procedencias do Rio de Janeiro ficassem sujeitas a uma quarentena de dez dias, contados desde a sahida dos nossos portos.

— Começara a publicar-se em Montevidéo uma nova folha diaria intitulada — *A Idéa.*

— Tinham suspendido seus pagamentos os correctores Essing e Lima

— No theatro das Variedades, em Buenos-Ayres, houve uma reunião em que se proclamou a candidatura do Dr. Avellaneda á presidencia da republica.

O Dr. Alsina foi escolhido presidente da commissão eleitoral, que na mesma cidade se organisou para sustentar a causa de Avellaneda.

— O governo argentino abrio um credito de 959,529 pesos fortes para cumprimento da lei de 27 de maio de 1872, que autorisou a compra de vasos de guerra e armamento.

— A 29 foi experimentada em Palermo uma nova peça de artilheria inventada pelo capitão Garay, do exercito argentino. Dizem as folhas de Buenos-Ayres que o resultado da experiencia foi satisfactorio.

Era triste a situação financeira de Montevidéo; havia grande escassez de dinheiro, paralysação de trabalho e de transacções commerciaes.

RIO GRANDE DO SUL.

Havendo-se desenvolvido muito a febre typhoide na margem esquerda do rio Cahy, entre o passo do Pesqueira e a fazenda dos Morretes, mandara a presidencia para alli um medico e uma ambulancia para soccorro dos pobres.

Decrescia a intensidade da variola em Sant'Anna do Livramento.

— Refere o *Onze de Junho* de Jaguarão que o cadete Candido da Silva Martins, do 5.º regimento de cavallaria em guarnição alli, impetrara licença da presidencia para vir ao Rio de Janeiro, afim de fabricar no arsenal de guerra uma machina de sua invenção, destinada a fazer navegar sem o auxilio do fogo nem do vento.

— Lê-se no *Diario de Bagé* de 17:

« Hontem ás 10 1/2 horas da manhã, achando-se reunidos na casa da ordem do quartel do 3.º regimento de cavallaria, o coronel commandante, tenente-coronel, major e mais officiaes do mesmo corpo, alli entrou o 1.º cadete José Alves Carneiro Junior, que, arremessando-se contra o tenente José Ignacio da Silva Azevedo, deu-lhe uma facada sobre o peito, matando-o quasi instantaneamente.

« Foi com tal força despedido o golpe que parte do cabo da arma penetrou na ferida, e a rapidez com que o assassino praticou o crime, não deu lugar a que fosse soccorrido.

« Referem-nos que na occasião de ser preso declarara o malvado que ainda lhe faltavam mais duas victimas. Este cadete achava-se preso e respondendo a conselho por crime de deserção; porém attendendo-se ao seu estado de demencia, deixavam no andar solto no quartel, vigiado de maneira a não sahir. Contam-nos que muitas vezes o demente jurara vingar se do desditoso tenente por offensas que dizia ter d'elle recebido. Entretanto, ignoramos completamente quaes essas offensas e o verdadeiro motivo que levou-o a praticar tão lamentavel assassinato, a não ser um capricho de doudice. E fiem-se lá em malucos!

« O assassinado era solteiro e natural de uma das provincias do norte; segundo diz-se, consignava parte de seu soldo a quatro irmãs, de quem era o unico amparo!

« Fatal coincidencia! Na propria manhã em que a esta chegava o Sr. tenente Eloy que o devia substituir, visto que haviam obtido transferencia de corpos, e que o malfadado Azevedo alegremente se aprumptava para seguir para o seu destino, saboreando de ante-mão as delicias que ia gozar na companhia dos entes queridos de seu coração, cahia aos golpes do punhal de um demente, privando assim aquellas frageis creaturas do seu, talvez, unico protector e amigo!

— Na mesma cidade a loja maçonica Fraternidade tratava de promover a construcção de uma casa de caridade.

— Chegara a S. Gabriel o coronel Manoel Deodoro da Fonseca, que se achava incumbido da compra de 3,000 mulas para o serviço de artilheria.

— Constava que o presidente da provincia havia mandado assignar com o Dr. Francisco Nunes de Miranda, o contrato para a construcção do caes do Rio Grande.

— Em Pelotas, duas praças que estavam embriagadas, começaram a altercar: um alferes tendo conhecimento disso, e receiando que passassem logo a vias de facto, mandara prendê-las. Iam as duas escoltadas, quando em caminho uma dellas virou-se repentinamente, apoderou-se da baionetta do camarada, investio logo para aquelle com quem estivera altercando antes, e ferio-o.

Feito isto declarou que ia deitar-se a afogar e não foi possivel dissuadi-la disso nem detê-la, porque achava-se bem armada e ameaçava enfurecida todos quanto tentavam agarra-la Assim foi ganhando terreno até que chegou ao arroio, proximo do curtume do commendador Pimenta; atirou-se n'agua e caminhou até que perdendo o pé, afogou-se.

Esta praça chamava-se João Manoel Joaquim; o nome do ferido é João Messias Pereira.

— Lê-se nas folhas de Pelotas:

« Ante-hontem, ás 10 horas da noite, mais ou menos, uma mulher, de nome Raphaela, foi queixar-se ao capitão Theodolino Antonio da Rosa que um soldado de policia a maltratara, accrescentando que se achava nesta cidade um capitão dos blancos, que andava aliciando gente para seguir até o Estado-Oriental, estando a isso dispostos alguns policias, entre elles o mesmo de quem ella se queixava. O capitão Theodolino, attendendo ás supplicas da infeliz, acompanhou-a até a casa de sua residencia, e quando passava pela rua do General Ozorio, mostrou-lhe ella o individuo de quem fallava, e que casualmente fôra por elles encontrado. Dirigio-se a elle o capitão Theodolino e perguntou-lhe em que se occupava, tendo como resposta que era tropeiro.

« O commandante do destacamento policial ordenou então a alguns soldados que prendessem aquelle individuo, e tanto bastou para que elle, puxando uma pistola, declarasse que não se entregava á prisão, e immediatamente disparasse um tiro sobre o capitão Theodolino. Felizmente, nem esse tiro, nem mais dous que o capitão disparou, acertaram.

« Os soldados á vista disso fizeram todo o possivel para prender o desordeiro, porém elle conseguio fugir, pulando para dentro de um quintal, passando por outros e indo finalmente sahir no proprio quartel da policia, em cujo telhado se conservou. Nessa occasião o policial Manoel João Santiago, com a espada desembainhada, dirigio-se a elle e teve a infelicidade de receber um tiro, cuja bala, penetrando no coração, deu-lhe a morte repentinamente.

« Foi difficil ainda prender o atrevido e malvado, que continuou a disparar alguns tiros. Sahindo afinal para a rua, um policial arrumou-lhe com um tijolo na cabeça; ficando elle atordoado, deixou cahir a pistola.

« O assassino chama-se João José da Silva, e, como dissemos, é capitão dos blancos e andava aqui aliciando gente para o acompanhar até o Estado Oriental. Acha-se felizmente, depois de muito custo, recolhido á prisão O Sr. capitão Theodolindo ficou com a mão direita algum tanto offendida, e o cabo Floriano tambem ficou ferido.

« Hontem, teve lugar o enterro do infeliz Manoel João Santiago, que era uma das melhores praças da policia e contava apenas 20 annos de idade. »

— Noticia a *Reforma* de Porto-Alegre, de 27:

« Na noite de quarta-feira, ás 9 horas, deu-se na antiga casa do fallecido Travassos, sita no Caminho Novo, um lamentavel conflicto, de que resultou a morte de um soldado do batalhão 12 de infanteria.

« A casa referida é occupada por diversos inquilinos, e em um dos seus extremos está estabelecido com negocio o Sr. Felippe Lopes de Bittencourt, que á hora acima indicada achava-se em companhia dos Srs. Hyppolito José Soares, Fernando de Freitas Travassos e Antonio José Godinho, todos, moços muito dignos, honestos e geralmente conhecidos e apreciados na cidade pelas suas distinctas qualidades. Conversavam estes senhores em uma sala proxima a em que tem o Sr. Felippe negocio. Nesta achavam-se reunidas muitas pessoas, entre as quaes quatro inglezes empregados na estrada de ferro de S. Leopoldo.

« Repentinamente entrou na casa de negocio, fardado, armado de refe e com gestos ameaçadores, um soldado do 12º que desde logo começou a provocar a todos; intervindo com toda a prudencia e moderação os Srs Felippe Bittencourt, Fernando Travassos, Hyppolito Soares e Godinho, conseguiram que o soldado sahisse para a rua. Tres vezes repetio se esta mesma scena, e quando procuravam aquelles senhores impedir nova entrada do desordeiro, este assaltou-os, pulando de fora para dentro, por uma das janellas, arremeçando-se em seguida sobre o dono da casa de negocio, descarregando-lhe golpes de refe, que foram, felizmente, evitados. Então, lançou mão o Sr. Felippe de um rewolver que se achava sobre uma prateleira para defender-se do seu aggressor. O Sr. Antonio José Godinho, com o intuito de impedir, em um ultimo esforço, o resultado funesto que parecia imminente, intrepidamente arrancou das mãos do Sr. Felippe o rewolver, procurando, sem descarrega-lo, conter o soldado. Este, porém, cada vez mais furioso, sedento de sangue, redobrava na aggressão, atirando golpes repetidos sobre o Sr. Godinho, que encontrava então diante de si. Nesta terrivel conjectura e na legitima defeza de sua vida e da das pessoas que alli se achavam, descarregou o Sr. Godinho um tiro de rewolver sobre o soldado, penetrando a bala no ventre.

« Sentindo-se ferido, disse que não tinha medo do cheiro da polvora, o que ia mostrar. De facto, atirou novos golpes, e quando parecia certa maior desgraça, o Sr. Godinho em um momento de extrema decisão, desfechou segundo tiro sobre a cabeça do desgraçado, que então cahio vencido.

« No *bond* das 9 1/2 horas, veio o soldado quasi moribundo para a cidade; e nessa mesma occasião os Srs Hyppolito Soares e Fernando Travassos deram parte do succedido ao chefe de policia, apresentando-se hontem a essa autoridade o Sr. Antonio José Godinho, que prova com grande numero de testemunhas a legitimidade do acto, que em sua defeza praticou. A não ser o rewolver de que se armou o Sr. Godinho, teriamos hoje de deplorar o assassinato de um moço bom e estimavel, que ia tendo sorte igual á do desventurado Henrique Guimarães, victima, em um assalto igual, do ferro homicida de um soldado, tambem sedento de sangue, do 4º batalhão de infanteria. »

— Falleceram: em Pelotas, o tenente Prudencio José da Silva, que varias vezes desempenhara alli o cargo de delegado de policia; no Rio-Grande, o subdito portuguez Domingos de Souza Caravana.

— Relativamente ao contrabando na fronteira, escreveram de Sant'Anna do Livramento:

« Organisou-se na fronteira uma companhia que tem por fim apprehender os contrabandos, sendo, porém, os proveitos para ella e não para o governo. A companhia ha pouco organisada vai colhendo os melhores resultados. Sabe-se, por exemplo, que em tal lugar deve ser passado para o territorio brasileiro um contrabando; socios da companhia apresentam-se embargando-o no caso de não lhe darem certa somma.

« O passador do contrabando, para não perder, cede, a somma pedida: elles deixam-o, mas avisam os socios que em outro ponto aguardam a passagem do mesmo contrabando, onde fazem a mesma exigencia, e assim por diante.

« O resultado é facil de prever: á vista da existencia de uma companhia que se ha de ramificar, o contrabando deve diminuir e extinguir-se mesmo, porque não haverá, em consequencia, quem queira sacrificar-se. Em boa hora appareceu uma tal companhia. »

PARANÁ.

Apenas encontramos a seguinte noticia digna de menção e publicada no *Commercio do Paraná*:

« No dia 24 do corrente teve o delegado de policia denuncia de haver-se perpetrado um roubo de 5:000$, mais ou menos, pertencentes a Manoel José Lopes, morador na rua da Misericordia, e negociante da praça do Mercado.

« A autoridade procedeu immediatamente ao respectivo corpo de delicto e as necessarias averiguações, tendo obtido já a prisão de cinco inglezes em Coritiba, encontrando-se em poder de um delles parte do dinheiro em ouro. Continuam as indagações. »

S. PAULO.

Achava-se interrompido o transito da estrada de ferro entre Santos e S. Paulo por causa de desmoronamentos havidos na serra.

A este respeito diz o *Correio Paulistano*, de 7: « A interrupção deu-se entre os kilometros 14 e 15 perto da ponte do Cubatão. Houve inundação do rio Piassagueira, affluente daquelle. Na serra houve alguns desmoronamentos, mas sem importancia e foram remediados pelas 2 horas da tarde de hontem.

« Se não continuarem as chuvas, é possivel que se restabeleça o trafego amanhã; se, porém, continuarem não é possivel precisar agora quando se restabelecerão as communicações. »

Segundo noticia o *Jornal de Guaratinguetá*, a unica empreitada da estrada de ferro de S. Paulo ao Rio de Janeiro, que não havia sido ainda tomada, e que é a que vai até Cachoeira, (extremidade da linha), achava-se já contratada por Manoel Ferreira de Lauro Junior & C., tendo sido os trabalhos inaugurados na semana passada.

Em Cunha, no dia 2 do corrente mez, o alferes João Carlos Freire e o professor publico Antonio José Vieira estabeleceram uma aula, para o ensino gratuito de latim, francez, geographia e systema metrico, a qual já era frequentada por muitos alumnos.

O vapor *Colina* carregara em Santos para Hamburgo 8,030 saccos de café, pesando 481,800 kilos, e deixando para a alfandega um rendimento de 30:037$100, para a mesa de rendas...... 13:895$600 e para a camara 107$820; total 44:034$520.

Fallecera na capital o abastado proprietario Dr. Raphael de Araujo Ribeiro, natural da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul. Era irmão do barão do Rio Grande, senador do imperio.

Tambem falleceram: alli o capitão José Custodio da Silveira, e em Taubaté, victimas da variola, João Murelino de Souza e Manoel Eufrasio de Camargo.

RIO DE JANEIRO.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Diz o *Tribuno do Povo* de Macahé em 4 do corrente:

« No dia 31 do mez proximo passado fundeou neste porto o lugar inglez *Elisa*, com carregamento de material para a estrada de ferro Macahé e Campos. E' o oitavo navio transatlantico de grande calado que vem á descarga na Imbitiba, e ainda ha poucos dias o vapor *Guanabara*, da companhia de pesca desse nome, alli foi desembarcar e tomar alguns passageiros, não tendo podido entrar na Concha pela insufficiencia da agua nesta enseada.

« Alem dos navios inglezes teem descaregado no porto da companhia da estrada de ferro diversos navios da nossa cabotagem, sempre com o melhor resultado, o que é indubitavelmente uma prova pratica da excellencia daquella bacia, onde a natureza reunio todas as condições para ser o porto do norte da provincia.

« Consta-nos que estão em viagem outros carregamentos com igual destino deste do lugar inglez *Elisa*, e a chegar mais duas locomotivas iguaes á primeira, actualmente no serviço do lastro. »

— Sob a presidencia do Sr. barão de Paquetá, servindo de secretarios os Srs. commendadores Ramalho Ortigão e Freitas Castro, reuniram-se hontem (7) 69 accionistas da companhia Locomotora, representando 8,100 acções com 680 votos presentes.

« Passando-se á eleição da directoria, dos supplentes e da segunda commissão de contas, foram eleitos os Srs.: barão de Paquetá, presidente; Angelo Eloy da Camara, 1º secretario; para supplentes os Srs.: commendador F. de Paula Santos, do presidente; F. J. de Araujo Ferraz, do 1º secretario; João Valverde de Miranda, do 2º dito.

« Para a commissão de contas foram eleitos os Srs.: Mello Franco, F. de Figueiredo e commendador Ramalho Ortigão. »

— Hontem (7) a uma hora da tarde, reunio-se a assembléa geral ordinaria dos accionistas do banco predial, sob a presidencia do commendador Manoel da Rocha Miranda, servindo de secretarios os Srs. Zeferino Ferreira de Faria e Joaquim Pedro de Macedo Junior.

« Achavam-se presentes 24 accionistas, representando 5,265 acções.

« Lida e approvada a acta da sessão anterior, foi dispensada a leitura do relatorio, e passou-se á eleição da commissão de contas, que ficou composta dos seguintes Srs.: Dr. José Francisco Vianna, Luiz de Mattos Pereira e Castro, commendador Leopoldo A. da Camara Lima, Zeferino Ferreira de Faria e Dr. Antonio da Rocha Miranda e Silva Junior. »

« Na sessão de 9 do corrente da assembléa provincial do Rio de Janeiro ficou concluida a verificação de poderes dos membros da assembléa.

« Reconhecida a incompatibilidade dos Srs. João Dias Cardoso e Dr. Pedro Telles Barreto de Menezes, e portanto a nullidade de sua eleição; foram declarados membros da assembléa pelo 4º districto os Srs. Dr. José Ildefonso de Souza Ramos Sobrinho e Dr. Galdino Fernandes Pinheiro.

« Quanto ao 3º districto, na questão entre os Srs. Drs. João Monteiro da Luz e Josino do Nascimento Silva Filho, foi este ultimo senhor reconhecido e declarado membro da assembléa por 13 votos contra 11, sendo rejeitada a emenda do Sr. general Castrioto para que fosse reconhecido o Sr. Luz. »

« No dia 18 do mez passado, na freguezia de S. José da Boa Morte, provincia do Rio de Joneiro, Elesbão, escravo de Francisco da Veiga de Menezes Barbuda, tendo soffrido um pequeno castigo de seis bolos, dirigio-se para a sua senzala, e, chamando uma filha de 4 annos, por nome Amelia, deu-lhe um grande golpe no ventre com um facão, fallecendo esta poucas horas depois. No dia 21, foi Elesbão encontrado morto, e procedendo-se a corpo de delicto, reconheceu-se ter elle se suicidado com o mesmo facão com que matara a filha. »

« A mortalidade da cidade do Rio de Janeiro de 16 a 31 de março ultimo foi a seguinte, conforme o boletim do conselheiro Pereira Rego, presidente da junta central de hygiene publica:

« Causas de morte. - Febre amarella 103, ditas remittentes e intermittentes 41, variola 14, lymphatites (erysipelas) 7, bronchites e pneumonias 15, congestões pulmonares 2, tuberculos pulmonares 66, lesões organicas do coração 25, diarrhéa e dysenterias 12, affecções do figado 11, phlegmasias cerebro-espinhaes 31, apoplexias e congestões cerebraes 13, convulsões 19, tetano dos recemnascidos 21, mortes violentas 12, mortes de nascimento 27, outras causas 109. Total 528.

« Nacionalidade: nacionaes 315, estrangeiros 203, ignorada 10.

« Condição: livre 465, escrava 59, ignorada 4.

« Sexo: masculino 358, feminino 170.

« Idades: até 7 annos 113, de 7 a 25 113, de 25 a 40 124, de 40 a 55 95, mais de 55 55, ignorada 28.

« Localidade: domicilios 296, hospitaes militares 17, idem civis 215.

« A este respeito o mesmo conselheiro fez as seguintes observações:

« Deste quadro torna-se evidente:

« 1º. Que a mortalidade geral foi maior nesta quinzena do que na antecedente, havendo mais 47 fallecimentos.

« 2º. Que essa differença foi devida ao augmento das perdas causadas pelas febres de infecção.

« 3º. Que depois dellas, as molestias que mais concorreram para o augmento da cifra mortuaria foram as do apparelho cerebro espinhal.

« 4º. Que em compensação ao decrescimento sensivel das perdas devidas á variola, augmentaram as causadas pela febre amarella, regulando a

média diaria 0,3.

« 5°. Finalmente, que a média, [illegible] idade geral regulou 13.

« O calor manteve-se em altos gráos em todo este periodo, mormente no correr da manhã, em que era insupportavel assim como de noite pela calma, então frequente. Marcando o thermometro, com raras excepções, sempre mais de 80°, dias houve em que subio para tarde a 90° e mais.

« Formaram-se frequentes vezes trovoadas de tarde para NO e NE, mas apenas em o dia 30, fez-se sentir nesta cidade, sendo acompanhado de muitos relampagos e de vento forte de [illegible], marcando o pluviometro 4mm para a chuva cahida nesse dia, no entanto que em outros dias se ouviam roucos longinquos estampidos, 17 [illegible], cahiram alguns chuviscos ao anoitecer.

« Os grãos maximos de pressão oscillaram entre 760 e 751mm.

« Os hygrometricos mantiveram-se entre 80° e 86°: apenas em seis dias desceram em algumas horas entre 69 e 75.

« O dia de maior mortandade foi o dia 24 em que houve 41 fallecimentos; e o de menor o dia 16, em o qual limitaram-se a 27. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Não houve hoje cotações officiaes.

« O mercado de cambio conserva-se completamente paralysado.

« As apolices geraes de 6 0/0 apresentaram alguma actividade a 1:038$, 1:039$ e 1:040$, a dinheiro.

« No mercado de acções apenas nos constou a venda de um pequeno lote das da companhia das Minas de Caçapava a 75$ cada uma, a dinheiro.

« As vendas de café foram menos que regulares e as de assucar pequenas para consumo.

« Fretou-se um navio para Hampton-Roads á ordem, café a 30 s. e um para New-York, dito a 30 s, ambos com 5 0/0 de capa.

— A alfandega rendeu de 1 a 9 do corrente 712:719$108.

ESPIRITO SANTO.

No dia 25 do passado houve *Te-Deum* na capella nacional, e cortejo, no palacio do governo, a effigie de Sua Magestade o Imperador. A' noite illuminou-se a cidade.

Foi publicado o contrato celebrado entre o governo da provincia e o Sr. Thomaz Dutton Junior, para a limpeza e desobstrucção dos rios Novo e Piuma, e navegação entre os portos de Wapemirim, Piuma, Benevente e Guarapary.

BAHIA.

— Chegara alli a corveta *Paraense*, em viagem do nosso porto pelo de Maceió.

— Arribara, no dia 10, por ter soffrido avaria no leme, o patacho dinamarquez *J. F. Erichsen*, capitão J. F. Lohmann, procedente de Llio (Chile) com carregamento de trigo em grão, e trazendo 54 dias de viagem.

— Fallecera o bacharel Francisco José da Silva e Almeida, sobre cujo acontecimento assim se exprime o *Jornal*:

« Falleceu na noite passada o bacharel Francisco José da Silva e Almeida, cujo corpo foi depositado na igreja dos religiosos franciscanos, e ha de ser sepultado hoje ás 9 horas da manhã no cemiterio da Quinta dos Lazaros.

« O Dr. Silva e Almeida exerceu importantes cargos, quer de nomeação do governo, quer de eleição popular.

« A instrucção publica teve nelle um esmerado director, e a provincia admirava-o na assembléa como distincto e eloquentissimo orador.

« Escriptor publico — honrou a imprensa, que conserva em traços esplendidos os jorros daquella grande intelligencia, immensamente cultivada não só pelo aturado estudo de gabinete, como pelas viagens aos paizes mais adiantados.

« Ultimamente, arredado das lutas politicas, exercia a advocacia, occupando na sua nobre classe o lugar de honra a que lhe davam direito os elevados dotes de seu espirito.

« Sua existencia, cortada no vigor dos annos é uma perda sensivel para a patria, e talvez uma victima dos vaivens da politica. »

— Lemos no *Jornal*:

« Na noite de 11 do corrente houve a manifestação popular annunciada em honra do Exm. Sr. commendador Antonio Candido da Cruz Machado, presidente da provincia.

« A Praça do Conde d'Eu, (largo do Terreiro de Jesus) foi o ponto escolhido para a reunião geral das diversas corporações que tomaram parte no festejo.

« Por cerca das 8 horas partiram na direcção da Praça do Palacio, formando filas, illuminadas por archotes, precedidas de cinco bandas de musica, e caminhando na frente das corporações as commissões que tinham de representa-las

« Todos os que faziam parte do prestito festival iam decentemente vestidos, e os membros das diversas commissões trajavam á côrte.

« Quando entraram na Praça de Palacio, estava esta completamente illuminada, tendo o sido a frente do palacio do governo por ordem da presidencia, e a da camara municipal e da assembléa provincial, por ordem e á custa de alguns vereadores.

« Milhares de pessoas formavam o cortejo, que, marchando na melhor ordem até a porta do palacio presidencial, só ahi levantou vivas, calorosamente correspondidos pela multidão: á independencia nacional, á soberania popular, á constituição do imperio, á S. M. o Imperador, ao presidente da provincia, e ao povo bahiano.

« Recebidas as commissões em palacio, foram estas acompanhadas de povo, ficando todo o edificio occupado.

« Na sala do docel os oradores das commissões offertando preciosos ramalhetes a S. Exc., recitaram discursos entre freneticos applausos, e bem assim os Srs. Drs. Tito Cunha e João Victor de Carvalho, deputados provinciaes, corroborando este, como representante do 1° districto, as demonstrações que a população da capital tão merecidamente fazia a S. Exc. pela marcha exemplar de seu governo.

« Nem podemos conservar os nomes de todos os oradores, nem obter todos os discursos proferidos, por isso reservamo-nos para ir publicando-os á proporção que formos os obtendo.

« O Sr. Apolonio da Rocha Leite, estabelecido no commercio, e presidente da commissão principal, foi o primeiro a dirigir-se a S. Exc.

« Em seguida foi offerecida a S. Exc. uma corôa de folhas de louro natural com flores de palhetas de ouro, que S. Exc. depositou ante a augusta effigie de S. M. o Imperador, a quem, como chefe do poder executivo, como representante da soberania nacional, pertenciam as glorias do seu governo e as manifestações pacificas e honrosas de seu brioso e heroico povo.

« Orou brilhantemente o Sr. Ildefonso Lopes da Cunha e depois tambem com grande applauso o Sr. Paulo Querino e um alumno mestre.

« S. Exc. respondeu a todos eloquentemente, e, offerecendo-lhes um copo d'agua, elles agradeceram, e retiraram-se pedindo licença para fazer desfilar o prestito em torno da praça, sendo acompanhados por S. Exc. até á porta.

« S. Exc. apresentou-se então á janella principal, e, sendo acolhido com immenso enthusiasmo pelo povo que estava na praça, a elle se dirigio agradecendo.

« Oraram ainda diversas pessoas, entre as quaes o Sr. J. Alves Portella, e o Sr. Ildefonso Lopes da Cunha recitou-lhe um soneto.

« O palacio, a praça e as ruas adjacentes estavam cheias de povo.

« Antes das 10 horas retirou-se a multidão felicitadora, com as musicas respectivas, e percorrendo as ruas até S. Bento, voltou a debandar no largo do Terreiro, illuminando-se as casas das ruas por onde passava. »

— Tambem falleceu na capital, o Rvm. frei Luiz de Santa Mafalda, religioso franciscano

— A alfandega rendeu de 1 a 12 do corrente 280:349$756.

ALAGOAS.

— No dia 12 do corrente, prestou juramento e assumio as redeas da administração da provincia, o Exm. Sr. Dr. João Vieira de Araujo, 40.° presidente nomeado desde o anno de 1824.

— Na sessão de 14 do corrente, da assembléa provincial, diz o *Diario das Alagoas*:

« O Sr. deputado Chaves apresentou uma indicação para dirigir-se uma felicitação ao Exm. Dr. Luiz Romulo Peres de Moreno.

« O Sr. presidente nomeou uma commissão, composta de cinco membros, para redigir a felicitação; e pedindo-se dia e hora, S. Exc. o Sr. Dr. Romulo, designou o dia de hontem, ao meio dia.

« Em seguida publicamos a felicitação, bem como a resposta de S. Exc.:

« Illm. e Exm. Sr. Dr. Luiz Romulo Peres de Moreno. — A assembléa legislativa provincial das Alagoas, orgão do sentimento publico, vem ante V. Exc. manifestar a expressão sincera de seu profundo reconhecimento pelos relevantes serviços que V. Exc. prestou, em sua benefica administração.

« Assumindo o governo desta provincia em circumstancias difficeis, V. Exc. manifestou solicitude e zelo inexcediveis no desempenho de seus arduos deveres; mantendo sem hesitação e com firmeza os direitos proprios da administração publica, e [illegible] as diversas necessidades e serviços, a que se prendem os altos interesses da ordem moral, politica e economica; V. Exc. deu-lhes o desenvolvimento compativel com os recursos da provincia.

« Na ordem moral, V. Exc. consolidou o imperio da lei e da justiça; inspirando aos seus governados a confiança na repressão do crime, e garantindo efficaz protecção a todos os direitos.

« Na ordem politica, V. Exc. conservou os principios [illegible] com [illegible] liberdade e progresso, deixou [illegible] aos partidos o livre exercicio de seus direitos constitucionaes; como [illegible] delegado do [illegible] gabinete de 7 de março, que é a personificação viva das grandes aspirações nacionaes e do mais acrysolado patriotismo.

« Na ordem economica, V. Exc. com a maior severidade e zelo, teve de soccorrer, por meio de providencias e medidas acertadas, aos graves embaraços que, ha tres annos, offerece o estado financeiro da provincia; sendo esta a face mais brilhante de sua administração. V. Exc. melhorou differentes serviços mediante consideravel reducção de despeza; e conseguio obstar, na ausencia do poder legislativo, que a crise financeira assumisse proporções assustadoras.

« Sem embargo de suas boas intenções, e para não desattender ás circumstancias da provincia, cujas rendas decrescem todos os dias, V. Exc. teve a summa prudencia e discripção de adiar, para tempos mais opportunos, a satisfação das necessidades e melhoramentos, que reclama o progresso moral e material desta provincia.

« A assembléa legislativa provincial das Alagoas cumpre, neste momento, um dever de rigorosa justiça dirigindo a V. Exc. uma demonstração de seu profundo reconhecimento e louvor pelos relevantes serviços, que tanto distinguem e recommendam a benefica administração de V. Exc.

« Paço da assembléa legislativa provincial das Alagoas, 15 de abril de 1874. — *João Lopes de Aguiar Silva Muritiba.* — *Nicoláo Tolentino da Costa.* — *Francisco Pedro da Costa Moreira.* — *Durnabé Elias da Rosa Calheiros.* — *João Fernandes Chaves.* »

« Sua Exc.ª dignou-se responder do seguinte modo:

« Agradeço á assembléa legislativa provincial das Alagoas, a felicitação que acaba de dirigir-me.

« Essa expressão franca, espontanea e sincera de tão illustrada corporação será eternamente para mim o maior padrão de glorias da minha administração.

« Honrado pelo sabio e patriotico gabinete de 7 de março, com a nomeação de presidente desta provincia, era rigoroso dever meu esforçar me, tanto quanto permittisse minhas forças, para o completo desempenho do alto encargo, que me fôra confiado.

« Se é certo, que durante meu governo procurei por todas as formas cumprir a lei e distribuir justiça aos meus governados, é tambem fora de duvida, que muito devo á coadjuvação prompta, leal e energica, que me foi dispensada, a qual bastantemente concorreu para o melhor desempenho das minhas arduas funcções.

« Por minha vez tambem vos felicito, certo e convicto de que proseguireis triumphantes na brilhante marcha civil e politica, que honrosamente encetastes.

« A provincia das Alagoas muito deve confiar na vossa dedicação e patriotismo. »

— Foram nomeados: promotores publicos de Camaragibe, bacharel Jovino Antero de Cerqueira Maia, de Atalaia bacharel Francisco Pedro da Costa Moreira; administrador da mesa de rendas do Pilar, bacharel Vicente de Paula Cascaes Telles.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial. — Hontem a assembléa funccionou com 30 Srs. deputados, sob a presidencia do Sr. Dr. Portella.

Approvada a acta da sessão anterior, o Sr. 1° secretario leu o seguinte expediente:

Petições:

De diversos moradores dos districtos policiaes de Belem e colonia militar de Pimenteiras, pedindo a creação de uma freguezia. — A' commissão de estatistica.

De Alexandre Bezerra de Albuquerque Barros, solicitador na cidade da Victoria, pedindo pagamento de custas. — A' commissão de orçamento municipal.

De Marcolino Rodrigues Pereira, alferes honorario do exercito e ex-segundo sargento do corpo de policia, pedindo para que seja votada uma resolução autorisando a sua aposentadoria. — A' commissão de força policial.

De Christovão da Cunha Souto Maior, 2° escripturario da thesouraria provincial, pedindo um anno de licença com todos os seus vencimentos, para tratar de sua saúde. — A' commissão de petições.

De D. Maria Figueira de Castro, viuva, mãi do finado João Francisco da Silva Castro, alferes honorario do exercito e do corpo de policia, pedindo uma pensão. — A' commissão de petições.

Foram lidos, approvados, julgados objectos de deliberação e mandados imprimir os seguintes pareceres, que concluem com projectos: um da commissão de legislação, deferindo a petição de Augusto Cesar Fernandes Eiras, arrematante do matadouro publico; e dous da de petições, deferindo ás de Justino Francisco de Assis e Dr. Felippe Nery Collaço.

Passando á ordem do dia, entrou em unica discussão e ficou adiado até que seja impresso no jornal da casa, o projecto de posturas da camara municipal de Cimbres, a requerimento dos Srs. Ratis e Silva e Olympio Marques, tendo fallado pela ordem este senhor e o Sr. Gaspar Drummond.

Em seguida foi approvado em 1ª discussão o projecto n. 25 deste anno, que autorisa o presidente da provincia a relevar a multa imposta aos contratantes da estrada de Goyanna; rejeitado o de n. 20, tambem deste anno que mandava restituir a José Ignacio d'Avila, dez por cento do valor do orçamento da obra da construcção do edificio destinado para paço da assembléa provincial; e entrando em discussão o de n. 18 que autorisa a admissão de dous menores no gymnasio provincial, verificando se não haver numero para votar, o Sr. presidente levantou a sessão, dando para ordem do dia de hoje, as materias já designadas.

Dinheiro. — O vapor *Paraná* trouxe para:

Bank of Rio de Janeiro	200:000$000
Augusto F. de Oliveira & C.	100:000$000
João Baptista de Oliveira	9:000$000
Antonio da Costa Correia Leite	4:538$000
Manoel Soares Pinheiro	2:000$000
José Antonio Pinto	310$000

Rua da Soledade. — Moradores da parte norte desta rua, proximo ao collegio de S. José, nos pedem para chamar e attenção do Sr. fiscal respectivo para a grande quantidade de agua putrida ahi estagnada.

Rua do Brum. — E' de urgente e indeclinavel necessidade a collocação de dous ou tres lampeões da illuminação a gaz, na parte norte desta rua, entre a estação da companhia Ferro Carril e a fortaleza do Brum.

Propagadora da Instrucção Publica. — Amanhã haverá sessão do conselho parochial de S. José, na casa e hora do costume.

Inquerito policial. — Teve o conveniente destino o que foi levado a effeito contra Manoel Alves de tal, autor dos ferimentos graves de que foi victima Vicente Ferreira Dias, pela subdelegacia de Santo Amaro das Salinas.

Navio de guerra. — Procedente de Plymouth por S. Vicente, chegou hontem á tarde a canhoneira da marinha de guerra chilena *Magallanes*.

E' um lindo navio construido em um dos estaleiros de Londres, pelo systema composto — madeira e ferro —, que monta quatro peças, sendo uma de calibre 115, outra de 74 e duas de 20; é movido por duas machinas a vapor que dão impulso a dous helices, um á prôa e outro á ré, com a força nominal de 250 cavallos.

Vem commandada pelo 1° tenente d'armada chilena Javier Mollinas.

Logo que tomar carvão e mantimentos, seguirá para Valparaizo, via Rio de Janeiro e Rio da Prata.

Vital de Oliveira. — Seguio hontem para o Rio de Janeiro, em direitura esta corveta da armada brasileira, do commando do Sr. capitão de fragata Luiz Maria Piquet.

Informam-nos que poucas horas depois de ter deixado o nosso porto, essa corveta, chegou telegramma da côrte, ordenando a sua volta ao Pará, afim de conduzir o Exm. e Rvm. Sr. bispo D. Antonio.

Montepio Santo Amaro. — Na séde desta associação haverá amanhã sessão de assembléa geral, ás 11 horas da manhã.

Instituto historico e phylosophico. — Domingo proximo (19) reunir-se-ha esta sociedade em sessão ordinaria, á hora e no lugar do costume. Ordem do dia: 1ª parte, discussão da these: « *O que é methodo experimental [illegible] deve comprehendel-o nas sciencias positivas* » [illegible] desenvolvimento pelo Sr. A. Meira [illegible]. O governo monarchico hereditario é compativel com a dignidade de uma nação? »

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica. — Hoje 18 de abril haverá sessão do conselho parochial de Santo Antonio, no edificio da escola normal á rua do Pedro [illegible]; são convidados todos os senhores conselheiros para se reunirem no mencionado edificio ás 7 horas da tarde.

Anniversario. — Amanhã completam-se 226 annos que se ferio nos campos dos montes Guararapes a primeira batalha entre os brasileiros e os hollandezes para a expulsão destes do sólo pernambucano.

Nova publicação. — Sob o titulo de *Estudo sobre o rio Madeira*, acaba de ser publicado pelo Sr. engenheiro Dr. Eduardo de Moraes, um folheto contendo não só estudos feitos para a construcção da via ferrea do Madeira ao Mamoré, isto é, do Pará á Bolivia, como a descripção das vantagens e lucros que auferirá essa companhia, quer pela riqueza natural das localidades que atravessa, quer por chamar ella a si o grande commercio da Bolivia, que actualmente é feito com o Perú, e que passará a se-lo com as provincias do Amazonas e do Pará.

E' esse trabalho muito importante, sobretudo pelos dados estatisticos que contém sobre as regiões que devem ser atravessadas por aquella via ferrea.

Gazeta Juridica. — Acaba de chegar o n. 62 desta interessante revista, que se publica no Rio de Janeiro; contendo:

Direito Criminal.
Jurisdicção Civil: Senadores advogados. — Competencia do juiz de paz — Despejo de casa e pedreira.
Jurisdicção Commercial: Mandato mercantil. — Letra dada em pagamento.
Jurisdicção Criminal: Recurso ex-officio. — Suspeição do juiz.
Novas relações: Pará
Jurisprudencia Portugueza.

Naufragio. — Dizem as folhas do Rio Grande que na noite de 27 do passado o navio allemão *Electric*, procedente de Lisboa, com carregamento de sal, naufragou na praia do Estreito, salvando-se a tripolação.

Minas de Caçapava. — Relativamente a estas minas escreve o Sr. Dr. Ladisláo Netto ao *Jornal do Commercio*, do Rio:

« As amostras extrahidas ultimamente das minas de Caçapava, denominada pela imprensa riograndense a *California brasileira*, não se limitam unicamente ás gangas auriferas e ás amostras de malachite e de azurito, tiradas de seus veeiros de cobre.

« Mal começam agora a ser cortados estes veeiros, e eis que se descobrem de par com o minerio cuprifero (cobre sulfuretado com parte de ferro, de chumbo etc.) ricas jazidas de galena, contendo pequena proporção de prata.

« Ora, se como é de suppor e como o fazem crer muitas analogias, aquelles veeiros são de natureza identica aos dos porfidos metallicos dos Andes, é de esperar que de envolta com o cobre sulfuretado, appareça em Caçapava a prata sulfuretada e como sulfureto de chumbo o seu companheiro quasi constante, o sulfureto de zinco.

« No proprio minerio de cobre analysado ha cousa de um anno, por um professional inglez, foi encontrada tamanha proporção de prata que realmente só no cobre associado a um rico minerio de prata fôra ella natural e admissivel. As galenas de Caçapava, segundo me asseguram pessoas habilitadas, conteem 0,002 e 0,003 de prata, excellente porcentagem que, salvo os *pacos* e *colorados* argentiferos do Perú e do Mexico, mineraes rarissimos e por assim dizer excepcionaes, poucos dos veeiros argentiferos da America, possuem. Tomando para comparação o Mexico, por exemplo, eis aqui a porcentagem de tres de suas mais ricas minas: minerio argentifero de Guanaxuato 0,002, de Mellado 0,0013, de Fresnillo 0,0015.

As proprias jazidas de Potosi que em casos rarissimos nunca excederam de 0,03 e que quanto mais prata produziram chegaram, termo medio, a porcentagem de 0,0015 e 0,0018, não dão actualmente mais que 0,0004, que não é um lisongeiro resultado.

Quanto a soveeiros cupriferos, extraordinariamente abundantes em Caçapava, não se póde ao certo dizer qual poderá ser a media de sua riqueza, pois que a malachite e a azurite mais ou menos impuras que os constituem á flor da terra, muito é de suppor que sejam devidas, como nas minas da Bolivia e do Chile, á alteração superficial do corpo geral dos veeiros. Todavia as porcentagens dos ensaios feitos até o presente variam de 35 a 55, donde se pode concluir que o minerio bruto vai ser pago em Swansea, para onde está sendo carregado por um preço elevadissimo.

« Não deve ser extraordinaria, nem creio mesmo que seja muito notavel a differença entre os salarios dos mineiros cubanos e os que podem ser estabelecidos em Caçapava: entretanto uma das minas cupriferas, que bons resultados tem apresentado, é a de Santiago de Cuba, donde se extrahem annualmente 40,000 toneladas de um minerio que nunca deu mais de 16 % de cobre. »

Armada nacional. — Falleceu, na côrte, o chefe de esquadra reformado Fellippe José Ferreira.

Vapor « Lidador. » — Deve ter sahido do Rio de Janeiro para as ilhas de S. Miguel, Terceira e Fayal por Lisboa, no dia 15 do corrente.

Loteria. — A que se acha á venda é a 96.ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro, a qual corre no dia 21.

Leilão. — Hoje, effectua o agente Martins, ás 11 horas do dia, o leilão de moveis, no sobrado n. 69 da rua do Imperador.

Casa de detenção. — Movimento da casa de detenção do dia 16 de abril de 1874.

Existiam presos 342, entraram 2, sahiram 3 existem 341.

A saber:

Nacionaes 267, mulheres 8, estrangeiros 23 escravos 41, escravas 2. — Total 341.

Alimentados á custa dos cofres publicos 274.

Movimento da enfermaria no dia 16 de abril de 1874

Tiveram baixa:

Francisco Xavier Galvão, cephalalgia.
Manoel José Barbosa, hemopotize.
Estevão, escravo de Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, syphilis.

Passageiros. — O vapor nacional *Paraná* trouxe dos portos do sul os seguintes:

Francisco José Carneiro, D. Delphina Antonia de Jesus, Antonio Soares Guimarães, Dr. Jacintho da Costa Rego, C. Juvenal do Rego, alferes M. José da Silva e sua mulher, Augusto Ricardo da Costa, Justo Albano, Dr. Carvalho Cesar, M. V. V. Sicoudiglianno, tres praças, D. Maria Catharina de Lima, D. Maria J. do Sacramento Araujo, Nathan Klin, José Florentino F. Bittencourt, Carlos Klein, Emilio E., conego Francisco Peixoto Duarte, vigario Antonio P. Vasconcellos, G. Ates, Arthur Henrique Figueiredo, Joaquim Marcelino Gonçalves da Rosa, José Barbosa E., Felisberto Amancio da Silva, João Maximo da C. Rego, J. Joaquim F. Guimarães, João Andrade e 1 criado, Valdevino A. Sumarin, 13 emigrantes

— Seguem para o norte:

Adão, sua mulher e 1 filho, Joaquim Victorino de S. Cabral, alferes Luiz Gonzaga de Lyra, Antonio Augusto de M. V. Drummond, 1 praça, Manoel Francisco do Lago, Bruno Gonçalves Serra, Joaquim Souza Mesquita, Lourenço José Amora e sua mulher, Gil Braz Amora.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 15 de abril

Marcellina Maria do Rosario, preta, Pernambuco, 90 annos, solteira, Boa-Vista, asylo enterite chronica.

Agueda Maria, preta, Pernambuco, 83 annos, viuva, Boa-Vista, asylo; tetano.

Manoel, pardo, Pernambuco, 15 dias, Boa-Vista; ictericia dos recemnascidos.

Antonia Rosa dos Prazeres, branca, Pernambuco, 80 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; gangrena senil.

Antonio de Medeiros Brilhante, branco, Portugal, 38 annos, casado, Boa-Vista; febre amarella.

Maria, preta, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista tetano.

Luiza Maria Nolasca, preta, Pernambuco, 18 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

— 16 —

Antonio, pardo, Pernambuco, 30 dias, Santo Antonio; entero colite.

Luiza, preta, Pernambuco, 80 annos, solteira, Recife; variolas.

Antonio José da Silva, branco, Portugal, 40 annos, casado, Boa-Vista; ulceras cancerosas.

André de França Oliveira, preto, Parahyba, 50 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; cachexia.

Maria, branca, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio; gastro enterite.

[illegible], preta, Pernambuco, 11 mezes, Santo Antonio; diarrea.

[illegible] Maria da Conceição, parda, Pernambuco, [illegible] annos, solteira, Santo Antonio; gangrena.

[illegible], pardo, Pernambuco, [illegible] mezes, Recife; [illegible].

Manoel Pedro de Nascimento, preto, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Recife; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 13 DE ABRIL DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario Olinto Bastos, Lopes Machado, Alves Guerra e o Sr. supplente Sá Leitão, tendo comparecido os Srs. supplentes Hermino Egydio de Figueiredo e João Chrysostomo Gonçalves Rosa, e deixando de comparecer o Sr. supplente Francisco Joaquim Ribeiro de Brito, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e depois approvada a acta da sessão precedente.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana de 6 a 11 do corrente. — Para o archivo.

Distribuio-se o livro copiador de cartas da casa commercial de Francisco de Aguiar & C.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Manoel da Silva Maia, fiscal da massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos, pedindo exoneração daquella commissão em razão dos seus afazeres. — Não póde ser despachado, por não ter comparecido o Sr Francisco Joaquim Ribeiro de Brito, que foi convidado para tomar conhecimento do sobredito requerimento, juntamente com os Srs. Egydio de Figueiredo e João Chrysostomo Gonçalves Rosa.

De Pereira da Silva & Irmão, solicitando baixa em a nomeação de seu ex-caixeiro Manoel Carlos Teixeira e registro da nomeação junta. — Como requerem.

Autos de rehabilitação dos membros da firma de Ferreira & Loureiro, com uma duvida do respectivo escrivão. — Informe a secretaria, declarando o que se ha praticado em casos identicos.

Nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr conselheiro presidente encerrou a sessão ás 11 e meia horas.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 18 DE ABRIL DE 1874.

É CONVENIENTE, UTIL E INDISPENSAVEL.

Na verdade bem achada foi a lembrança da *Provincia. Ha urgente necessidade de crear uma escola nocturna, privativa para certos empregados da secretaria presidencial*

E' aceita a lembrança da *Provincia*, sempre tão feliz como um frade em materia de lembranças.

Servirá para as funcções da aula nocturna, não a sala em que trabalha a secretaria por motivos que são obvios, mas sim a ultima saleta em que confina o corredor parallelo á mesma secretaria.

Para tão *atrazados* discipulos ha necessidade de um mestre de patente, capaz de espancar a ignorancia e a inepcia. Foi o que esqueceu á *Provincia* lembrar-nos. Mas, como para as grandes necessidades nunca faltavam os grandes remedios, encontramos promptamente esse mestre.

Ha de ficar com tal mestre mesmo um prodigio, uma magnificencia a escola nocturna, cuja creação foi inspiradamente lembrada pela *Provincia*, que não perde occasião de prestar *relevantes serviços* á causa da instrucção publica.

Para começar a funccionar a aula, precisamos, porém, de licença dos *provincianos*, que conceder-no-la-hão de certo.

O mestre, o mestre.... sem igual está entre os *provincianos*; para funccionar a escola nocturna é preciso que elle venha para entre nós.

Tê-lo-hemos. Não disfarçamos que a sua vinda será um sacrificio para os *provincianos*; *mas que sacrificios deixarão de fazer os provincianos a prol da grandiosa causa da instrucção* !!!!!

Parabens, parabens aos *ignorantes* da secretaria, que vão ver de perto o *homem dos grandes oculos e das immensas suissas* !

E como não será interessante vê-lo com *fumaças de grego astuto*, de ferula em punho, ensinando a lêr pelo *methodo pedantesco* de sua invenção! Avaliem-no os que não podem vê-lo.

E que immenso não será o adiantamento dos *felizes* discipulos !

Nós temos um presentimento que não póde deixar de vir a ser confirmado pelos factos: o *homem que até hoje só se tem feito recommendar pelos grandes oculos e pelas immensas suissas de que usa*, ha de ser amanhã uma grande *notabilidade* no magisterio.... de *empregados ignorantes e ineptos*; ha de ser um Pestalozzi *sui generis*.

São precisas, porém, para esse brilhante futuro do pedagogo *provinciano*, algumas condições dependentes de sua ambiciosa vontade.

Porque não fa-las-ha elle uma realidade para sobre ella assentar a *pyramide* de seu futuro ?!

As condições são estas:

1.° Fazer a terceira muda dos que lhe ornam a becca por pressão, substituindo-os por outros de *tarracha*.

2.° Pôr em leilão pelo menos a decima parte de seu pedantismo colossal.

Feito isto que seja, o *homem grandi-oculado e immensi-suissado*, por editaes na forma da lei, fa-lo-ha constar aos arbitros de seu destino, que porão mãos á obra da construcção do seu pyramidal futuro.

——

(Continuação).

VIII

O 8.° artigo do libello é a prohibição de parentes de engenheiros contratarem, etc.

Admira que isto sirva de ponto accusatorio.

O bom senso aconselha, a lei prescreve que quando se trata de interesses fiscaes, ou em que é interessada a fazenda ou um terceiro, não possam parentes contratar.

Da censura se deprehende o contrato !!

Mas ora nos lembramos ! Os provincianos já sustentaram que era muito decente que um sobrinho engenheiro contratasse obras com tio empreiteiro.

A recommendação oppõe-se a esses *arranjos de familia*, os provincianos teem razão de combatel-a.

Aonde está, meus *Caraúnos*, o motivo de reparo nessa ordem ? Por quem sois, pedantescos declamadores, dizei onde está a inconveniencia de lembrar a observancia daquillo que está no espirito da lei ?!

E nós a perder tempo ! Vamos adiante.

IX

O matadouro é o nono artigo da *Catilinaria* !

O homem é um animal omnivoro, mas a carne é dos objectos que lhe servem de alimento e o que mais lhe fortalece.

Por toda a parte se cuida da alimentação do povo, e se hoje o governo não manda fazer grandes celeiros publicos como no tempo dos Pharaós, providencia de modo a que não soffra elle fome.

A fome não raciocina, é um grande flagello.

O hebreu no deserto, por ella, tinha saudade do captiveiro de Babylonia; o pão arma o portuguez pondo em scena alguma Maria da Fonte.

Hergolino devorando seus filhos, é a imagem do povo faminto: que o digam os belelecos vendendo os seus por um pouco de alimento !

Pois bem, embora não tenhamos soffrido fome, nem por isso passamos bem. Comemos caro e mal.

A carne verde rara é de boa qualidade, e como agora custa alto preço.

Para melhorar esse estado quiz o actual presidente tomar providencias.

A creação de logradouros e um bom matadouro foram as primeiras medidas que achou convenientes.

Vindo de longe, o gado chega aqui cançado, e posto no curral, alli passa dias sem comer nem beber, e são animaes taes que pela mór parte são mortos para o consumo da cidade.

A matança é feita com demora, mal, contra as regras e hygienica e humanidade.

Tudo isso se obvia creando logradouros e um novo matadouro.

Com essa vontade forte que não o faz recuar ante difficuldades que possam se oppor a um melhoramento, o actual presidente quiz ligar seu nome a mais este beneficio, e metteu hombros á empreza.

Foi ouvida a camara municipal, as obras publicas, os profissionaes; foi a obra posta em concurso, e arrematada, e tudo submettido á approvação da assembléa provincial.

O que ha em tudo isso para censura ? Porque accusar o presidente daquillo mesmo por que deve ser elogiado ?

[illegible], fazem opposição por systema, denigrem tudo, tudo negam, tudo invertem: com esse *odio velho, que não cança*, todo o seu desespero é vêr o *ex-juiz municipal de Goyanna* hoje occupar dignamente a cadeira presidencial de Pernambuco e se recommendar por seus actos !

Fosse cego partidario o presidente actual; tratasse sómente de arranjar parentes e amigos; sanccionasse patifarias, suffragasse as [illegible] *tétas* da mãi patria; [illegible] como aquelles dos [illegible] tempos que assim só praticavam, talvez merecesse os elogios da *Provincia* ! Ligar seu nome a beneficios é isso o que é imperdoavel aos *escrevinhadores* desse papel !

Boa gente ! Quem não os conhecer que os compre.

X

A demissão do lente de allemão do gymnasio.

Desta feita a clava é herculea, o presidente ficará achatado.

Demissão de um lente !

Rufai, tambores: soai, clarins ! Ataque á instrucção !!! Attentado contra a lei !!! Que pomposas declamações !!!

A lei não declarou que o lente do gymnasio é vitalicio desde que é nomeado.

Pelo contrario, o collocou nas mesmas condições do professor primario.

Ora, este póde ser administrativamente demittido sempre que assim convier ao serviço publico, uma vez que não tenha ainda cinco annos de exercicio.

Neste caso estava o demittido lente; logo, podia o presidente demitti-lo.

Se o antecessor desse lente contava um discipulo, o demittido nenhum contava. A razão ? Porque sabia tanto o tudesco, como nós o sanscripto. Era um allemão incomprehensivel a allemães. O presidente provou o da sinecura: ah ! que d'el-rei pelo facto !

Para os provincianos, fique sabido, a sinecura deve ser respeitada ! Grande gente !

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Soneto

A' INCONSOLAVEL FAMILIA DO NOSSO SEMPRE LEMBRADO AMIGO JOAQUIM JOSÉ DE OLINDA TAVARES FILHO.

Honrem as cinzas, honrem a memoria
Desse, que do mundano atroz conflicto
No céo desfructa singular victoria.
BOCAGE — Elegia.

Chorai ! tendes razão. Chorai a morte
Do vosso filho amado e carinhoso;
Chorai, que nesse instante luctuoso
E' grande a vossa dor, intensa e forte !

É triste ver morrer, embora a sorte
Seja de quem se julga venturoso
Morrer, cumprindo o fado desditoso,
Ao que soffreu na vida o duro corte

Morreu ! Foi-lhe a existencia prematura...
E pois ide na campa uma saudade
Tristes depor na sua sepultura,

Curvando-vos ante á lei da Divindade
Porque elle no céo goza a ventura
Por premio, aos pés de Deus, na Eternidade.

Recife — 1874.

J. I. BASTOS.

Agradecimento

Joaquim José de Olinda Tavares, sua mulher, filhos, genro e cunhado agradecem do intimo d'alma a todos os seus amigos e parentes que lhe fizeram o carinhoso obsequio de assistirem ás missas que mandaram resar pelo repouso eterno do seu querido filho, irmão, cunhado e sobrinho Joaquim José de Olinda Tavares Junior.

Outro sim; não podem deixar de especialmente agradecerem a prova de amisade que deu ao seu finado filho, mandando resar algumas missas e memento por sua alma, o Sr. commendador Emilio Xavier Sobreira de Mello, a quem pelo presente tributam a mais sincera gratidão.

COLLEGIO DA Santissima Trindade.

Neste estabelecimento de instrucção e educação de meninas, sob a directoria da Exma. Sra. D. Philomena Jersey, e suas Exmas. irmãs D. Landelina Jersey e D. Olindina Jersey, admittem-se educandas mediante a pensão mensal de 40$, sem mais outra despeza, e aprendem: lingua nacional, inglez, francez e italiano, *fallar*, *escrever* e traduzir; geographia, arithmetica, historia, piano, dança, musica e desenho; toda a especie de bordados, e os melhores principios da religião christã. No interior do estabelecimento falla-se sómente francez, e é incompativel o professorato do sexo masculino.

Como e de que modo cresce o cabello.

O nutrimento do cabello igual ao das flores, se obtem, principalmente pela absorvição das raizes. Se a terra se secca e as raizes das flores ficam sem a necessaria humidade, ellas murcham e perdem suas bellas côres; e se o craneo onde estão plantadas as raizes d'onde nascem as fibras do cabello, se acha secco e entorpecido, o cabello se torna aspero, sem lustro e as cans apparecem.

O tonico oriental remedeia esse mal, reanimando a cutis entorpecida e inerte, excitando suavemente as raizes e os diminutos vasos do sangue, e renovando por assim dizer, o processo vegetal. A acção reproductiva desta preparação é milagrosa e promptamente transforma uma cabelladura rala, debil e aspera, em espessas, lustrosas e macias madeixas.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 17 de abril de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão — de 1ª sorte 7$800 por 15 kilos, hontem.
Dito — de dita 8$100 por 15 kilos, hontem.
Dito — de dita (fibra frouxa) 7$900 por 15 kilos, hontem.
Dito — de dita (fibra forte) 8$300 por 15 kilos, hontem.
Algodão — sem inspecção 7$100 por 15 kilos, hontem.
Algodão — do Aracajú sem inspecção 7$200 por 15 kilos, hoje.
Assucar — mascavado purgado 1$850 por 15 kilos, hontem.
Assucar — bruto bom 1$600 por 15 kilos, hontem.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 1/8 d. e 26 1/4 d. por 1$000, hontem e hoje.
Cambio — sobre o Porto a 90 d/v 103 0/0 de premio, hoje.

B. de Vasconcellos
Presidente.
Antonio Leonardo Rodrigues.
Pelo secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 16	505:451$592
Idem do dia 17	31:533$928
	536:985$520

Descarregam hoje 18 de abril de 1874.

Vapor inglez — *Fire Queen* — (atracado) mercadorias para alfandega.

Barca ingleza — *Aureola* — (atracada) mercadorias para alfandega, e machinismo para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho inglez — *W. A. Meney* — kerosene para o trapiche Conceição, para despachar, e farinha já despachada para o caes do Apollo.

Barca franceza — *Intrepide Corse* — ferro e machinismo já despachados para o caes do Apollo.

Patacho nacional — *Marcial* — generos nacionaes para o trapiche da companhia.

Patacho inglez — *Gerda* — polvora para deposito no Forte do Buraco.

Importação.

Patacho sueco *Gerdade*, entrado de Londres no dia 16 e consignado a Domingos Alves Mathens, manifestou:

Biscoutos 10 caixas a Thomaz Teixeira Bastos. Barrilha 20 barricas a Monhard Mettler & C. Cimento 400 barricas a Thomaz de Aquino Fonseca & C., 800 á ordem, 200 aos consignatarios. Cerveja 12 barricas a Thomaz Teixeira Bastos, 100 caixas a Eduard Pemon. Chá 10 caixas a Souza Bastos & C. Conservas 10 caixas a Thomaz Teixeira Bastos. Chumbo miudo 100 barris ao Barão de Bemfica. Canos de chumbo 21 barricas á Companhia Drainage.

Drogas 10 barricas e 4 caixas a M. Mettler & C., 30 barricas a 8 caixas a Manoel Alves barbosa.

Ferragem 1 caixa a Thomaz Teixeira Bastos, fazendas 1 caixa ao mesmo

Genebra (old tom) 500 caixas á ordem. Graxa 6 barricas e 1 caixa a Thomaz Teixeira Bastos.

Louça 1 barrica e 9 gigos a Ferreira Monteiro & C. 50 gigas á ordem.

Modas 5 caixas a Thomaz Teixeira Bastos. Mercadorias diversas 116 volumes a Parente Vianna & C., 60 a Hawkes & C., 6 barricas, 3 fardos e 6 caixas á ordem.

Objectos para candieiros 3 caixas á ordem.

Polvora 100 volumes ao Barão de Bemfica, 850 a Saunders Brothers & C.

Relogios de parede 2 caixas a Thomaz Teixeira Bastos.

Salitre 50 barris a Vaz & Leal, 50 a Von Sohsten & C., 30 o Moreira Halliday & C.

Tubos de vidro 1 caixa a Thomaz Teixeira Bastos.

—

Vapor nacional *Paraná*, entrado dos Portos do sul e consignado a Pereira Vianda e C., manifestou:

Chapéos 1 caixa a João Ramos & Machado.

Fumo 90 caixas e Beltrão & Filho, 50 rolos a João Ramos & Machado, 30 ditos a Antonio Luiz de O. Azevedo, 20 a Joaquim José de Azevedo, 20 encapados a José M. Palmeira, 11 ditos, 4 surrões e 2 caixas a Buurgard & C.

Papel pintado 1 caixa a Silva Cardoso & Pessoa.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 16 DE ABRIL DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Fire Quen*, para Liverpool, carregou: Carvalho & Nogueira 2,000 saccos com 150,500 kilos de assucar mascavado; T. Christiansen 1,500 ditos com 112,500 ditos de dito; S. P. Johnston & C. 1,094 ditos com 76,370 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Nertherton*, para o Canal, carregou: Simpson & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Jeorg Cannig*, para o Canal, carregou: R. Schmmettau & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado, e 400 saccas com 30,108 ditos de algodão.

— No navio inglez *Carisbrook*, para a Russia, carregou: S. Brothers & C. 200 saccas com 12,282 kilos de algodão.

— Na barca brasileira *Mariana*, para o Rio da Prata, carregou: A. Loyo 489 barricas com 51,532 1/2 kilos de assucar branco; B. Oliveira & C 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— Na barca portugueza *Josephina*, para Lisboa, carregou: T. L. Soares 152 saccas com 11,964 kilos de algodão.

— No lugar portuguez *Julio*, para Lisboa, carregou: Carvalho & Nogueira 118 saccos com 8,850 kilos de assucar branco e 237 ditos com 17,775 ditos de dito mascavado; A. Cordeiro 27 pranchões de amarello.

— No brigue portuguez *Florinda*, para o Porto, carregou: Rocha Lima & Guimarães 200 saccas com 14,014 1/2 kilos de algodão.

— No vapor francez *V. de Rio de Janeiro*, para o Havre, carregou: Baroneza de Vera-Cruz 1 volume com 58 kilos de doce.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no navio nacional *Aliança*, carregou: M. S. Maia & C. 50 cascos com 16,329 litros de aguardente.

— Para o Rio de Janeiro, na barca portugueza *Feliz União*, carregou: A. F. Balthar Sobrinho 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— Para o Maranhão, no vapor nacional *Paraná*, carregou: P Vianna & C. 50 barricas com 4,033 1/2 kilos de assucar branco.

— Para Mossoró, na barcaça *Silvina*, carregou: A. S. Campos 20 barricas com 890 kilos de assucar branco: para Macahyba, J. C. Paes Barreto 4 pipas com 1,920 litros de aguardente.

— Para Mossoró, na barcaça *Riachuello*, carregou: Faria & Filho 5 volumes com 86 kilos de doce.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 16	10:138$974
Idem do dia 17	1:536$070
	11:675$044

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 16	17 117
No dia 17	
Primeira porta	442
Segunda porta	705
Terceira porta	760
Quarta porta	
Trapiche Conceição	784
	19,608

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega:

No dia 1 a 16	55
No dia 17	2
No trapiche Conceição	—
	57

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 16	23:924$272
Idem do dia 17	2:515$185
	26:439$457

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 16	63:911$286
Idem do dia 17	8:614$546
	72:525$832

RECIFE DRAINAGE.

Rendimento do dia 1 a 16	29:784$069
Idem do dia 17	1:915$371
	31:699$440

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Desconta lettras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.

Paris. — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE, VIGNAL & C.

Hamburgo. — Sobre os Srs. JOHN SCHUBACK & FILHOS.

Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.

Porto. — Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL

DO PARÁ. — ... GAUDENCIO DA COSTA ...

Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.

Ceará. — Sobre os Srs. ... DE VASCONCELLOS & SONS.

Bahia. — Sobre os Srs. MARINHOS & C.

Rio de Janeiro. — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE FRANÇAISE.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

COMPANHIA
Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios vá ela ou barcaças, a premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE

INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva. 8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

BANCO COMMERCIAL DE BRAGA
Jorge Tasso

Sacca sobre este banco e suas agencias nas seguintes cidades e villas:

Portugal.

Amarante	Lisboa
Anadia	Melgaço
Arcos	Mirandella
Aveiro	Monção
Barca	Pena-fiel
Barcellos	Pinhel
Beja	Ponte do Lima
Chaves	Porte-mão
Coimbra	Porto
Coura	Povoa de Varzim
Covilhã	Regoa
Elvas	Ta vira
Extremoz	Valença
Famalicão	Vianna
Faro	Villa do Conde
Figueira	Villa Real
Guarda	Vinhaes
Guimarães	Vizeu
Lagos	Villa N. da Cerveira
Lamego	Funchal

Fayal.

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho sacam por todos os vapores sobre:

Anadia.	Evora.	Monsão.
Aguida.	Fafe.	Ovar.
Aveiro.	Faro.	Porto.
Beja.	Guarda.	Tavira.
Chaves.	Leiria.	Regoa.
Elvas.	Lisboa.	Vizeo.
Amarante.	Barcellos.	Figueira.
Guimarães.	Coimbra.	Lamego.
Covilhã.	Mirandella.	Estarreja.
Melgaço.	Penafiel	Valença.
Portalegre.	Villa Real.	
Arcos de val de vez.	Cabeceiras de Bastos.	
Celorico de Basto.	Castello-Branco.	
Caminha.	Espozende.	
Mangualde.	Oliveira de Azemeis.	
Ponte do Lima.	Povoa de Varzim.	
Povoa de Lanhosa.	Vianna do Castello.	
Villa-Nova de Portimão.	Villa-Nova de Famalicão.	
	Villa do Conde.	

Nas ilhas.

Madeira, S. Miguel, Faial e Terceira.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 17.

Portos do sul, — 6 dias e 15 horas, vapor nacional *Paraná*, de 900 toneladas, commandante Quadros, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Vianna & C.

S. Vicente - 8 dias, corveta a vapor *Chilena*, commandante J. Morlinas; veio receber carvão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool — Galera portugueza *India*, capitão Francisco R. da Nora, carga algodão, assucar e outros generos.

Porto. — Galera portugueza *Firmeza*, capitão Antonio José Ferreira, carga assucar e outros generos.

Rio Grande do Sul. — Patacho brasileiro *Graça*, capitão F. J. Fernandes, carga assucar e outros generos.

Rio de Janeiro. — Corveta nacional *Vital de Oliveira*, commandante Piquet.

Rio de Janeiro. — Brigue austriaco *Die Zuei Bruder*, capitão Antonio Podech.

Rio Grande do Sul. — Patacho portuguez *Adelino*, capitão Francisco José de Abreu, carga assucar.

EDITAES.

— O procurador fiscal interino da thesouraria provincial declara aos contribuintes dos impostos de vinte por % sobre estabelecimentos a cargo do consulado provincial, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891 artigo 53, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias para pagamento de seus debitos, certos de que se não o fizerem dentro do prazo marcado, proceder-se-ha a cobrança judicialmente, publicando-se para isto a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 31 de março de 1874.

O procurador fiscal interino.
Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores do imposto de 20 % que deixaram de pagar seus debitos no anno financeiro de 1872 a 1873

Rua do Imperador n. 63, Francisco José Coêlho & C., loja de bahus 87$200
Praça de Pedro II n. 4, Franci co José Moreira, dita 43$600
Rua Duque de Caxias n. 62, Francisco Pereira de Mendonça, loja de fazendas 130$800
Praça da Independencia n. 31, Francisco José Gonçalves de Siqueira, dita de chapéos 152$600
Rua Larga do Rosario n. 6, Francisco Nunes de Paula, dita de charutos 65$400
Dita dita n. 1, Francisco Albino Souza Pinto & C., taverna 65$400
Dita do Visconde de Inhaúma n. 22, Francisco Joaquim Ferreira Esteves, loja de louça 32$700
Dita dita n. 53, Francisco Joaquim Corrêa Esteves, taverna 54$500
Dita da Madre de Deus n. 3, Francisco Antonio das Chagas, botica 31$[illegible]
Dita da Palma n. 26, Francisco Joaquim Pimentel Pereira, taverna [illegible]
Dita Imperial n. ..., ... Barbosa, dita 43$600
Dita dita n. 250, Firmino Farias Barroso e Silva, dita 20$928
Dita dita n. ..., Francisco Ferreira Fonceca, loja de cigarros 20$928
Dita da Cabanga n. ..., Felippe Pemoul, salgadeira 109$000
Dita da Imperatriz n. 12, Francisco de Assis Castro e Silva, loja de chapéos 130$800
Dita do Hospital Pedro II n. 1, Florinda G. de Almeida Amaral, taverna 13$080
Dita do Visconde de Goyanna n. 12, Francisco Xavier Ferreira, dita 43$600
Dita da Imperatriz n. 20, Farias & Lessa, loja de fazendas 109$000
Dita do Amorim n. 49, Guimarães & Alcoforado, deposito 98$754
Dita da Companhia Pernambucana n. 30, Genuino Augusto da Silva Fragoso, armazem de algodão 32$700
Dita do Imperador n. 55, G. Rigasse, dito de Pianos 196$200
Dita 1.º de Março n. 7 A, Guimarães Pontes & C., loja de fazenda 152$600
Dita dita n. 9, G. De Lailhacar, dita de livros 414$200
Dita Duque de Caxias n. 88 A, Góes & Bastos, dita de fazenda 87$200
Largo do Paraizo n. 14, Gomes Augusto de Miranda, taverna 87$200
Rua de Pedro Affonso n. 32, Guimarães & Azevedo, armazem de carne 76$300
Praça da Santa Cruz n. 4, Gomes Souza Brito, taverna $
Rua de João Fernandes Vieira n. 24, dito, dita 126$440
Dita de S. Gonçalo n. 27, Guimarães & Borges, dita 43$600
Dita do Visconde de Goyanna n. 97, Gonçalves & Primo, dita 36$624
Dita de Bemfica n. 27, Gomes & Irmão, dita $
Dita dita n. 27 A, dito, hotel 61$523
Dita do Bom Jesus n 68, H. Leger, armazem de fazenda 109$000
Dita de Domingos José Martins n. 138 A, Herculano de Hollanda Cavalcante, dito de couros 65$400
Dita do Barão da Victoria n. 16, Herminio Fernandes Alves Lima & C., loja de chapéos 130$800
Arco da Conceição n. 4, Ignacio Pedro das Neves, dita de roupa 31$392
Rua do Bom Jesus n. 2 A, Isidoro Bastos & C., deposito 65$400
Dita de Pedro Affonso n. 61, Ignacio de Freitas Ribeiro, armazem de carne 87$200
Praça do Conde d'Eu n. 21, Ignacio da Silva Pessoa, loja de charutos 78$480
Rua do Bom Jesus n. 44, João dos Santos Coêlho, dita de mobilia 109$000
Largo do Corpo Santo n. 25, Joaquim Lopes Machado & C., dita de miudezas 130$800
Rua do Torres n. 8, J. O. C. Doyli, deposito 87$200
Dita do Vigario Thenorio n. 11, José Maria Pestana, armazem de mobilia 87$200
Dita dita n. 33, João Alexandre Vieira, taverna 87$200
Dita do Amorim n. 20, José Ferreira Pinto de Magalhães, armazem de recolher $
Dita dita n. 56, dito, dito de generos 130$800
Dita dita n. 1, Jesuino Cavalcante de Albuquerque Mello, dito de recolher 130$800
Dita da Moeda n. 21, José Gabriel Carneiro da Cunha, dito de algodão 76$300
Dita da Companhia Pernambucana n. 22, José Gonçalves Riguff, taverna 52$320
Largo da Assembléa n. 4, José Francisco do Rego Mello, armazem de algodão 87$200
Dito dito n. 9, José Luiz Guaiaco, dito dito 196$200
Rua de Domingos José Martins n. 136, João Roberto Augusto da Silva, dito de generos 26$160
Dita de Maria Cesar n. 14, João José Mendes, deposito 26$160
Dita do Caes do Apollo n. 69, José Duarte das Neves, armazem de farinha 327$000
Dita do Imperador n. 26, José Gomes de Freitas, dito de molhados 65$400
Dita dita n. 47, Joaquim da Costa Ramos, dito de mobilia 130$800
Dita dita n. 65, José Fernandes de Amorim, dito de bahus $
Caes 22 de Novembro C, dito, dito de fazenda 104$600
Praça de Pedro II n. 6, João Baptista Monteiro, taverna 65$400
Rua Duque de Caxias n. 34, João da Silva Guimarães, casa de drogas 87$200
Dita dita n. 41 A, José Maria de Souza & C., taverna 65$400
Travessa das Cruzes n. 8, José do Rego Pacheco, dita 65$400
Praça da Independencia n. 23, José Joaquim Barbosa da Silva, loja de chapéos 131$08
Rua do Barão da Victoria n. 55, José Gonçalves de Almeida, deposito 78$018
Dita dita n. 63, João Joaquim da Costa Leite, loja de bilhetes 65$400
Dita dita n. 65, José Remigio de Albuquerque, dita de fazenda 109$000
Dita Estreita do Rosario n. 18, José Joaquim da Costa Maciel, taverna 82$700
Dita de Paulino Camara n. 3, José Miguel Barbosa Ramos, dita 65$400
Dita Visconde de Inhaúma n. 5, João Martins de Amorim, taverna 65$400
Dita dita n. 19, Joaquim Umbelino B. Monte-Negro, loja de miudezas 32$700
Travessa do Arsenal n. 15, João Baptista Pinheiro, armazem de carne 109$000
Terceira travessa do Pires n. 2 A, José Martiniano da Silva, dito de algodão 104$640
Rua de Pedro Affonso n. 44, Julio Cesar Alencar Brasil, dito de carne 43$600
Dita dita n. 56, José Rodrigues Gomes, dito 43$600
Dita dita n. 64, José Marques Dias, dito 65$400
Dita dita n. 68, João Paulo Botelho & C., dito 32$700
Dita dita n. 70, João Domingues Alves Moreira, dito 65$400
Dita dita n. 72, Joaquim Ribeiro da Gama, dito 65$400
Dita de Marcilio Dias n. 27, José Maria Rodrigues, loja de Flandres 26$160
Dita dita n. 45, João H. de Souza, dita de ferragens 43$600
Dita dita n 83, José Bandoux, dita de chapéos 32$700
Dita dita n. 91, José Martins da Silva Borges, taverna 65$400
Largo de S. Pedro n. 1, Joaquim de Basto Vasconcellos, dita 65$400
Rua de Lomas Valentinas n. 78, João Dias de Oliveira Santos, dita 65$400
Dita de Santa Thereza n. 30, João Martins dos Santos, dita 52$320
Dita do Marquez do Herval n. 31, Joaquim Pinto da Rocha, armazem de miudezas 65$400
Dita Cadeia Nova n. 7, Joaquim Ferreira Gusmão, taverna 43$600
Dita Vidal de Negreiros n. 24, Joaquim Ribeiro de Albuquerque, loja de charutos 36$624
Dita n. 36, João Baptista de Athayde, dita 54$500
Dita dita n. 52, Joaquim Felippe da Veiga, deposito 43$600
Travessa do Prata n. 7, José Patricio Siqueira Varejão, loja de charutos 41$850
Dita dos Pescadores n. 1, José Gonçalves Hespanhol, padaria 109$000
Dita Imperial n. 122, José Adriano de Mello Dutra, taverna 43$600
Dita dita n. 182, José Emigdio Ferreira Lima, padaria 43$600
Dita dita n. 133, João M. da Silva Villela, taverna 32$700
Dita dita n. 151, João Cardoso Rabello, dita 52$320
Dita dita n. 24, José Emigdio Ferreira Lima, deposito 65$400
Cabanga n. 12, José Francisco de Souza Lima, salgadeira 65$400
Rua da Imperatriz n. 52, João Francisco Paredes Porto, loja de fazendas [illegible]
Dita dita n. 86, José Bernardo de Mello, loja de miudezas [illegible]
Dita dita n. 17, Joaquim Victor Gueva, dita 109$000
Dita dita n. 42, José de Barros Simões, dita de calçado 65$400
Dita dita n. 59, José da Conceição Oliveira Figueiredo, dita de joias 52$320
Praça do Conde d'Eu n. 4, José Alves Lima, taverna $
Dita dita n. 8, O mesmo, dita 130$800
Dita dita n. 22, Joaquim Ignacio Ribeiro Junior, botica 109$000
Dita dita n. 32, José Narciso da Silva & C., taverna 174$400
Dita do Visconde de Pelotas n. 3, José Maria Gomes da Silva, refinação 78$480
Dita do Visconde de Albuquerque n. 51, José Carpinteiro da Silva, taverna 87$200
Dita da Ponte Velha n. 87, Jacintho Ferreira da Silva, dita 39$240
Praça da Santa Cruz n. 12, João Marques Ferreira, dita 52$320
Dita dita n. 16, Joaquim Luiz Ferreira Leal, dita 52$320
Dita de Gervazio Pires n. 31, Joaquim Alves Nunes, dita 57$152
Dita do Camarão n. 13, José Maria Cordeiro Lima, padaria 39$240
Dita do Lima n. 12, João Antonio F. Velloso, dita 65$400
Dita do Socego n. 53, João Dias Martins, taverna 52$320
Dita das Pernambucanas n. 24, Joaquim José Dias Pereira, dita 52$320
Dita dita n. 38, Joaquim Martins de Oliveira, dita 78$480
Dita de S. Miguel n. 148, José Marinho de Hollanda Falcão, dita 13$080
Dita dita n. 71 A, Jovino de Carvalho Cavalcante, dita 18$312
Dita do Quiabo n. 18 A, Joaquim Domingues Tavares, dita 13$080
Dita nova de Santa Rita n. 11, João de Brito Correia, armazem de madeira 32$700
Dita dita n. 17, José Ferreira Coelho, dito 65$400
Dita dita n. 39, José Ignacio d'Avila, dito 174$400
Dita da Companhia Pernambucana n. 12, Joaquim Dias dos Santos, dito de algodão 261$600
Dita Duque de Caxias n. 113, José Antonio da Costa e Sá, loja de fazenda 43$600
Dita Marquez de Olinda n. 1, Lemos & Guerinau, armazem de fazenda 152$600
Dita do Commercio ns. 13-15, Luiz Vernet, hotel 348$800
Dita Duque de Caxias n. 32, Luiz Freitas Victoria, deposito 52$320
Dita dita n. 31, Luiz José da Silva, loja de mobilias 43$600
Dita do Visconde de Inhaúma n. 77, Laurindo Graciano da Silva, taverna 39$240
Dita de Pedro Affonso n. 66, Luiz Moreira Reis, armazem de carne 54$500
Dita dita n. 76, Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, dito 54$500
Dita dita n. 7, Ladisláo Tolentino da Costa Albuquerque, dito 87$200
Dita dita n. 29 A, Luiz Rodrigues de Oliveira & C., dito 43$200
Dita de Marcilio Dias n. 69, Luiz Eloy de Almeida Durão, deposito 104$640
Dita do Coronel Suassuna n. 2, Luiz Antonio dos Santos Pereira, taverna 65$400
Dita do Marquez do Herval n. 94, Lopes & Oliveira, dita 52$320
Dita da Imperatriz n. 72, Lourenço Pereira Mendes Guimarães, loja de fazenda 109$000
Dita de Riachuelo n. 67, Lucas Antonio Evangelista, taverna 26$160
Dita do Barão da Victoria n. 67 A, Luiz Nueira, relojoeiro 43$600
Dita Nova da Praia n. 30, Marcelino & Silvano, armazem de algodão 87$200
Dita do Bom Jesus n. 13, Miguel Ferreira Pinto, confeitaria 109$000
Dita dita n. 41, Maximo José de Andrade, loja de calçado 32$700
Dita do Commercio n. 20, Manoel Marques de Abreu Porto, taverna 87$200
Dita do Vigario Thenorio n. 20, Manoel da Silva Farias, armazem de drogas 130$800
Dita do Amorim n. 45, Manoel José Tinoco de Souza, dito de generos 104$640
Dita da Moeda n. 13, Manoel Ferreira Pontes, dito de recolher $
Dita dita n. 15, O mesmo 130$800
Dita dita n. 35, Moreira Monteiro & C., dito de generos $
Dita da Madre de Deus n. 4, O mesmo, dito de recolher 270$320
Dita dita n. 8, Monteiro Rocha & C., dito de generos 65$400
Dita do Imperador n. 24, Marques & C, confeitaria $
Caes 22 de Novembro n. 36, O mesmo, dita 117$720
Dito n. 34, Manoel José Rodrigues, taverna 130$800
Praça de Pedro II n. 2, Marcos d'Almeida Lima, loja de bahus
Rua da Madre de Deus n. 114, O mesmo, loja de charutos 130$800
Dita Primeiro de Março n. 14, Monteiro Torres & C., dita de fazenda 130$800
Dita Duque de Caxias n. 25, Manoel da Costa Azevedo Napoleão, dita de mobilia 65$400
Dita dita n. 61, Moreira Pontes & C., dita de fazenda 109$000
Praça da Independencia n. 38, Mattos Lima & C, dita de miudezas 174$400
Rua do Cabugá n. 12, Maurino José dos Santos Ribeiro, dita de joias 87$200
Dita dita n. 18, Manoel José Ferreira da Cruz, taverna 109$000
Dita do Barão da Victoria n. 48, Monteiro Sampaio & C., loja de fazendas 130$800
Dita dita n. 23, Manoel & C, dita de chapéos 152$600
Dita Estreita do Rosario n. 2, Manoel da Costa Campos, taverna 78$480
Dita do Livramento n. 10, Manoel Francisco Carneiro & C., loja de fazendas 130$800
Dita dita n. 27, Miguel Archanjo Fraterno, dita de selins 43$600
Dita da Penha n. 4, Manoel Antonio Pinheiro, dita de charutos 39$240
Dita dita n. 11, Manoel Ciciliano de Freitas, taverna 31$392
Dita da Madre de Deus n. 4, Martins & C., dita 87$200
Dita dita n. 71, Manoel Venancio da Silva, loja de Flandres 13$080
Dita do Coronel Suassuna n. 15, Manoel Martins Gomes, dita de joias 43$600
Dita Duque de Caxias n. 54, Machado & Brandão, dita de ferragens 152$600
Dita do Marquez do Herval n. 7, Manoel Ramos, taverna 78$480
Dita de Vidal de Negreiros n. 59, Manoel dos Santos Araujo Mello, loja de charutos 32$700
Dita dita n. 141, Marcolino Martins da Luz, taverna 43$600
Dita dita n. 157, Marques & Irmão, dita 65$400
Dita Imperial n. 6, Manoel Joaquim Ferreira Esteves, armazem de couros $
Travessa do Gusmão n. 1, o mesmo, salgadeira 76$300
Rua Imperial n. 150, Manoel Antonio Francisco, taverna 9$126
Dita dita n. 103, Manoel de Paula Corrêa, dita 31$392
Cabanga n. 72, Manoel de Paula de Albuquerque saigadeira 52$320
Rua da Imperatriz n. 22, Martins & Irmão, taverna 87$200
Dita dita n. 40, Mendes & Carvalho, loja de fazendas 109$000
Dita dita n. 50 A, Manoel Alves de Carvalho, dita de joias 21$800
Dita dita n. 78, Manoel Joaquim Dias, dita de miudezas 32$700
Dita dita n. 63, Manoel Alves de Macedo, loja de miudezas 130$800
Dita dita n. 63 A, Manoel Dias F. Junior, loja de charutos 87$200
Praça do Conde d'Eu n. 32 A, Manoel do C. Pacheco, hotel 174$400
Rua do Visconde de Pelotas n. 6, Miguel Antonio Coelho ..., taverna 65$400
Ponte Velha n. 61, Marcolino José Sant'Anna, taverna 26$160
Dita n. 77, Manoel G. Ferreira, taverna 91$560
Praça da Santa Cruz n. 2, Maria Flaurencia Souza Pinto, taverna 65$400
Rua do Conde da Bôa Vista n. 79, Manoel Ferreira Coelho, taverna 41$856
Rua do Socego n. 31, Manoel Luiz de Carvalho, taverna 31$392
Rua de Paysandú n. 12, Manoel Gomes Martins, taverna 31$392
Rua da Hora n. 6, Machado & Almeida, taverna 52$320
Rua Direita n. 50, Manoel Gonçalves Ribeiro, taverna 15$696
Rua de S. Miguel n. 130, Martiniano da Cruz Mello, taverna 13$080
Dita dita n. 23, Manoel José Soares, taverna 10$564
Rua Nova de Santa Rita n. 1, Maria Eugenia Alves da Cruz, deposito 65$400
Rua Direita n. 9, Mafra & Barros, hotel 32$700
Rua Larga do Rosario n. 37 A, Manoel Garrido, hotel 327$000
1.ª Travessa S. João Barros n. 2, Nicoláo Tolentino do Sacramento, taverna 13$080
Rua do Bispo Sardinha n. 11, Oliveira & Miranda, taverna 87$200
Rua do Barão da Victoria n. 24, Oliveira Carvalho & C., loja de Flandres 152$600
Dita dita n. 23, Pedro Manoel & C., botica 327$000
3.ª Travessa da Praia n. 2 G. Paula & Irmão, armazem de algodão $
Rua de Pedro Affonso n. 2 C, idem, idem idem 183$120
Rua da Imperatriz n. 48, Paulo Fernandes de Mello Guimarães, loja de fazendas 87$200
Rua do Coronel Lamenha n. 18, Pereira & Irmão, taverna 31$392
Rua Nova de Santa Rita n. 15, Paulo José Gomes & Costa, armazem de madeiras 109$000
Rua do Commercio n. 48, Roberto Warlton & C., armazem de fazendas 174$400
Rua do Vigario Thenorio n. 10, Rosa Adom, armazem de miudezas $
Rua 1º de Março n. 14 A, Ricardo & C., loja de miudezas 65$400
Rua do Barão da Victoria n. 48 A, Rocha Pinto & C., hotel 130$800
Dita dita n. 37, Rodrigues Ferreira & C., loja de ferragens 87$200
Largo do Carmo n. 9, Ribeiro & Irmão, taverna 65$400
Rua da Madre de Deus n. 13, Rodrigues & Nascimento, loja de chapéos 65$400
Rua Imperial n. 116, Ricardo Moreira & C., taverna 18$312
Rua do Visconde de Albuquerque n. 20, Raymond & C., padaria 78$480
Rua de Santa Rita n. 3, Rodrigues da Silva & C., taverna 52$320
Rua do Marquez de Olinda n. 56, Silva & Alves, loja de ferragens 152$600
Rua do Amorim n. 33, Sena Schefre & C., armazem de generos 26$160
Rua de Domingos José Martins n. 84, Souza & Romão, padaria 87$200
Dita dita n. 140, Silva Alves & C., deposito 65$400
Rua Larga do Rosario n. 31, Santos & Araujo, taverna 60$168
Rua do Livramento n. 30, Silvino & Irmão, loja de fazendas 109$000
Rua do Visconde de Inhaúma n. 26, Souza Gomes & C., loja de miudezas 65$400
Dita dita n. 23, Santos & Sobrinho, taverna 109$000
Rua da Madre de Deus n. 64, Saraiva & Machado, loja de sellim 52$320
Dita dita n. 72, Sebastião José Bezerra Cavalcante, taverna 65$400
Dita dita n. 118, Saraiva & C., botica 15$696
Rua Imperial n. 148, Severino Tavares de Oliveira, taverna 26$160
Rua do Barão de S. Borja n. 23, Silvino Juvencio, loja de Flandres 32$700
Rua Direita n. 1, Sebastião Pereira Pinto, hotel 32$700
Caes d'Alfandega n. 1, Tasso & Irmão, armazem de recolher $
Rua do Amorim n. 37, Idem idem idem de generos $
Caes do Apollo n. 45, Idem idem idem de recolher $
Dito n. 47, Idem idem idem idem 941$978
Rua de João do Rego n. 3, Teixeira & Irmão, padaria 109$000
Rua da Imperatriz n. 8, Thomaz Teixeira Bastos, loja de miudezas 87$200
Rua do Cabugá n. 14, Valentim do Valle Lobo, loja de fazendas 87$200
Rua do Barão da Victoria n. 29, Vicente Ferreira de Souza Reis, loja de Flandres 109$000
Rua Larga do Rosario n. 35, Viriato Centeio Lopes, deposito $
Dita dita n. 37, Idem idem idem, taverna 209$280
Rua do Visconde de Inhaúma n. 16, Viriato da Freitas Tavares, loja de louça 32$700
Becco do Quiabo n. 25, Vicente Torres de Sales Menezes, taverna 13$080
Rua Nova de Santa Rita n. 31, Vicente Alves Machado, armazem de madeiras $
Dita dita n. 33, Idem idem idem idem 154$600

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 31 de março de 1874.

O 1.º official,
Horacio Walfrido Peregrino da Silva

O desembargador Francisco d'Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo, e juiz privativo de orphãos e ausentes da cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I., a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que este virem e delle tiverem conhecimento, que a requerimento do bacharel Augusto Carlos Vaz de Oliveira, curador do mentecapto, cidadão hespanhol, D. Narciso Francisco de Vidal, vai ser vendido em hasta publica, por uma só praça, finda a primeira deste juizo, o engenho moente e corrente denominado S. Matheus, com todos os seus edificios, casas, cercados, logradouros, terras, machinas, aguas correntes, sito na freguezia de Gamelleira, do termo de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, limita-se ao norte com terras S. Vicente e Amaragi d'Agua, ao sul com terras Bom Successo e Gamelleira, ao nascente com os engenhos Viração e S. Boa Ventura e ao poente com terras de Duas Barras, por 16:000$000; pertencente ao espolio daquelle finado.

E para constar, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume.

Dado e passado sob meu signal o sello ou valha sem sello ex-causa nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 31 de março de 1874.

Eu Floriano Carrêa de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Ao sello 300 réis, valha sem sello ex-causa. Estava sellada com uma estampilha de 400 réis, inutilisada pelo escrivão do feito, na fórma do estylo.

Nada mais se continha no dito traslado, extrahido dos proprios autos, aos quaes me reporto. Fiz escrever e assignei.

Recife, 31 de março de 1874.

Floriano Corrêa de Brito.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo e juiz privativo de orphãos e ausentes da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que este virem e delle tiverem conhecimento, que em virtude de carta precatoria vinda do juizo de orphãos do termo Imperial do Papary, vai ser vendido em hasta publica por uma só praça, finda a primeira deste juizo, o sitio abaixo mencionado, pertencente ao casal do finado Ignacio de Albuquerque Maranhão. Um sitio em Santo Amaro das Salinas, freguezia da Bôa-Vista, todo murado com um portão na frente para a estrada de Olinda, outro de ferro em que deita para o pateo da igreja, com alguns arvoredos inclusive 2 pés de coqueiros, 4 quartos para criados e 2 viveiros, sitio em que assenta uma casa de vivenda com sotéa, tres portas de frente do lado de Olinda, duas portas e uma janella em cada oitão 8 metros e 40 centimetros de vão e 23 metros e 50 centimetros de fundo; duas salas, cinco quartos, cosinha externa; a sala com tres janellas de peitoril ... e carecendo de certos reparos, ... de réis.

E para constar mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado sob meu signal e sello, ou valha sem sello ex causa, nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 31 de março de 1874.

Eu, Floriano Correia da Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Francisco de Assis Oliveira Macile.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 7 de janeiro corrente, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar no dia 23 de abril proximo vindouro, a obra da ponte denominada Pão Sangue sobre o rio Serinhãem, orçada em 9:570$, pagos em apolices da divida provincial a juro de 7 por cento ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma thesouraria no dia indicado acima, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*.

Secretaria da thesouraria provincial, 29 de janeiro de 1874.

Victoriano José M. Palhares,
Official maior interino.

Clausulas especiaes para a arrematação da ponte denominada Pão Sangue sobre o rio Serinhãem.

1.ª A ponte denominada Pão Sangue será executada de conformidade com o orçamento e planta approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, no valor de 9:570$.

2.ª O arrematante dará principio a obra no prazo de um mez e a concluirá no de 12 mezes.

3.ª O pagamento será effectuado em 3 prestações iguaes á proporção da tabella executada.

4.ª Para tudo o mais que não se achar especificado será regulado pelo que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866. — O engenheiro chefe, José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Victoriano José M. Palhares.

Edital com prazo de 30 dias n. 152

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º do tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Fortaleza do Buraço.

Marca diamante J. — 400 barris de quarto, com polvora, vindos de Londres na escuna ingleza *Perseverance*, e descarregados em 18 de setembro de 1873.

Marca B B. — 300 ditos idem idem idem.

Marca diamante Moraes. — 200 ditos, idem idem idem.

Alfandega de Pernambuco, 18 de abril de 1874.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

DECLARAÇÕES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Venda de predios

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa, devidamente autorisada pela presidencia, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 26 do corrente, vende ou permuta por apolices da divida publica os seguintes predios, pertencentes ao legado de Joaquim da Silva Lopes, de que é administradora: Forte do Mattos, metade do sobrado de 3 andares n. 17, por 5:500$; becco do brado 3ª parte do sobrado n. 1, por 2:666$666 rua da Guia, sobrado de dous andares n. 69, por 6:000$; rua de S. Jorge, casa terrea n. 92, por 1:400$, sobrado de um andar n. 30, por 2:000$, dito meia-agua por 500$; rua dos Guararapes, casa terrea n. 65, por 1:100$; rua dos Açouguinhos, cosa terrea n. 26, por 600$; Largo da Campina, dita n. 3, por 400$; rua da Soledade, dita n. 72, por 700$; becco do Teixeira, dita n. 5, por 250$; largo das Cinco Pontas, terreno, por 1:000$000.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos contribuintes do imposto sobre industrias e profissões, que é neste mez de abril que tem de ser pago, sem multa, o 2.º semestre do exercicio de 1873 — 74, depois do que será pago com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 7 de abril de 1874.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda

— Pela thesouraria de fazenda se declara que o prazo marcado para o recolhimento das notas de 2$ e 50$ da quarta estampa, sem desconto, finda-se, para as primeiras em 31 de maio, e para as segundas em 30 de junho vindouro, sendo que dahi em diante serão trocadas com o desconto mensal de 10 0/0 até ficarem sem valor.

Secretaria da thesouraria de fazenda, 11 de abril de 1874.

O 2º escripturario, servindo de secretario
Carlos João de Souza Correia.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

De conformidade com o artigo 26 dos estatutos desta companhia são novamente convocados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral no sobrado da gerencia no dia 18 do corrente, ao meio dia, afim de proceder-se á leitura do relatorio e as eleições da nova directoria e commissão de contas, tudo o que, á falta de numero legal não pôde ter lugar na reunião havida a 11 de março proximo passado.

Recife, 6 de abril de 1874.

Thomas M. Connan,
Gerente interino.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 9 de abril pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.	
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11	204$000
Rua de Santa Rita.	
Idem n. 32	250$000
Idem n. 34	240$000
Padre Floriano.	
Idem n. 49	207$000
Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 114	362$500
Rua da Alegria.	
Idem n. 31	371$000
Ponte Velha.	
Idem n. 31	156$000
Rua de Antonio Henriques.	
Idem n. 26	99$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16	209$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Cruz	
Sobrado n. 14 (fechado)	1:000$090
Rua do Pilar.	
Caia terrea n. 100	241$000
Rua do Amorim.	
Idem n. 34	122$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 17	361$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 17 de março e de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Hospital militar.

O hospital militar desta provincia, contrata com quem melhores vantagens offerecer á fazenda nacional, para o trimestre que tem de findar em 30 de junho do corrente anno, os generos alimenticios abaixo mencionados, para as dietas dos doentes e rações de seus empregados.

Aletria, kilos.
Araruta, idem.
Arroz do Maranhão, idem.
Assucar refinado, idem.
Balatas ing ezas, idem.
Bolachas, idem.
Biscoitos, idem.
Café em grão, idem.
Dito muido, idem.
Carne verde, idem.
Carne secca, idem.
Carne de porco, idem.
Chá perola, idem.
Doce de goiaba, idem.
Dito Marmello, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão mulatinho, idem.
Gallinha, uma.
Lenha, achas.
Leite, litro.
Manteiga, kilo.
Macarrão, idem.
Ovo, um.
Pães, kilos.
Sal grosso, litro.
Tapioca, kilo.
Toucinho de Lisbôa, idem.
Vinagre de dua, litro.
Vinho do Porto, idem.

Portanto, quem quizer fazer dito fornecimento apresente suas propostas em cartas fechadas na secretaria deste hospital, no dia 22 do corrente, advertindo-se que os generos devem ser das de primeira qualidade, e que a carne verde não deve conter mais no peso que se pedir da 5ª parte de ossos.

Hospital militar de Pernambuco, 17 de abril de 1874.

O escrivão,
Avelino Pereira da Cunha.

Armazens da companhia pernambucana.

Seguros contra o fogo

A companhia pernambucana, dispondo de excellentes e vastos armazens em seu predio ao forte do Mattos, offerece-os ao commercio em geral para deposito de generos, garantindo a maior conservação das mercadorias depositadas, serviço prompto, preços modicos, etc.

Tambem recolherá, mediante previo accordo, exclusivamente os generos de uma só pessôa.

Estes armazens, além de arejados e commodos, são inteiramente novos e asphaltados, isentos de cupim, ratos, etc., etc.

As pessoas que quizerem utilisar-se destes armazens, pederão dirigir-se ao escriptorio da companhia pernambucana, que acharão com quem tratar.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda.
e Beberibe.

De ordem do presidente da assembléa geral da companhia acima são convidados os accionistas para a sessão ordinaria, que deve ter lugar no dia 22 do corrente mez seguudo dispõe os estatutos, afim de ouvir a exposição demonstrativa apresentada pela directoria em relação ao movimento da companhia durante os 6 mezes anteriores: a reunião terá lugar no dia acima ás 2 horas da tarde e no lugar do costume.

Recife, 14 de abril de 1874.

O secretario,
Luiz Lopes Castello Branco

Obras militares.

A 20 do corrente terá lugar na repartição das obras publicas, onde se acha o orçamento, a arrematação do encanamento d'agua da fortaleza do Brum, orçado em 645$816: quem pretender, apresente suas propostas em carta fechada, ás 11 horas da manhã do referido dia. Na mesma occasião deverá ser arrematado o material que se substituio na referida fortaleza, onde pode ser examinado.

Pernambuco, 14 de abril de 1874.

Chryssolito F. de Castro Chaves,
Engenheiro das obras militares.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 16 DE ABRIL DE 1874.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) recebida de diversas procedencias até esta data, e que não tem sido entregue por ignorar-se as residencias dos destinatarios.

Americo Vespucio Moreira de Almeida, Antonio Soares Pacheco, Antero Carneiro de Lacerda, Augusto José Teixeira de Freitas, Angelo Ferreira da Silva, Bazilio José Pereira Vianna, Carlo Simoni, Demetrio Pundas, Emilia Carolina Madeira Ferreira, Firmino Theotonio da Camara Santiago, Francisco Cardoso Ribeiro, Francisco Altino de Araujo, Francisca Felismina de Albuquerque Mello, Honoria Luiza dos Santos, Ignacio C. de Mendonça Uchôa, José Carlos Teixeira, José Ribeiro do Amaral, José Joaquim Gonçalves Bastos, José Henrique Trindade, Genoveva Francisca dos Reis, José Izidoro Pereira dos Reis, José Antonio Vidal Sobrinho, Lourenço José de Figueiredo, Luiz Frederico de Barros Rego, Leopoldo Catilina, Leo ile Paris, Maria Magdalena, Pedro Vicente Vianna.

O official encarregado do registro,
José Candido de Barros

— Secção 2ª. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, 15 de abril de 1874. — Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o artigo 1º § 1º do decreto n. 4668 de 5 de janeiro de 1871, que á serventia vitalicia dos officios de 1º e 2º tabellião, escrivão do civel, crime e mais annexos do termo de Agoas-Bellas, se apresentaram os tres concurrentes seguintes: Lourenço Pinteiro da Costa, José Faustino Marinho Falcão e Francisco Xavier de Souza Ramos.

O secretario
João Diniz Ribeiro da Cunha.

— Por ordem do Illm e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes e substituto reciproco do da provedoria, são chamados pelo presente todas as pessoas que se julgarem com direito ao escravo africano de nome José, que se acha preso na casa de detenção ha longo tempo, sob pretexto de ser escravo de um João Felix, a quem a policia com a maior solicitude nunca descobrio, a comparecer neste mesmo juizo, dentro do prazo de 60 dias, a contar da data deste, e allegar o seu direito, pena, se o não fizer, de ser julgado dito escravo abandonado, seguindo-se os demais termos na fórma da lei. Recife, 17 de abril de 1874. — O escrivão interino

João Tiburcio da Silva Guimarães.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 18 DE ABRIL DE 1874.

Malas pelo vapor inglez *Belgic* da companhia White Star.

A correspondencia que tem de ser expedida amanhã (19) pelo vapor acima mencionado para a Europa (via Liverpool) será recebida até ás 8 horas da manhã.

O administrador
Affonso de Rego Barros.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 18 DE ABRIL DE 1874.

Malas pelo vapor *Paraná* da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (18) pelo vapor acima mencionado para os portos do norte, será recebida pela manhã seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador
Affonso de Rego Barros.

THEATRO PHENIX DRAMATICA

EMPREZA
LIMA PENANTE

Sabbado 18 do corrente.

Penultima representação do lindo e apparatoso drama-sacro em 12 quadros e 1 epilogo :

Santa Clotilde.

RAINHA D FFRANÇA

Principiará ás 8 horas.

DOMINGO

A's 5 1|2 horas da tarde

ULTIMA REPRESENTAÇÃO

do drama :

SANTA CLOTILDE

Rainha de França.

Terminará o espectaculo com a muito applaudida comedia em 1 acto :

O caixeiro da taverna.

Aviso.

A empreza tem a honra de participar ão respeitavel publico desta cidade que se acha em ensaios para subir brevemente á scena o drama historico, nacional, em 1 prologo e 4 actos, escripto pelo Sr. Dr. Côrte-Real, intitulado :

Nunes Machado

OU

A herança do condemnado.

THEATRO Santo Antonio

EMPREZA VICENTE.

Sabbado 18 de abril.

Ultima recita do drama :

Nunes Machado.

Terminará o espectaculo com a representação da comedia em 1 acto:

A Sonambula.

Haverá trem depois do espectaculo até Apipucos, tocando em todos os pontos.

Principiará ás 8 1|2 horas.

Domingo 19 de abril.

A's 5 1|2 horas da tarde.

A' pedido o drama em 1 prologo e 5 actos :

PEDRO CEM

Terminará o espectaculo com a opereta em 1 acto :

Sem fato e sem n iva.

Na proxima semana a comedia drama em 3 actos, original brasileiro do actor Bahia :

Duas paginas d'um livro.

AVISOS MARITIMOS.

CHARGEURS RÉUNIS.

Companhia Franceza de Navegação a vapor

Linha mensal entre o

Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro, (Santos, somente na volta) Montevidéo, Buenos—Ayres, (com baldeação para o Rosario)

STEAMER

VILLE DE RIO DE JANEIRO

Commandante A. Fleury

E' esperado dos portos do sul do dia 20 do corrente em diante, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre com escala por Lisbôa.

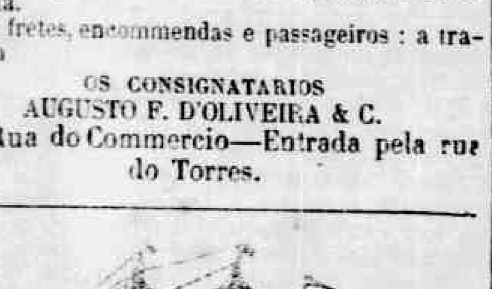
VILLE DE SANTOS

Commandante Lefèvre.

E' esperado da Europa do dia 20 do corrente em diante, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul de sua escala até o Rio da Prata.

Para fretes, encommendas e passageiros : a tratar com

OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.



PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

ROYAL MAIL STEAMER

PATAGONIA

Commandante C. C. Brough.

espera-se dos portos do sul até o dia 10 de maio e depois da demora do costume, seguira para Lisboa, Bordeos e Liverpool, para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

N. B.—Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia da sua chegada.

AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Alliança Maritima Portuense.

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO ENTRE PORTUGAL E O BRASIL.

BARCA PORTUGUEZA

VICTORIA

Este navio recebe carga e passageiros para Lisbôa e Porto, devendo sahir dentro em poucos dias, visto já ter parte do seu carregamento contratado.

Agentes e consignatarios
JOSE' DA SILVA LOYO & FILHO

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BAHIANA LIMITADA

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

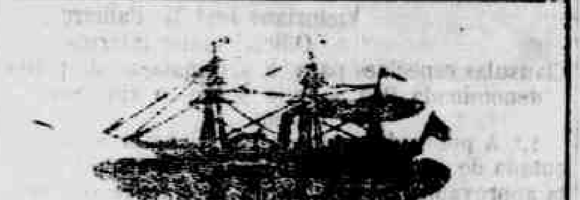
E'-esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Gastão de Orleans*, o qual seguirá para os portos acima no dia seguinte ao de sua chegada.

Recebe-se carga, passageiros e dinheiro a frete.

Agentes.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
57—Rua do Bom Jesus—57

Lisboa e Porto

Vai sahir com brevidade a veleira barca *Lisboa*. Recebe carga e passageiros : a tratar com Tito Livio Soares, rua do Torres n. 70.



Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

PUNO

espera-se da Europa até o dia 26 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Callao, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia de sua chegada.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Pará

Para o indicado porto pretende seguir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Azurara*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

PARA LISBOA

O lugre portuguez *Julio* pretende sahir com toda a brevidade por ter quasi toda carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, trate com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C., successores, rua do Vigario n. 19, 1.º andar.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com poucos dias de demora a barca portugueza *Feliz União* por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Porto por Lisboa.

Pretende seguir para os referidos portos, com poucos dias de demora, a barca portugueza *Novo Silencio*, de primeira classe, capitão Ferreira, por ter a maior parte de sua carga prompta ; e para a que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos : trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para o Porto.

Recebe carga e passageiros o patacho portuguez *Lidador*, que pouca demora terá. Trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 48.

ARACATY.

Para o Aracaty vai sahir com muita brevidade o bem conhecido hiate *João Valle*, para carga a frete a tratar com João José da Cunha Lages, na rua do Vigario n. 33, 1.º andar, ou com o mestre a bordo em frente ao trapiche Dantas.

LEILÕES.

Ultimo leilão

DA

loja de fazendas á rua do Livramento n. 30, de Farias & Lessa

Hoje

ás 10 horas da manhã.

O agente Pinho Borges, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, venderá em leilão, as fazendas, armação e mais pertenças da massa fallida de Farias & Lessa, existentes na loja de fazendas, sita á rua do Livramento n. 30

A's 10 horas.

Leilão

DE

moveis, louças e vidros

Hoje

Rua do Vigario Thenorio, sobrado n. 12.

Uma mobilia antiga de jacarandá, composta de 1 sofá, 1 mesa quadrada, com gavetas, 2 bancas, 18 cadeiras de guarnição, 1 espelho grande, 1 par de serpentinas de bronze, jarros e tapetes.

Uma mobilia de amarello, com 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa, 2 cadeiras de braço, 2 ditas de balanço, 12 cadeiras de guarnição, 1 cama de armação para casal, 1 commoda de jacarandá, dita de amarello, mesa para jantar, cadeiras, 2 aparadores de amarello, mesas de pinho, louça para jantar e almoço, vidros e outros moveis que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Pinho Borges, autorisado, venderá em leilão, por conta e risco de quem pertencer, os moveis acima mencionados, existentes no sobrado da rua do Vigario Thenorio n. 12.

O mesmo sobrado tendo de ir a leilão segunda-feira 20 do corrente, os pretendentes poderão aproveitar o referido dia para examina-lo.

Sabbado 18 do corrente

LEILÃO DE moveis

HOJE

Sabbado 18 do corrente

No 1.º andar do sobrado da rua do Imperador n. 69

ás 10 horas

Sendo : 1 mobilia de mogno, com 18 cadeiras de guarnição, 2 cadeiras de braços, 2 consolos, 1 jardineira, com pedra, 1 sofá, 1 mobilia de faia, 1 sofá de amarello, 1 marqueza, 1 sofá de amarello, cadeiras para sala de jantar, 1 mesa de amarello para jantar, 2 aparadores, candieiros para gaz, 1 lavatorio de pedra, jarros de diversas qualidades, candieiros para gaz carbonico, 1 mesa para escriptorio, relogios de cima de ditos de parede, diversos objectos de ouro, e outros moveis pertencentes a uma familia que mudou de residencia.

O agente Martins fará leilão, por ordem de uma familia que se retirou desta provincia, dos moveis acima, que serão vendidos ao correr do martello.

Leilão

DE

100 caixas com cebolas, chegadas de Lisbôa no ultimo vapor

SEGUNDA-FEIRA 20 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto.

No armazem do Sr. Annes, defronte d'alfandega

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 100 caixas com cebolas, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

LEILÃO

DE

100 gigas com batatas novas

SEGUNDA-FEIRA 20 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

No trapiche do Sr. Annes.

O preposto do agente Pestana venderá em leilão a mercadoria acima, por conta e risco de quem pertencer.

LEILÃO DE dous predios

SENDO:

Um á rua do Vigario Thenorio n. 12, em chão proprio, com duas frentes, 1 andar e sotéa, com as seguintes commodidades : 2 salas, 3 quartos sotéa e cozinha, 1 grande armazem, o qual está rendendo annualmente 600$, uma casa terrea á rua do Padre Nobrega n. 85, em chão proprio, com as seguintes commodidades : uma sala, 1 quarto, cozinha e quintal, estão livres e desembaraçados de qualquer onus

SEGUNDA-FEIRA 20 DO CORRENTE

As 11 horas em ponto

No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar, onde tambem se poderá dar esclarecimentos dos referidos predios.

O agente Pinho Borges fará leilão, dos predios acima declarados, por conta e risco de quem pertencer.

Leilão

DA

armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua Imperial n. 153

TERÇA-FEIRA 21 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua Imperial n. 153, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores : o balanço acha se em mão do referido preposto para os pretendentes examinarem, terça-feira 21 do corrente, ás 11 horas da manhã, na referida taverna.

LEILÃO DO Vapor Duke of Edinburgh

No dia 20 de abril

Agente Ferreira

No Pará, na Ponte de Pedras

vender-se-ha impreterivelmente por conta de quem pertencer

O magnifico vapor inglez

A RODAS

Duke of Edinburgh

construido em Aberdeen em 1870 em um dos primeiros estabelecimentos de te genero n'aquella cidade.

Tem 111 pés de comprimento, 19 de bocca e 9 de pontal, medindo 126 toneladas inglezas ou 162 brasileiras

E CARREGA CERCA DE 7,000 ARROBAS

E' de ferro solidamente construido, tem boa marcha e excellentes accommodações para passageiros. Sua machina é de força de 60 cavallos nominaes ou de 300 effectivos.

Este bello vaso que muito se presta para

conducção de gado

é sobre tudo excellente rebocador, como tal já conhecido, e está prompto a navegar. O inventario será annunciado alguns dias antes da venda e pode desde já ser visto em casa dos annunciantes, ou a bordo do dito vapor que se acha fundeado defronte da igreja de Santo Antonio. O vapor pode ser examinado em qualquer dia. Para mais informações poderão

dirigir-se aos consignatarios

Samuel G. Pond & C.

PARÁ.

LEILÃO

DE

moveis, quadros, louça, vidros, objectos de ouro, constando de cordões, correntões, anneis, pulceiras, rosêtas, e obras de prata, como, 1 paliteiro, 1 salva, 2 castiçaes e 1 relogio de ouro, patente inglez

A SABER :

Uma mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 1 dita de amarello, com as mesmas peças, 1 marquezão, 1 sofá de amarello, 2 camas, 4 jarros para flores, 1 espelho grande dourado, 1 candelabro e 2 serpentinas de crystal, 5 quadros, 3 mangas antigas, 1 mesa elastica de jantar, 2 aparadores, garrafas e muitos outros objectos de casa de familia

Terça-feira 21 do corrente

Rua Direita sobrado n. 10.

Bernardo José da Costa Valente, tendo de fazer uma viagem, fará leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis, obras de ouro e prata, e muitos outros objectos existentes em casa de sua residencia, á rua Direita n. 10.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas

LEILÃO

DE

moveis, louças, joias de ouro, objectos da prata, 1 rico santuario e outros muitos artigos

Quarta-feira 22 do corrente

A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

No sobrado n. 50 da rua do Bom Jesus, primeiro andar

Um piano forte, 1 mobilia de faia, a medalhão, 1 dita de amarello, 1 mesa elastica, toucadores, cadeiras avulsas, 1 rico faqueiro, colheres de prata, concha, 1 apparelho de electro-plate, marquezão, 2 marquezas, 1 espelho grande de moldura dourada, guarda-vestidos, guarda-louça, mesas de pinho, 1 bagatella, serpentinas, 1 revolwer, 1 mesa para advogado, aparadores, louças jarros, pares de lanternas, quadros, redomas com flores, serpentinas de bronze, toilette com tampos de pedra, trem de cozinha, e outros muitos artigos.

O agente Pinho Borges, autorisado pelo Sr. J. J. da Silva Pinto, venderá os moveis e outros artigos acima mencionados, os quaes foram transportados da Passagem para o sobrado acima declarado.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de batedores : na refinação da rua Direita n. 10.

Errata.

Na publicação inserida hontem na 2ª pag. deste Diario, sob o titulo —Mamanguape, o bacharel Manoel Juvenal R. da Silva, ao publico— deram-se os seguintes enganos : columna 2ª linha 34, supprima-se a conjuncção—e ; idem linha 47, supprima-se as palavras -aprouve, fui pelo contrario *severo de mais* com elle, como alguem disse - ; idem linhas 54 e 55, em vez de : constituinte principiasse, dizendo : leia-se—constituinte, principiasse dizendo : idem linha 57, em vez de : *será o honrado*, leia-se— *será o honrado* - ; columna 3ª linha 13, em vez de : firmado em autoridade, leia-se- firmado na autoridade—; idem linha 52, em vez de : com a mesma, leia-se - com a minha.

Bom negocio.

Vende se ou arrenda-se o grande predio de um andar e sotão, sito na rua do Bispo Sardinha, proximo da igreja da Misericordia, na cidade de Olinda, tendo duas boas salas de frente, um salão no sotão, seis quartos espaçosos e frescos, uma grande cocheira, quintal todo cercado de novo, e com diversos arvoredos, uma boa fonte d'agua, e tendo gaz canalisado. Achando-se preparado com todos os moveis indispensaveis á uma grande familia, será assim vendido ou sem os moveis : a tratar nesta typographia ou na rua da União n. 49, sobrado, atraz do paço da assembléa.

Calçado barato

LOJA DO ARANTES

Botinas de cordovão para homem	7$000
Ditas de bezerro para dito	7$000
Ditas de pellica para senhora a Luiz XV	8$000
Ditas inglezas e francezas	8$000
Ditas de cores para senhora	6$000
Ditas gaspiadas, de verniz, para senhora	3$ e 4$000
Sapatos de cores para senhora	3$ e 4$000
Ditos de chagren	3$ e 4$000

— Aluga-se a casa terrea com grandes commodos para familia, extenso quintal murado e arborisado, e outras muitas commodidades, no melhor local do pateo da Paz, nos Afogados : a fallar ao sachristão da matriz para ve la, e no Recife, para tratar á rua das Cinco Pontas n. 31.

ESTRADA DE FERRO do Recife ao S. Francisco.

FESTA DOS PRAZERES

Domingo 19 do corrente, além dos trens ordinarios de passageiros haverá os seguintes especiaes :

VOLTA.

	h. m.	h. m.
Prazeres (Partida. . . .	3.	4.30
Boa-Viagem.	3.15	4.45
Afogados	3.30	5.
Cinco-Pontas (Chegada) .	3.40	5.10

Villa do Cabo, 16 de abril de 1874.

G. O. MANN,
Superintendente.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52

Passando o chafariz

Rega-se aos senhores de engenho, que pretendem empregar alguns dos machinismos novos, o favor de apparecerem nesta fabrica, que lhes póde fornecer os apparelhos mais apropriados com o minimo de despeza, e dispõe de pessoal habilitado para monta-los devidamente, e mostrar o systema mais commodo de trabalho, para obter melhoramento no fabrico do assucar.

ATTENCÃO

O escravo Luciano, que diz chamar-se João da Cruz, já teve praça no exercito com este nome, está fugido ácerca de um mez : é de côr bem preta, estatura baixa, rosto redondo e cheio, e falla descançada.

Consta que anda pelas immediações desta cidade ; quem o pegar, póde leva-lo á rua do Marquez de Olinda n. 61, que será recompensado.

Recreio Dramatico

De ordem do presidente da assembléa geral convido todos os socios a reunirem se no dia 19, ás 10 horas da manhã, no lugar do costume, afim de tratarem de negocios da sociedade.

Belem, 16 de abril de 1874.

Bernardo L. de Mendonça
1º secretario.

ATTENÇAO.

Offerece se uma mulher viuva honesta, capaz para tomar conta de uma casa ou de alguns meninos para tratar, mas tendo comsigo uma filhinha de tres annos, a qual levará para onde quer que for : quem pretender dirija-se á rua Duque de Caxias (antiga das Cruzes) n. 12.

Chaves perdidas

Roga-se a quem achou uma argola com chaves para secretaria, leva las ao caes do Apollo, escriptorio do Barão do Livramento, que será generosamente recompensado.

— Desappareceu da ilha de Itamaracá no dia 3 do corrente mez de abril, o escravo de nome Antonio, idade 22 annos, com os signaes seguintes : côr cabra, rosto comprido e com alguns pannos brancos, que se augmentam mais para nuca, pouca barba na ponta do queixo, nariz afilado, bocca regular, dentes entramelados, tem uma das mãos foveira de marca de fogo, e metade de um dedo de menos, tem tambem o umbigo aberto e grande : quem o pegar leve á mesma ilha de Itamaracá, que será bem recompensado pelo senhor, que é o annunciante, abaixo assignado.

Francisco Theodoro de Macedo.

— Arrenda-se o engenho Jussaral-grande, no termo de Serinhãem, o qual está situado á legoa e meia da estação da Escada ; é bom moedor com agua, e de muito boa producção, tanto de canas como de mandioca : a tratar com o proprietario do mesmo, no engenho California, em Serinhãem.

— Arrenda-se o engenho Underwald, em Serinhãem, á pouco mais de legoa de distancia da estação de Limoeiro ou Escada, móe com agua e é de muito boa producção, tanto de canas como de mandioca : a tratar com o proprietario do mesmo, no engenho California, em Serinhãem.

ATTENÇÃO

Offerece-se um rapaz com pratica, tanto de cosinheiro como de copeiro, e dá fiador á sua conducta : a tratar na rua do Torres, casa de pasto, no Recife.

— Precisa-se de uma ama de leite, livre ou escrava : na rua do Visconde de Goyanna n. 14, outr'ora do Cotovello.

Para a boa conservação DO VOSSO CABELLO

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.

Elle dá e restaura força e saudade á pelle da cabeça.

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabelles.

Elle dá grande riqueza de lustre aos cabellos.

Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.

Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel.

Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças.

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

O CABELLO.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de H. Forster & C., agentes. E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso

PARTEIRO E OPERADOR

Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

ESPECIALIDADE

Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

O Dr. Sarmento Filho mudou-se para a rua da Aurora n. 61. 1.º andar ; entrada pelo oitão.

Vende se um moinho de vento, com duas bombas para puxar agua, e quatro rodas novas e fortes, para carro americano : a tratar na rua do Imperador n. 22, 1º andar.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro que entenda bem de sua arte : na rua do Marquez de Olinda n. 35

VERDADES IMPORTANTES

O INEXTINGUIVEL.

A celebre agua Florida

DE
MURRAY & LANMAN.

Uma pura distillação das mais raras flores dos tropicos. Contém, para assim dizer, quasi o odôr odorifero das flores do tropico da America, e sua fragancia é quasi inexhausta ainda mesmo por continuada evaporacão e diffusão. N'este respeito é incomparavel a qualquer outro perfume que ha de venda para :

DESMAIOS, ATAQUES NERVOSOS, DOR DE CABEÇA, DEBILIDADE E HYSTERICOS.

É um certo e ligeiro allivio. Com o bom som, tem conservado sua influencia para cima de vinte e cinco annos sobre todos os perfumes, nas Indias Occidentaes, Cuba, Mexico, America Central, e do Sul e nós com toda a confiança o recommendamos como um artigo, pelo seu aroma muito delicado, riqueza de odor e permanencia, não pode ser igualado. Tambem faz remover da pelle :

ASPEREZAS, EMPOLAS,
QUEIMADURAS DO SOL,
SARDAS E BORBULHAS.

Sendo reduzida com agua, se torna uma excellente mistura para banhar a pelle, dando um aroseado e côr clara a compleição nublada, sendo applicada depois de barbear, evita a irritação que geralmente occorre, assim como tambem garganteando-se, o cheiro do cigarro desapparece, e melhora a condição dos dentes e gengivas. Como ha muitas imitações, as quaes não possuem nenhumas d'estas propriedades, deve-se tomar cuidado e contar sómente o famoso perfume e cosmetico do sul da America, cham

AGUA FLORIDA

DE
MURRAY & LANMAN.

Se acha á venda em todos odrogu perfumari as da moda.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro (96ª), que se extrahirá na terça-feira, 21 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

CRIADA

Precisa-se de uma para cozinhar para casa de duas pessoas, prefere se escrava e paga-se muito bem : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 48 A, loja.

O ADVOGADO

Affonso de Albuquerque Mello

incumbe-se de promover cobranças amigavel ou judicialmente, assim como de outros negocios concernentes á sua profissão, nos lugares proximos á linha ferrea, e nos outros termos proximos a esta cidade ; para cujo auxilio tem o annunciante solicitadores habilitados e probos, responsabilisando-se no entanto pela boa gestão e conta do que lhe for confiado.

Mediante modico honorario acode aos chamados para diligencias ou consultas fóra da cidade e do termo e incumbe-se da defeza de appellações ante o tribunal da relação. Póde ser procurado de meio dia ás 3 horas da tarde em seu escriptorio a rua do Duque de Caxias n. 37.

LARANGEIRAS

selecta e de umbigo

(Enxertadas)

Sapotizeiros

e sapoteiros de 11 palmos (em vasos) e de todos os tamanhos e preços mais commodos que dantes ; assim como as seguintes outras plantas de fructa e de ornato :

Abacati.	Laranja cravo.
Acacia.	Dita de doce do Para.
Ariticum a pé.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Casuarina.	Lima da Persia.
Carolina do principe.	Dita de umbigo.
Condeça.	Limão francez.
Coração da India.	Dito doce, enxertado.
Figueira.	Oiticorô.
Flamboyant.	Pomeira imperial.
Fructa-pão.	Parreiras.
Ingá do Pará.	Pinheiras.
Jambo.	Romeiras.
Jasmim laranja.	Rozeiras.
Laranja da China.	Rozeda.
Dita do céo.	Ubaia.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 33,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e allerçoes, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* : é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecçao benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em 3 dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra : nas *affecçoes cutaneas e comixoes*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do **Dr Chable**, cada frasco vrai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colhe rchdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza

22 Rua da Cruz 22

GRAINS de Santé du docteur FRANCK — EM 4 CORES

Verdadeiros GRÃOS DE SAUDE *do doutor* FRANCK.

O melhor e o mais util dos purgantes conhecidos. — **Numerosas falsificações existem d'este medicamento.**—Exigir, alem da assignatura em tinta **VERMELHA de A. ROUVIÈRE**, o letreiro, aqui junto, feito em **4 CORES.**

Paris, pharmacia **Leroy**, 13, rua d'Antin.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

PHOSPHATE DE CAL GELATINOSO DE LEROY

O PHOSPHATO DE CAL GELATINOZO DE LEROY tem uma acçao therapeutica muito poderosa sobre os individuos *affectados de enfermidades nos ossos e de uma constituição débil*. Forna-se indispensavel para as *crianças* a quem ajuda e *fortifica a crescença*.

É de um gosto muito agradavel e de uma digestão facil. — Preço do frasco : 3 francos.

Paris, pharmacia LEROY, 13, rua d'Antin.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

NÃO MAIS CAS

POMMADE BLANCHE

DO DOUTOR WILLIAM NORTE

Para restituir progressivamente aos cabellos A SUA COR PRIMITIVA

Ella substitue com vantagem as pommadas para o toucador.

NÉOGÈNE DU Dr NORTH

AGUA PARA RESTITUIR EM POUCOS DIAS AOS CABELLOS A SUA COR PRIMITIVA

Bom exito infallivel desde o louro até ao preto. Superioridade incontestavel; emprego inoffensivo. PERFUMARIA ORIENTAL, 3, rue Bergère, PARIS

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

ILEGÍVEL

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modellos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7. a preços muito commodos.

Mobilia de vime.

Cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreio.

No armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora Nova,

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, crosmeticos, muitos artigo delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray. No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas, canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de veludo, dita de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, eculo, pencinez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, e berços para crianças, e outras muitas quinquilharias.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differntes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez

A 9$

Botinas para homem

Acabam de chegar grandes facturas de botinas de bezerro, de cordavão, de pelica, de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes; ao armazem do Vapor Francez, á rua do Barão de Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres, differentes lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados,
SAPATOS de tapetes, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão,
ABOTINADOS e sapatões, de bezerro, de deversas qualidades.
SAPATOS de trança.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras: meias perneiras para homens, e meias perneira para meninos.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

— Pirecisa se alugar uma preta de meia idade: na rua do Ouro n. 71.

Attenção

Avisa-se pela ultima vez ao Sr. Salvador de Siqueira Cavalcante, que ha um anno *tem zombado do mandado de prisão* que contra si tem do juizo do commercio desta cidade, que, se não quizer passar pelo desgosto de ser preso, mande quanto antes entregar os dous escravos Aquilina e Francisco, dos quaes é depositario, e se acham de publico trabalhando no engenho Tres Braços, lugar de sua nova residencia.

Desde já protesta-se pelo serviço dos ditos escravos.

Attenção

Avisa-se ao comprador do escravo Henrique, que Salvador Manoel de Siqueira Cavalcante não podia vender dito escravo, por ser elle pertencente ao casal do major Salvador dos Santos Monteiro Cavalcante, e como tal, a venda do dito escravo é nulla, como melhor se demonstrará em juizo.

Confraria de Nossa Senhora da Soledade.

A mesa regedora desta confraria, tendo de arrendar a casa da rua do Riachuelo n. 73, pertencente ao patrimonio de N. S.; recebe proposta para esse fim até o dia 18 do corrente, e por esta occasião declara para conhecimento dos proponentes que terão de indemnisar ao actual inquilino as bemfeitorias que fez na mesma casa.

E. Tamborim,
Secretario.

Consultorio medico

DO

Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2.° ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 horas da manhã ás 8 horas, e do meio dia ás duas da tarde.

Gratis aos pobres.

ESPECIALIDADES.

Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

Villa do Bom Jardim.

No dia 3 do corrente fugio deste lugar o escravo de nome Mathias, idade de 22 annos, bem preto, altura regular, corpo tambem regular, dentes perfeitos, feições grosseiras, tem varias espinhas no rosto, os pés não são dos mais feios, pernas finas, pouca barba, tem os dedos minimos das mãos encolhidos, que não estiram bem como os outros, é falante, mas não tem boa pronuncia, toca gaita, já tem carreado, tem bastantes marcas de relho nas costas. Conduzio uma negra forra de nome Severina, um tanto alta, secca do corpo, idade de 38 a 40 annos, um tanto apoucada no fallar. Quem souber ou vir este negro, pegue e traga-o a esta villa na casa de José Lourenço Gomes Cabral, dono do dito escravo, que será recompensado.

Curso de portuguez no collegio da Conceição.

O bacharel Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa está incumbido do referido curso.

— Aluga-se o armazem da rua Direita n. 95, proprio para qualquer estabelecimento: a tratar no consistorio da ordem terceira de S. Francisco.

— Constando ao abaixo assignado que a Sra. D. Helena Maria Cavalcante de Albuquerque, moradora na cidade da Escada, quer vender o escravo Izidoro, que está em seu poder por contemplação de familia, previne-se ao respeitavel publico, que não façam negocio, pois essa senhora pouco ou nada tem no mesmo, e sim os herdeiros do seu primeiro marido José Joaquim Cavalcante de Albuquerque, como mostra-se pelo inventario feito nas Alagoas. Utinga, 14 de abril de 1874.

Antonio da Silva Marques.

Devedores.

Os proprietarios da Carvoaria do Campos, á rua do Imperador n. 28, pedem aos seus devedores que tem sido remissos, o favor de virem pagar seus debitos até o dia 8 de abril proximo vindouro; avisam aos mesmos que se até aquella data não o tiverem saldos, verão seus nomes neste jornal sem distincção de pessoa alguma.

— Permuta-se por um terreno ou sitio nos arrebaldes desta cidade, duas pequenas casas de padra e cal sob ns. 22 e 24 á rua dos Peges, freguezia de Afogados, com duas salas e dous quartos cada uma, vinte palmos de largura sob cincoenta de fundo; a quem convier, trata-se na rua estreita do Rosario n. 17, 1.° andar.

24--Rua do Marquez de Olinda--24

Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

ALUGA-SE

uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fora: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

LOJA DO PASSO

DE

Cordeiro Simões & C.

Acabam do receber pelo vapor *Mendoza*:

Riquissimos cortes de gorgurão de seda lisos e com listras achamalotadas.

Ditos de linho para vestidos, contendo cada corte, o necessario para seu enfeite, como seja: franjas, tranças, botões, fivellas, etc.

Riquissimos chapéos para senhora, ultima moda, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Sitio no Arraial.

Aluga-se um sitio no Arraial, proximo a estação da Casa Amarella (um minuto) com exellentes casa de moradia, tendo os seguintes commodos: 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, terraço, casa de banho e diversas fructeiras. Aluga se tambem uma outra casa no mesmo lugar, com 3 quartos, 2 salas, cozinha externa, agua de beber e um bom quintal por commodo preço: a tratar na rua Primeiro de Março n. 16, 1.° andar.

— Arrenda-se o engenho, Saltinho da freguezia de Una, moente e corrente. Dito engenho é bom d'agua, dista duas leguas dos portos de Tamandaré e Rio Formoso, e tem terras para safrejar 1,600 a 2,000 pães annuaes: a tratar no mesmo engenho com o consenhor Henrique Augusto Milet, ou no Recife com Leal & Irmão, rua do Marquez de Olinda n. 56.

Rua Duque de Caxias.

O Sr. Antonio Ribeiro Pontes, caixeiro a rua do Duque de Caxias, queira vir á rua do Imperador n. 42, a negocio de mutuo interesse, *isto por se ignorar sua residencia domestica.*

Escravo fugido.

Desappareceu ha dias, do sitio Rosarinho, um mulatinho, acaboclado, de 14 annos de idade, corpo reforçado; levou camisa e calça de algodão azul: gratifica-se a quem o apprehender e levar á rua Nova n. 8, loja de Lyra & Vianna.

Escravo fugido

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade de 30 annos pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaúdo, sendo o signal mais visivel 1 gomma na junta do pé esquerdo: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo, queiram apprehender dito escravo e leval-o ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados

Pulseira perdida

Perdeu-se, domingo 5 do corrente, uma pulseira de criança, de ouro com coraes e requififes, desde a Passagem da Magdalena até ao arco de Nossa Senhora da Conceição do Recife, ou d'ahi até a rua da Aurora em Santo Amaro. Roga-se o especial obsequio a quem tiver achado de leval-a a rua do Barão de Triumpho (antiga do Brum) n. 92, armazem de assucar, que receberá a gratificação de 20$000.

— Está fugida a escrava Albertina, alta, bem preta, testa alta e cantuda, o labio superior um pouco cahido, tem um carocinho na testa do lado esquerdo, e falta de dentes, diz que é livre, e como tal esteve como ama no Recife; já foi presa e solta logo, por insistir em dizer que é livre: quem a pegar leve a á rua da Imperatriz n. 6, que ahi será bem recompensado.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel corpa do commercio, que desapartaram a sociedade que tinham na taverna da rua de S. João n. 8, que gyrava com a firma de Manoel Augusto Ferreira & C., ficando todo o activo e passivo á cargo do socio Manoel Augusto Ferreira, retirando-se a socio commanditario José Rodrigues da Silva, pago de seu capital e lucros

Recife, 16 de abril de 1874.

José Rodrigues da Silva.
Manoel Agusto Ferreira.

— Aluga-se a casa dos leões n. 48, com commodos para familia, sita á rua do Coronel Lamenha (antiga dos Prazeres)

— Aluga-se ou vende-se um escravo carroceiro, idade quarenta annos: na rua do Hospicio n. 81.

Dous escravos por 950$000.

Villa do Cabo.

No dia 19 do corrente finda-se os 30 dias, dentro dos quaes se deve apresentar as propostas nos termos da lei, para se realisar a venda da escrava Luiza, com 25 annos de idade, cor preta, solteira, sadia e de todo serviço, e de um filho com 6 annos de idade e bem luzido, todos avaliados por 950$000. Os pretendentes devem apresentar suas propostas no cartorio do escrivão Araujo, naquella villa, até 19 do corrente. Cabo, 16 de abril de 1874.

Trabalhador para sitio.

Precisa-se de um no povoado da Torre, rua da Torre n. 4, perto da igreja: a tratar na rua Nova n. 19, 1° andar.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho a outros agricultores, e empregadores de um modo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade a fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO.

ODILON DUARTE & IRMÃO

CABELLEIREIROS

Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.° 82 1.° ANDAR.

RUA DA IMPERATRIZ N.° 82 1.° ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condicções possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

Collegio de S. Sebastião para o sexo feminino

A abaixo assignada scientifica aos senhores pais de familias e a quem mais convir possa, que as aulas de seu collegio continuam a funccionar em a casa da rua Direita n. 36, 2° andar.

Manoella Augusta de Mello Rego.

Caixeiro

Precisa se de um menino portuguez, com 12 a 15 annos de idade, para caixeiro de uma taverna: a tratar no caes Vinte Dous de Novembro n. 36 A, confeitaria.

— Aluga-se um moleque de 18 annos, para o serviço domestico de uma casa de homem solteiro: a tratar na rua Primeiro de Março, loja n. 18.

AULA PUBLICA

A primeira cadeira da aula publica para o sexo feminino da freguezia de Santo Antonio, funcciona no 2° andar da rua do Barão da Victoria n. 31, entrada pela rua das Flores.

— Razeri Gioanni, subdito italiano, retira-se para New-York.

30$000

Para engommados e arrumações de casa de pequena familia; dá-se esta quantia a uma criada que seja de boa conducta e perfeita engommadeira: a tratar na rua de S. Francisco n. 72.

Na rua do Imperador n. 28

precisa-se fallar aos seguintes senhores:
Domingos Martins de Barros Monteiro.
João Vaz de Oliveira.
José Francisco Lopes Lima (Nazareth).
Manoel Pereira Brandão.
Manoel dos Passos Miranda.
Theotonio de Barros e Silva.
Francisco de Paula Borges.
Francisco Antonio Pontua

Traspasso de casa.

Traspassa-se até 31 de agosto uma grande casa na povoaçao de Apipucos e com muitos commodos: a tratar no 1° andar do sobrado da travessa da rua do vigario, n. 1, escriptorio.

J. DHIBAUT, DE PARIS

Constructor e afinador de pianos

33—Rua do Imperador—33

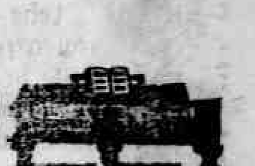
Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo director das officina casa Alphonse Blondel.

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel, Henri Herz* e *Alphonse Blondel*) todos os pianos sahidos da casa Dhibaut são garantidos.

Compra-se e recebe-se em troca os pianos usados.

49 Rua do Imperador 49



Ha neste estabelecimento o melhor sortimento de pianos dos mais afamados autores, como são: Herz, Pleyel, Plap, etc. Offerece-se tambem uma qualidade de pianos superiores, mandados expressamente construir para este clima, o qual os amadores dos bons pianos só encontrarão nesta casa.

Recebem-se pianos usados em troca.
Concertam-se e afinam-se pianos.
Tambem avisa-se aos Srs.

concertadores de pianos

que ha sempre o mais completo sortimento de materiaes para concertar pianos, como são: cepos, folha para os mesmos, cravelhos, parafusos, castor, camursa, cordas, marfim, etc., etc.

49 RUA DO IMPERADOR 49

REDUCÇÃO DE PREÇOS

FABRICAS DE CHAPÉOS DE SOL

DE

MANUEL & MAESTRALI

Rua do Barão da Victoria n. 23

ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

E

Rua Duque de Caxias n. 64.

Os proprietarios destes estabelecimentos participam ao respeitavel publico, e a seus freguezes, que teem sempre um completo e variado sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades e tamanhos; tendo resolvido fazer reducção nos preços dos mesmos, e acham-se em condições de poderem vender mais barato que em outra qualquer parte, visto receberem todos os seus artigos em direitura, e achar-se um dos socios na Europa, percorrendo as principaes fabricas.

Chamam a attenção dos senhores logistas para visitarem seus estabelecimentos, e á vista dos preços e boas qualidades dos artigo, não deixarão de comprar.

Cobrem-se e concertam-se chapéos de sol de todas as qualidades, com promptidão e a preços modicos.

HOMEOPATHIA PURA

E

DROGARIA CENTRAL

41 Rua do Imperador 41

O novo proprietario deste acreditado e bem montado estabelecimento, com o fim de conservar os creditos de unico neste genero, tem reformado e melhorado completamente o mesmo em ordem a poder satisfazer qualquer pedido para as provincias do norte e interior desta, garantindo perfeição em todas as preparações, aceio e modicidade nos preços, compativel com este genero de drogas.

Espera a todo momento uma grande remessa de *pharmacia homeopathica* de J. Epss & C., de Londres, composta de medicamentos, carteiras, pocolotes, Opodeldock de Rhus, de Buvonia, de Arnica e de pós especiaes para dentes.

Tem á disposição dos amantes da homeopathia a excellente, obra do Dr. Mure **medico do povo**, já em 3.ª edição.

Tem carteiras de globulos e tinturas de 12 medicamentos até 120, á escolha do comprador.

ESPECIALIDADES

Plumeria, para mordedura de cobras.
Seracena / Vaccina } *Para bexigas como preservativo.*
China cruzeiro, *para intermittentes.*
Schynus, *para anginas.*
Calendula, *para queimaduras.*
Taranlula, *para paralysia.*
Tintura mãi d'arnica, *para contusões, córtes, etc.*

A CHEGAREM

Opodeldock d'Arnica.
Dito de Rhus / Dito de Bryonia } para rhematismo.

Chocolate homeopathico.
Café homeopathico.
Elor d'araruta.
Pós para dentes, inglezes.
Jericó, *para rheumatismo.*
Matta-matta ou jaboti, *para tosses.*
Espirito de Hahereman *ou de camphora.*
Cactuc grande flôrus, *para pneumonias molestias do coração.*

Acha-se constantemente á testa do estabelecimento e inspeccionando todas as preparações o Sr. Dr. Jesuino Augusto dos **Santos Mello**.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

Dr. Santos Mello

Consultas pela manhã, e á noite até 9 horas

Gratis aos pobres.

ALUGA-SE

Um sitio na travessa da Cruz das Almas, perto das estações da Tamarineira e Jaqueira, com excellente casa de vivenda, nova, muito commoda e asseiada: tendo 2 salas, 6 quartos, e fóra cozinha, despensa, sala de engommar, quarto de cozinheiro; assim como cocheira, estribaria, dous quartos para criados, latrinas, cercado de ferro, banheiro, gallinheiro, etc. etc.: a tratar no sitio do commendador Tasso.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse

Engenho

Vende-se o engenho S. Pedro, situado na provincia de Alagoas, comarca do Porto Calvo, a menos de uma legoa distante do porto de mar do Gamella, tem excellentes terras, matas, e safreja regularmente 2,000 pães: a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Uma pessoa capaz com bom e abundante leite se encarrega da amamentação de alguma criança, e tambem pensa-se outras: no becco do Coxixo n. 17.

GELO

Tendo acontecido um desarranjo na machina de gelo, os fabricantes vem por meio deste pedir desculpa aos seus freguezes pela falta que tem havido nestes dias; esperam porém, em qualquer destes dias fornecer a todos as quantidades do costume; aproveitam tambem a occasião para prevenir aos seus freguezes que teem em viagem uma machina nova, de maior força e do systema mais moderno, que fabricará em maior escala e com toda presteza as quantidades que forem exigidas.

Santo Amaro, 17 de março de 1874.

Pelos testamenteiros de C. Starr & C.
William W. Webster.

Casas para alugar.

Alugam se duas casas terreas, sitas á rua Capitão Antonio de Lima, em Santo Amaro, tendo uma sotão e a outra acabada de novo; bem como, a casa terrea da rua de Santa Isabel n. 7, achando-se todas caiadas e pintadas. O preço das primeiras é 25$ e o da ultima 36$ mensaes: trata-se á rua da Aurora n. 105.

— Precisa-se de um feitor que seja trabalhador e que entenda de jardim, para um sitio em Ponte de Uchôa: na rua Direita n. 8.

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL
DE
LOPES & C.
ESTABELECIMENTO DE PRIMEIRA ORDEM
Rua do Barão da Victoria n. 14, sobrado
(ANTIGA RUA NOVA)
Trabalhos premiados na ultima exposição
DO
RIO DE JANEIRO

Acha-se montado sob as melhores condições de arte, e aberto á concurrencia publica, este estabelecimento, o primeiro, sem duvida desta provincia, no qual se tiram retratos pelos melhores e mais modernos systemas, empregando-se somente material de primeira qualidade, e garantindo-se

Semelhança, nitidez e duração.

Trabalha-se todos os dias uteis e de guarda, desde as 10 horas da manhã ás quatro da tarde, não prejudicando o tempo de chuva ou nublado a perfeição dos retratos.

Faz-se toda a qualidade de copias, augmentando-as ou diminuindo-as.

8$000

Uma duzia de retratos de uma só pessoa, em cartões para album.

Para os retratos esmaltados, colloridos, grupos, e augmentados ha uma tabella de preços.

Tiram-se retratos até tamanho natural.

EXPOSIÇÃO DE NOITE

ATTENÇÃO

Constando aos abaixo assignado achar-se nesta praça o Sr. Manoel Fernandes de Carvalho, rendeiro dos engenhos Barra e Preguiça, em Mamanguape, provincia da Parahyba, veem rogar ao mesmo o obzequio de vir entender-se com os abaixo assignados immediatamente sobre negocio tendente aos referidos engenhos. Rua do Amorim 37, escriptorio.

Tasso Irmãos & C.

Vicente fugio.

Na noite de 13 para 14 de março do corrente anno fugio o mulato Vicente, escravo, de 20 annos de idade, bonita figura, barba e estatura regular, levando vestida e em um sacco roupa de algodão branco e alguma mais fina pertencente a um caixeiro da casa d'onde fugio; é natural da freguezia de Sant'Anna do Mattos, diz ser livre, casado, e ter sido criado em companhia da madrinha D. Anna Luiza da Luz, de quem aliás foi escravo: roga-se, portanto, aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo na cidade do Recife, rua do Crespo n. 10, ao Sr. Joaquim Moreira Reis, ou na cidade do Assú ao Sr. Torquato Augusto de Oliveira Baptista, que serão generosamente gratificados.

Escravo fugido

Fugio em dias do mez de abril corrente o cabra Hermano, de idade 24 annos, estatura regular e boa figura, anda bem vestido e algumas vezes calçado, tem signaes de bexigas no rosto e falla correctamente, é natural da provincia da Parahyba, mas é de suppôr que tenha ido para S. José das Pombas ou Lagôa dos Gatos nesta provincia, aonde tem parentes; tambem póde ser que esteja occulto nesta cidade, tratando de se libertar sem pagar a seus senhores: roga-se por isso ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura, promettendo-se boa gratificação a quem a realisar, entregando-o na rua do Apollo n. 20.

N. 35.

Comedorias e flores.

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, defronte do barbeiro e por cima do cartorio, continua-se a fornecer comedorias para fóra, com asseio e promptidão, o que muito util é aos Srs. academicos que tem de chegar na aula a horas marcadas, sendo os preços mui razoaveis. Na mesma casa apromptam-se bandejas com bolinhos para bailes, casamentos e baptisados, pão-de-lós, bolos, pudins e pasteis de nata enfeitados ou simples, faz se palmas, bouquets, capellas, festões e toda a qualidade de flores soltas, de cera, panno ou papel: tudo na rua estreita do Rosario, casa da florista.

CASA DA FORTUNA

Rua 1.º de Março n. 23
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda bilhetes da loteria do Rio, cuja extracção annunciará pelos jornaes.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

Traspassa-se

um segundo andar na rua Duque de Caxias (antiga das Cruzes) n. 28, o qual se acha pintado, forrado e esteirado de novo: a tratar na rua Primeiro de Março n. 20 A, loja.

Escravo fugido

O abaixo assignado recomenda ás autoridades a captura de seu moleque de nome Daniel, crioulo, com 13 annos de idade, olhos grandes, tem um talho n'um pé; assim como, gratifica com 50$000 a qualquer particular que o apprehender e o levar á rua do General Seara, antiga rua do Jasmim n. 20, cujo moleque fugio no 1.º de dezembro do anno passado, e consta transitar nesta cidade, ficando muito grato a quem o apprehender; assim como declara que houve este moleque por compra a Guilherme Frederico Daegel, o qual comprou ao Sr. Thomé Rodrigues da Cunha.

Empreza do gaz

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimamente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

— Aluga-se o sobrado de um andar e loja, a qual tem proporções para casa de negocio, sito no largo da Ribeira da freguezia de S. José, n. 5; advertindo que tambem se aluga separadamente: a tratar no mesmo acima referido, ou no pateo de S. Pedro, sobrado n. 9.

— Deseja-se sociedade em uma taverna bem afreguezada e bom local, a uma pessoa de boa conducta e que entre com algum capital: nesta typographia, fechada com as iniciaes M. P.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. vigario André Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.

Chamados: a qualquer hora.
Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

Galiza.

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre as seguintes cidades da Galiza na Hespanha: Santiago, Orense, Patron, Ferrol, Ponte-vedra e Coruna, qualquer quantia á vista e por todos os paquetes.

AVISO.

Não se prestando o pequeno espaço do armazem n. 10 A, á rua da Madre de Deos, para um abastecido deposito das diversas marcas de fumo, que o abaixo assignado almejava ter, acha-se d'ora em diante aberto outro estabelecimento sob a mesma denominação de

Armazem do fumo

A' rua do Amorim n. 41

com todas as proporções desejadas, e onde poderão os senhores freguezes dirigir-se, certos de que, como até aqui, acharão sempre a par da modicidade dos preços, a maior sinceridade possivel. Entre as differentes marcas de fumo da Bahia e Rio de Janeiro, que tem sido annunciadas, acaba de chegar uma encommenda especial, e que muito deve convir aos senhores freguezes. Consciente o abaixo assignado de que neste genero de negocio não está sem competidores, fará muito por evitar que tambem se tenha com relação ao pequeno lucro que procurará obter da dita mercadoria.

José Domingues do Carmo e Silva.

Attenção.

Precisa se de uma senhora que esteja habilitada para ensinar o portuguez, francez, piano, costuras, bordados, etc., etc., e que queira ir para um engenho perto de uma das estações do Recife a S. Francisco, para ensinar a umas meninas que já estão principiadas, paga-se 1:000$, e gratifica-se gradaando: a tratar nas Cinco Pontas n. 82.

Engenho S Matheus, em Gamelleira.

No dia 20 do corrente mez do abril, depois da audiencia do desembargador juiz de orphãos, será vendido em hasta publica o engenho S. Matheus, pelo preço de 16:000$, segundo se verá do respectivo edital.

BACHAREL MIGUEL AMORIM
Advogado
Rua do Imperador n. 71.

— O abaixo assignado faz publico a todas as pessoas com quem tem relações commerciaes, que retirou o seu escriptorio da Travessa do Carioca n. 2, estabelecendo-o na obra do mercado publico.

Recife, 9 de abril de 1874.

José Augusto Araujo.

— Arrenda-se o engenho Penderaca, d'agoa, com proporções para grande plantio de canna e café, dista de Una tres legoas; assim como dá-se nos fundos muito bons terrenos para levantar-se outro, por annos: no mesmo engenho, a tratar com o Sr. capitão-mór, ou á rua do Imperador n. 50.

N. 10,200

Pede-se ao Sr. José Caetano, da *America Illustrada*, o favor de apparecer na rua Primeiro de Março n. 7 A, 1º andar, a negocio de seu interesse.

Attençaõ.

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite, que seja sadia, e que tenha bom e abundante leite, para tomar conta de uma criança de dias, dando-se preferencia á mulher do matto: quem, pois, estiver nestas circumstancias appareça no 3.º andar desta typographia para tratar.

—Uma pessoa vinda da Bahia, precisa fallar com o Sr. Antonio José de Freitas, roga portanto o favor de apparecer á rua da Cruz n. 6, armazem.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para todo serviço de casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 27, segundo andar.

A quem tocar.

O inimigo gratuito e vil detractor, que procurou informar á uma pessoa considerada, que a typographia da Boa-Vista, sita na rua do Palacio do Bispo, não é propriedade de João Francisco da Silva Mendonça, prove desde já, sob pena de lhe caber o que acima fica dito.

Amada

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. 2º tenente José Maria Bestana, a negocio de seu interesse.

AMA Para cozinhar e comprar precisa-se de uma ama: na rua Duque de Caxias n. 6, 2º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar, paga-se bem: a tratar na rua do Hospicio n. 70, casa terrea de bolas amarellas na cornija.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja.

AMA Precisa se de uma que saiba cozinhar com perfeição para uma casa de familia composta de duas pessoas: no pateo do Paraizo n. 28, primeiro ou segundo andares.

— Precisa-se de uma escrava para cozinhar e comprar: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua de Thomé de Souza n. 1; assim como se precisa na mesma casa de um caixeiro de 14 a 15 annos, que tenha pratica de taverna.

A M A Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: a tratar na rua Primeiro de Março n. 18, 2.º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, engommar e comprar para casa de uma só pessoa, podendo ser livre ou escrava: na rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 52, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que cozinhe com perfeição: na fabrica a vapor de cigarros (antiga rua do quartel de policia) n. 21.

MOFINA

Está encouraçado!!!
Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu á realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Ricas bandeijas

Para casamentos, bailes e baptisados.

Quem quizer obter uma bandeija ricamente enfeitada, dirija-se á Confeitaria do Campos

Já mandando ou indo encommendar, já comprando alli todos os enfeites, constando do seguinte:

Bolos finos para enfeitar.
Doces saborosissimos para enfeitar.
Figuras allegoricas para enfeitar.
Papeis arrendados para enfeitar.
Bouquets para noivos.

Alli

Encontra-se sempre o seguinte:
Fiambres inglezes.
Budins »
Bolos »
Pães de ló finos.
Fatias de dito para parturientes.
Pasteis em profusão.
Filhós (*sonhos de molvma*).
Doces em calda, ralado e secco.
Bolachinhas de mil qualidades.
(Sugar Waffers vanilla) para dietas.
Geléa de mocotó, desinfectada.
Amendoas, confeitos, etc.
Chá verdadeiro das Caravanas.
Café de Java (*verd deiro*).

Tudo isto na
CONFEITARIA DO CAMPOS.

Affonso José de Oliveira, e sua mulher pungidos da mais acerba dor, por si e em nome de seus filhos e genros, ausentes, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a algumas missas que manda rezar no convento da Gloria, no dia 20 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, pelo repouso eterno de sua presada e sempre chorada filha, Serafina Eutalia de Oliveira e Silva, fallecida em Pajeú de Flores em 20 do passado: por cujo caridoso favor, desde já se confessa agradecido.

Serafina Eutalia de Oliveira e Silva.

Serafina da Silva Ferreira Gomes e seu marido, ausente, o desembargador Vicente Ferreira Gomes, immersos em profunda tristeza pelo prematuro passamento de sua sobrinha e estimada afilhada Serafina Eutalia de Oliveira e Silva, mandam celebrar missas no convento da Gloria, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 20 do corrente, pelo repouso eterno de sua alma; e, para semelhante acto de religião e humanidade, convidam a todos os seus parentes e amigos.

Felix Barreto M. Telles, convida aos seus companheiros e amigos, para no dia 22 do corrente, pelas 7 e meia horas da manhã, a assistirem á uma missa que manda rezar na matriz de S. José, pelo eterno repouso de seu prezado pai Leandro Muniz Telles, fallecido na provincia de Sergipe.

Collegio prticular
DE
instrucção primaria para o sexo feminino.

D. Francelina Dornellas Pessoa, achando-se habilitada na forma das leis reguladoras da instrucção publica da provincia, abrirá no dia 1.º de maio proximo futuro, na casa n. 51 da rua do Barão da Victoria, um collegio, em que serão recebidas alumnas pensionistas, meio-pensionistas e externas, afim de se educarem religiosa e civilmente, de se instruirem nas materias de um completo curso elementar, de se applicarem a obras de agulha e bordados de todas as especies, e a trabalhar em flores, mediante uma razoavel remuneração. Os Srs. pais de familias poderão desde já dirigir-se ao mencionado collegio, onde ser-lhes-hão dados os necessarios esclarecimentos e informações, e onde encontrarão aberta a matricula para as educandas.

Recife, 15 de abril de 1874.

Cozinhar e engommar.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar; é para casa de pequena familia: na rua do Vigario n. 16, 1.º andar.

Attençaõ.

Vende-se as terras da Nova Fazenda, sitas no sertão dos Cariris-velhos, provincia da Parahyba, terras sufficientes não só para criação como para plantação de algodão, e proprias para soltas, para se refazer gado que vem do centro, por ficar perto da feira, não falta agua e muito boa; vende-se por menos de metade de seu valor—800$, por seu dono não poder botar alli criação de gado: quem pretende-las, procure a casa n. 24 da rua do Rosario da Boa-Vista, que achará com quem tratar.

AVISO

Perdeu-se sexta-feira 17 do corrente uma letra de 530$, aceita por Francisco de Siqueira Passo e sacada por Caudio Dubedx: roga-se o especial obsequio a quem tiver achado, de leva-la ao caes 22 de Novembro n. 32.

— Aluga-se um preto para todo serviço, inclusive cozinha, por tambem entender: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Boa casa n. 7

Aluga-se nos Coelhos, confronte ao hospital Pedro II, assobradada, independente de outras casas, grande quintal murado, cocheira, quartos para criados, commodos independentes para duas familias, porto de embarque, e banhos salgados; emfim é uma bella casa de campo para quem quer estar livre do reboliço dos carros, principalmente dos pestilentos apparelhos Drainage: a tratar na rua dos Pires n. 80.

— Em Olinda, rua do Varadouro n. 18, padaria, precisa-se de um refinador para assucar e um pequeno para caixeiro.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo do commercio, que nesta data deu sociedade em seu estabelecimento de molhados sito á rua do Fogo n. 30, ao Sr. José Joaquim Rodrigues Braz, que de hora em diante funccionará sob a firma social de Silva & Braz, ficando o mesmo Sr. Braz na gerencia do mesmo estabelecimento na sua ausencia. Recife, 13 de abril de 1874.

José Rodrigues da Silva.

— Annuncia-se uma casa na rua do Dique n. 23, chão proprio, tendo 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba: quem quizer comprar, dirija-se á Cambôa do Carmo n. 14.

COMPRAS.

— Compra-se um portão de ferro: na rua do Angel n. 62.

AVISO

Precisa-se comprar dous escravos, pedreiro e carapina, paga-se bem: a tratar na thesouraria das loterias, á rua Primeiro de Março n. 6.

Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados no armazem da rua o Imperador n. 48.

— Compra-se um preto cozinheiro: na rua Imperial n. 94.

VENDAS.

Liquidação
EM
Grande escala

Só o n. 20
A' rua do Crespo, loja das 3 portas
DE
GUILHERME & C.
Junto á loja da esquina.

METINS CHINEZES,
Proprios para vestidos, os mais modernos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, é pechincha! Dão-se amostras.

ORGANDYS DE CORES.
Fazenda fina e com bonitos padrões, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado, é pecchincha! Dão-se amostras.

CHITAS COM PANNO DE CRETONE.
Fazenda finissima, com lindos padrões, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado, só se vendo, é pechincha! Dão-se amostras.

LÃS ESCOCEZAS.
Completo sortimento de lãs escocezas, e para acabar se vende a 240 rs. o covado; é pechincha! Dão-se amostras.

CASSA LANE.
Grande sortimento desta fazenda, com os mais bonitos padrões que tem vindo e que vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. o covado; é pechincha! Dão-se amostras.

CHITAS CLARAS.
Com bonitos padrões, que se vende a 260 rs. o covado; é pechincha! Dão-se amostras.

HOLLANDA.
Brim Hollanda, liso, o que ha de mais fino, proprio para costumes de homens e meninos e vestidos para senhoras, por ser muito fino e linho puro, e se vende pelo diminuto preço de 560 rs. o covado; é pechincha! Dão-se amostras.

BRINS DE CORES.
Brins de côres, linho puro, com bonitos padrões e que se vende pelo diminuto preço de 560 rs. o covado; é pechincha! Dão-se amostras.

CAMISAS DE CRETONE.
Camisas de cretone, o que ha de mais finas, com lindos padrões e que se vende a 40$000 a duzia e 3$500 cada uma; é pechincha! só se vendo.

Assim como um deposito de mais fazendas que se vendem por menos do que em outra qualquer parte, como sejam:

Cortes de casemira de cores a 4$; é pechincha!
Idem de brim pardo fino a 1$500; idem.
Colchas de fustão com barra, muito grandes a 4$; idem.
Idem idem brancas, idem idem, a 3$; idem.
Cobertas de chita adamascada fina, idem idem, a 3$500; idem.
Lençóes de bramante, idem idem, a 2$; idem.
Toalhas alcochoadas a 5$500 a duzia; idem.
Lenços de cassa com barra a 1$000 a duzia; idem.
Idem idem idem brancos abainhados a 2$000; idem.
Idem em caixinhas muito lindas a 3$500 a duzia.
Seroulas de linho e algodão a 18$ a duzia.
Cambraia Victoria fina a 3$800 a peça; é pechincha.
Algodão marca T largo a 4$500 e 5$ a peça.
Madapolão fino a 4$800 a peça.
Madapolão francez muito fino a 6$ a peça.
Brim pardo muito fino a 400 rs o covado; é pechincha.
Cambraia transparente, o que ha de mais fina a 6$ a peça.
Baptistas de cores modernas e com lindos padrões a 400 rs. o covado, é grande pechincha! Dão-se amostras.

Só o n. 20
A' rua do Crespo, loja das 3 portas
DE
GUILHERME & C.
Junto á loja da esquina.
O estabelecimento acha-se aberto das 6 horas da manhã ás 9 horas da noite.

A California
DE
Fazendas baratas
Na rua do Queimado n. 43.
Defronte da praça da Independencia.

E' para liquidar!!
Lãsinhas á moda á escoceza a 200 e 240 rs. o covado.
Cretone á prussiana a 320 rs. o covado.
Cambraia transparente fina a 3$ a peça.
Dita Victoria fina a 3$500 a peça.
Toalhas felpudas a 500 rs. uma.
Brim pardo fino a 400 rs. o covado.
Algodão T superior, pouco sujo a 3 e 4$ a peça.
Madapolão, pouco sujo a 4$ e 5$ a peça.
Chita, fazenda propria para roupa de escravos a 200 rs. o covado.
Lençóes de bramante a 2$.
Brinizinhos de listras proprio para vestidos a 3$200 o covado.
Venham ver, só na loja das pechinchas.
Dão-se amostras.

Annuncia-se

uma casa para se vender, na rua do Dique n. 23, antiga rua das Carroças, na freguezia de S. José, chão proprio, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba: quem quizer fazer negocio, vá tratar na Cambôa do Carmo n. 14.

— Vende-se um piano de Blonden, por barato preço: a tratar na rua do Imperador n. 10.

FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA DO PAVAO
NA
Rua da Imperatriz n. 60
PARA LIQUIDAR

Grenadina preta a 500 rs. o covado.

O Pavão vende grenadina preta e lavrada pelo barato preço de 500 rs. o covado.

Madapolão enfestado a 3$000 a peça.

O Pavão vende peças de madapolão enfestado, pelo barato preço de 3$000 a peça. Ditas sem ser enfestado, com 20 jardas, a 5$000. Ditas com 24 jardas muito boa fazenda, a 6$000, 6$500 e 7$000.

ALPACAS PRETAS A 500, 640 E 800 RS.

O Pavão tem um grande sortimento de alpacas pretas, que vende a 500, 640 e 800 rs. o covado, assim como grande sortimento de cantões, bombazinas, princezas pretas, merinós, e outras muitas fazendas proprias para luto.

Sedinhas a 1$600.

O Pavão vende sedas com listrinhas de cores a 1$600 o covado. Ditas com palminhas a 2$000. Ditas com toque de mofo a 1$000 e 1$400.

CAMBRAIA VICTORIA A 4$000, 4$500, 6$000 E 7$000.

O Pavão vende um grande sortimento de cambraia Victoria e transparente com 8 1/2 varas cada peça, pelos baratos preços de 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça, assim como, ditas de salpico branco, a 7$000, é pechincha.

NOVAS LAZINHAS A 560 RS.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor um elegante sortimento das mais lindas lãzinhas para vestidos, sendo transparentes com as mais delicadas cores, e modernissimos padrões, que vende pelo barato preço de 560 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

LIQUIDAÇÃO DE ROUPA PARA HOMENS.

O Pavão vende um grande sortimento de roupas para homens, sendo palitots saccos, ditos fraks, tanto de casemira preta e de cores, como de panno; assim como um avultado sortimento da calças de casemira preta, de cor, de brim de cor e branco, e um grande sortimento de colletes de todas as qualidades.

Tendo tambem um bom sortimento de camisas inglezas e francezas; assim como de ceroulas de linho e de algodão, e vende todas as roupas acima mencionadas pelo baratissimo preço, por querer liquidar, na loja da rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CAMISAS FRANCEZAS A 2$000, 2$500, 3$000 E 3$500.

O Pavão vende um bonito sortimento de camisas francezas com peito de algodão, a 2$000 e 2$500. Ditas com peito de linho de 3$000 a 6$000. Ditas bordadas muito finas de 6$000 a 10$000: assim como grande sortimento de ceroulas de linho e de algodão, por preços baratos, e tambem tem completo sortimento de punhos e collarinhos tanto de linho como de algodão, por preços em conta.

Espartilhos a 3$500, 4$000 e 5$000.

O Pavão vende um bonito sortimento de espartilhos modernos a 3$500, 4$000 e 5$000, assim como um bonito sortimento de saias brancas, bordadas, a 5$000 e 6$000, e ditas de lãsinha de côres a 3$000: é pechincha.

CORTINADOS BORDADOS PARA CAMA E JANELLAS, DE 7$ ATE 25$000 O PAR

O Pavão vende um grande sortimento de cortinados bordados, proprios para cama e janellas, pelo barato preço de 7$000, 8$000, 10$000 até 25$000, assim como: colxas de damasco de lã muito fina de 10$000 12$000 cada uma.

BRAMANTES A 1$800, 2$000 E 2$500.

O Pavão vende bramantes para lençóes, tendo 10 palmos de largura, sendo o de algodão a 1$800 e 2$000 a vara, e de linho a 2$400, 2$800 e 3$000 a vara: é pechincha.

CASEMIRAS A 5$000, 6$000 E 7$000.

O Pavão vende córtes de casemiras para calças, sendo padrões modernos, pelo barato preço de 5$000, 6$000 e 7$000 o córte, assim como: pannos pretos dos melhores que tem vindo ao mercado, de 4$000, 8$ e 10$000.

ESMERALDINA A 800 RS.

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes esmeraldinas com listras de seda, sendo em cores e padrões as mais novas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos, e vende pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

Acha-se constantemente aberto o estabelecimento do PAVÃO, das 6 horas da manhã ás 6 de noite.

GRANDE PECHINCHA
Em
Grosdenaple preto

Sendo lisos e de cordão, e o mais largo que vem ao mercado, e que se vende pelos diminutos preços de 2$200, 2$800, 3$200 e 3$500.
SO' NA RUA DO CRESPO N. 20, LOJA DAS TRES PORTAS DE
Guilherme & C.
Junto a loja da esquina

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Chapéos para senhora.

A loja do Passo á rua Primeiro de Março n. 7 A, recebeu pelo ultimo paquete, um rico sortimento de chapéos para senhora, ultima moda e vende por preço commodo.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua de Commercio n. 14:
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Lindas lãs escocezas.

De varios padrões, e inteiramente modernas, a 360 rs. o covado: na rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

Engenhos em Mamamguape.

Vende-se os seguintes:
Barra,
Freguiça,
e Patricio.

A tratar com seus proprietarios nesta cidade, e para informações com Joaquim Pinto de Meirelles Filho, na mesma cidade de Mamamguape.

Tasso Irmãos & C.

Coques de tranças.

Augusto Porto, á rua Duque de Caxias n. 53, recebeu lindos coques de tranças, collarinhos bordados para senhoras, elegantes golas de seda de cores, phantasia, e bonitos cintos de coure com fivellas e passadores de metal. Tudo de muito gosto e preços commodos.

A 240 rs.

Vende-se mui bonitas alpacas de quadrinhos, de lindas cores, fazenda muito propria para vestidos, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado: quem duvidar venha ver e comprar, á rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

GRANDE
Pechincha de chapeos

A 1$500, 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000.
Vende-se chapéos de feltro fino, de diversos modelos, pelos preços acima ditos, que é menos de metade de seus valores: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Grande pechincha

Chapéos de sol cabo de marfim a 12$000!!!

Com seda trançada e hastes de meia cana, na loja da Rosa Branca, á rua da Imperatriz n. 56.

Charutos e cigarros

dos mais finos e das melhores marcas, do Rio de Janeiro e da Bahia: no armazem do fumo, á rua do Amorim n. 41, de José Domingues do Carmo e Silva.

E' barato!!!

A 5$000.

Lindos cortes de granadina com listras e flores, fazenda a mais linda possivel, com 18 covados cada corte, pelo barato preço de 5$; isto só se vendo para admirar: na rua Primeiro de Março n. 1.

Sobrado

Vende-se um bom sobrado em uma das melhores ruas desta cidade: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 29, taverna, ou na rua da Imperatriz n. 10, taverna.

Paletots de alpaca fina a 4$.

Não duvidem, que a Rosa Branca na realmente, venham antes que se acabem: na rua da Imperatriz n. 56.

Calças de casemira da moda a 7$000.

Venham ver que vale ápena: na loja da Rosa Branca, á rua da Imperatriz n. 56.

Vestidos broncos bordados a 6$000.

São lindos vestidos com babados da moda e tiras bordadas, que valem 12$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca. Tambem se vende:

Véos para chapéos, cousa chique a 1$000.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

— Vende-se um sitio a retalho, na estrada do Arraial, que fica na procedencia do sitio dos Buritis, sendo este sitio n'uma localidade muito excellente, ficando no centro de tres estradas, por preço muito commodo; tem terreno de 2$ o palmo, com 240 e 250 palmos de fundo; assim come, tem terreno para varios preços, com fundo de 400 a 500 palmos, com muitos arvoredos, com muitas baixas e sendo muito boas, um riacho que corre por dentro do mesmo sitio, com duas casas sendo uma de pedra e cal, feita á moderna, com 4 quartos, 2 salas de bom tamanho, e grande latada de parreiras, muito bom barre no mesmo sitio: quem pretender pode vir a qualquer hora que achará com quem tratar. Outra casa de madeira com 3 quartos e duas salas e cozinha fóra.

Libras esterlinas

Vendem Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6.

— Vende-se o engenho Meguahype de Cima, sito na freguezia de Muribeca, com machina a vapor, optimas terras de producção, boas mattas e capaz de fazer grandes safras: os pretendentes podem se dirigir ao engenho Meguahype de Baixo, ou na praça do Corpo Santo com os Srs. Oliveira, Filhos & C.

Attençaõ

Vende-se a armação da taverna do pateo da Ribeira n. 21, garante-se a chave: a tratar no mesmo lugar, n. 1.

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negoceiam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que previniram aos seus correspondentes nas diversas praças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes d'aquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toilettes; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presentes.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diversas larguras e barato preço.

Fitas de saria de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôs-o e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, osso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados, para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos recebeu a Predilecta de or ar to preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

Uranias de leque,
Palmeiras imperiaes,
Coqueiros,
Cyprestres horisontaes.

Quem quizer fazer um pomar com differentes qualidades de fructos, ou arborisar algumas ruas, ou plantar algum jardim, é só dirigir-se ao sitio do Abrigo, em Olinda, onde achará o que quizer, ou deixar o pedido por escripto na loja da rua da Cadeia do Recife n. 53, indicando para onde quer que mande-se, etc.

Sementes de hortaliça.

Rua do Marquez de Olinda n. 53.

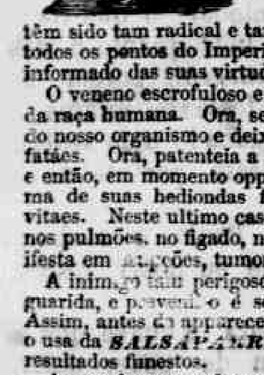
Fogão de ferro economico

Vende se um chegado ha poucos dias, tendo fornalhas para lenha e carvão, forno para assar deposito para agua quente e lugar para se guardar quente as comidas depois de feitas; estes fogões tornam-se recommendaveis porque são de ferro batido, e fabricados com perfeição e cozinham com mui diminuta lenha: na rua do Apo n. 20

— Vende-se ou arrenda-se, no estado em que se acha, um sitio na freguezia dos Afogados n. 18, chão proprio, com 349 palmos de frente e 658 de fundo; os pretendentes dirijam-se ao seu proprietario, na rua de S. Francisco, sobrado n. 10.

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.



O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fataes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em erupções, tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e preveni-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios *symphtomas activos*, o usa da *SALSAPARRILHA DE AYER* poderá evitar resultados funestos.

As pessôas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestoes; Hydropesia, Molestias do Coracão e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER.*

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas no sangue, sedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão* ou *Inflammacao do Figado, Yetericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensoes* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção proveniente de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE SE POR

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS

Acaba de receber um grande sortimento de fazendas pretas para quaresma

COMO SEJAM:

GROSDENAPLE PRETO A 1$800.

Vende-se grosdenaple preto para vestido de senhoras, a 1$800, 2$, 3$, 4$, e 5$ o covado.

PANNO PRETO A 2$500.

Vende-se panno preto de duas larguras, para calças e palitóts, a 2$500, 3$, 3$500, 4$, a 6$000 o covado.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 5$000.

Vende-se cortes de casemira preta para calças, a 5$, 6$, 7$ e 8$000 o corte.

MERINÓ PRETO A 2$800.

Vende-se merinó preto fino, a 2$300 e 3$000 o covado.

BOMBAZ NA PRETA A 1$500.

Vende-se bombazina preta enfestada, a 1$500, 1$800 e 2$000 o covado.

ALPACA PRETA A 500 RS.

Vende se alpaca preta fina, a 500, 640, 800 rs. e 1$000 o covado.

FAZENDAS DE CORES E CAMBRAIA BRANCA A 3$000.

Vende-se peças de cambraia branca transparente a 3$, 4$, 5$ e 6$090, ditas de cambraia tapada, Victoria, a 3$, 3$800, 4$ e 5$000.

CORTINADOS PARA CAMA A 16$000.

Vende se cortinados bordados para cama, a 16$, 20$, 25$ e 30$000.

CAMBRAIA DE CORES A 300 RS.

Vende-se cambraia de cores finas, miudas, a 300, 320 e 360 rs. o covado

CHITAS LARGAS A 200 RS.

Vende-se chitas largas para vestidos, a 240, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos de largo a 1$600, 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A 3$000.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$000. Dito inglez a 4$500, 5$, 5$500, 6$000, 7$000 e 8$000 a pessa.

CORTINADOS PARA JANELLAS A 8$000.

Vende-se o par de cortinados bordados. para janellas, a 8$ e 10$000 o par.

ALGODAO A 4$000.

Vende-se peças de algodão, a 4$, 5$ e 6$000.

CEROURAS A 1$000.

Vende-se ceroulas de algodão, a 1$000, ditas finas de bramante a 1$500 e 2$ cada uma.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.

Vende-se camisas brancas finas, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

BRINS DE CORES A 400 RS.

Vende-se brins de cores para calças, a 400, e 500 rs. o covado.

CHALES A 800 RS.

Vende se chales de lã a 800 rs., chales de merinó de cores, a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

COLCHAS DE CORES A 2$000.

Vende-se colchas de cores para cama, a 2$, 3$500 e 4$000.

CHITAS DE CORES A 360 RS.

Vende-se chitas finas de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 500 RS.

Vende-se alpacas finas de cores, a 500, 640 e 800 rs. o covado.

TAPETES A 4$500.

Vende-se tapetes para salas, de diversos tamanhos, a 4$500, 5$, 6$ e 8$000 cada um.

LENÇOS BRANCOS A 2$000.

Vende-se lenços brancos finos, a 2$000, 2$500 e 3$ a duzia, ditos de linho, a 4$, 5$ e 6$000 a duzia.

CROCHES PARA CADEIRAS A 1$500.

Vende-se pannos de croché para cadeiras, a 1$500 cada um, colchas de di o para noivas.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 7$000.

Vende-se peças de madapolão francez muito fino, a 7$, 8$ e 10$000.

BRIM PARDO A 400 RS. O COVADO.

Vende se brim pardo para calças, a 400 rs. o covado.

CORTES DE CASEMIRA DE 5$000.

Vende-se cortes de casemira de cores para calças, a 5$, 5$500 e 6$000.

GROSDENAPLE PRETO.

Vende-se grosdenaple preto com 4 1/2 palmos de largura, a 5$ o covado.

ESGUIÃO FINO A 2$000.

Vende se esguião fino de linho, a 2$, 2$500, 3$ e 4$ o metro.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.

Vende-se chitas para coberta, a 280 e 400 rs. o covado.

BRIM BRANCO A 1$000.

Vende-se brim branco de linho, a 1$, 1$280, 1$600 e 2$ o metro.

BRETANHA DE LINHO A 640 RS.

Vende-se bretanha de linho, a 640 rs. a vara.

FLANELLA DE CORES A 800 RS.

Vende-se flanella de cores, a 800 rs. o covado.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400.

Vende-se cobertores de pêllo a 1$400. Cobertas de chita a 1$800 e 2$. ditas encarnadas, forradas, a 4$, no Bazar Nacional, rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE CASSA A 3$000.

Vende-se cortes de cassa miudas a 3$ cada um.

GRAVATAS PARA SENHORA A 1$000.

Vende se gravatas para senhoras, a 1$, ditas para homens a 500 rs.

ALGODÃO ENFESTADO A 1$000.

Vende se algodão enfestado para lençóes, a 1$000 a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE ROUPA FEITA NACIONAL.

Vende se palitóts de panno preto, a 5$, 7$, 8$ e 10$000.

Vende-se palitóts de alpaca preta, a 3$, 3$500 e 4$000.

Vende-se calças pretas de panno, a 4$, 6$, 7$ e 8$000.

Vende-se colletes pretos, a 3$, 3$500 e 4$000.

Vende-se ceroulas, a 1$, 1$500, 2$ e 3$000.

Vende-se camisas brancas, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

Vende-se camisas de chitas, a 1$400, 2$ e 3$000.

CHITAS PRETAS A 320 RS.

Vende-se chitas pretas finas, a 320 e 360 rs. o covado.

LAZINHA A 200 RS.

Vende-se lãzinhas para vestidos, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado. No Bazar Nacional. rua da Imperatriz n. 72, de Mendes Guimarães & Irmãos.

Magnolia

Na loja da Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, encontrará sempre o respeitavel publico um completo sortimento de perfumarias finas, objectos de phantasia, luvas de Jouvin, artigos de moda e miudezas finas, assim como modicidade nos preços, agrado e sinceridade.

Anneis electricos

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os verdadeiros anneis e voltas electricas, proprios para os nervosos.

Meios adereços

A Magnolia, a rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um completo sortimento de
Meios adereços de tartaruga.
Meios adereços de madreperola.
Meios adereços de seda bordados, (ultima moda) e de muitas outras qualidades.

Botões de aço

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender os modernos botões de aço, proprios para vestidos.

Golinhas e punhos

das mais modernas que ha no mercado; a ellas: na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Lenços chinezes

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu uma pequena quantidade de lenços de seda chinezes, com lindissimos desenhos, fazenda inteiramente nova.

Leques

Lindos leques de madreperola, de tartaruga, de martim, de osso, e de muitas outras qualidades: recebeu a Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Attenção.

A loja da Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos:
Manual de madreperola, tartaruga e marfim.
Ricos albuns com capa de madreperola, chagren, madeira, velludo, couro, etc.
Lindas caixas com finissimas perfumarias.
Ligas de seda, brancas e de cores.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Ricas caixas para costura.
Vestuarios para baptisado.
Toucas e sapatinhos de setim.
Modernos chapeos de sol de seda para senhoras.
Lindos port-bouquets.
Gravatinhas de velludo, etc., etc.

Economia domestica

Na rua Primeiro de Março n. 1.
Confronte ao arco de Santo Antonio, loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

E Lanzinhas, gosto escossez, padrões inteiramente novos, pelo diminuto preço de 200, 240 e 260 réis o covado.

Baptistas lisas, finas, e de côres a 320, 400 e 440 réis o covado, isto só se vende!

Chapéos de sol de séda, para homens, inglezes (paragon) e com 12 hastes, pelo preço de 8$ e 9$, fazenda esta que sempre custou 14$, só para acabar.

Na rua Primeiro de Março n. 1.
Loja do barateiro.

Sabão a 200 rs. o kilo

No armazem do fumo, á rua do Amorim n. 41, de José Domingues do Carmo e Silva.

SO' O BARATEIRO

NA

Rua 1.° de Março n. 1.

Confronte o arco de Santo Antonio.

Está vendendo suas fazendas com 30 por cento menos que em outra qualquer parte.

A saber:

Madapolão com toque de môfo, pelo barato preço de 4$500 e 5$

Dito francez, limpo e de superior qualidade, por 5$500, 6$000 e 6$500.

Algodão marca T, largo, superior qualidade, a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.

Grande sortimento de lãzinhas de gostos inteiramente escosseses, pelos preços de 200, 240, 200 e 440 rs.; só se vendo poder se-ha acreditar.

Baptistas, lisas e com flores, fazenda que sempre custou 400 e 800 rs., estamos vendendo pelo preço de 320 rs., para acabar.

Ditas finas, padrões matisados, a 400 e 440 rs. o cova o.

Cretone francez, escuros e claros, os mais novos que tem vindo ao mercado, a 480 e 500 rs. o covado.

Aproveitem em quanto não se acabam, chapéos de sol de seda trançada (paragom) 12 hasteas, inglezes superiores, pelo insignificante preço de 8$ e 9$; sempre vendemos por 14$000.

Ditos para senhora, de merinó, a 3$ e 3$500.

Ditos de seda, cabo de ôsso a 4$000, é pechincha.

Ditos de alpaca de côres, forrados com seda, e o cabo fingindo bengala, o mais moderno que ha, a 4$500 e 2$!

Sortimento de chitas claras e escuras, boa fazenda, para acabar, a 240 e 280 rs. o covado.

Popelina de linho e algodão, gostos inteiramente novos e de côres bonitas a 800 rs. e covado, sempre custou 1$400.

Camisas de cretone, francezas, modernas e superiores a 3$ e 3$500

Ditas brancas a 2$ e 2$500.

Ditas de linho a 3$500 e 4$000.

Toalhas de linho do Porto a 7$500 e 8$000 a duzia.

Ditas felpudas a 7$, 7$500 e 8$000.

Esguião com 10 jardas, pelo preço de 4$800; é barato com effeito!

Cambraias Victoria e transparente, fazenda fina, a 3$500. 3$800, 4$000 e 5$ a peça.

Lenços de cambraia com barra de cor, a 1$, e brancos a 2$.

Ditos de linho, abanhados a 2$600 e 3$800 a duzia.

Grande sortimento de brins de cores, padrões proprios para meninos de escola a 440 e 500 rs. o covado.

Botinas para senhora, pretas e de cores, por 4$ e 4$500, isto por termos grande quantidade, se faz este preço.

Bramante de linho, duas larguras, pelo barato preço de 4$200 a vara, é sómente para acabar.

Muitos outros artigos que deixamos de mencionar para não massar nossos freguezes; mas que a vista delles estão presentes.

Dão-se amostras.

Só o barateiro quer queimar
Para rival não encontrar.

A' rua Primeiro de Março n. 1, antiga do Crespo, de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Grande pechincha de camisas de linho.

Vende-se camisas inglezas, de linho, muito finas, para homem, pelo baratissimo preço de 35$000 á duzia; quem duvidar venha ver e comprar: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

ARMAZEM

DE

fazendas finas

Rua Primeiro de Março n. 7 A

DE

Cordeiro Simões & C.

E' esta uma das casas que hoje pode com primazia offerecer aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette, e bem assim para uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos, das quaes faz um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem pessoal necessario, e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco, lizo, de listras, preto, etc.
Setim Macáo, preto e de côres.
Grosdenaples preto.
Velludo preto.
Granadine de seda, preta e de côres.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda, branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de côres, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Cortes com cambraia branca com lindos bordados.
Ricas capellas e mantas para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas mariposas, brancas, lizas e bordadas.
Nanzuques de lindos padrões.
Baptistas, padrões delicados.
Percalinas de quadros, pretos e brancos, listras, etc., etc.
Brins de linho de côr, proprios para vestidos, com barra e listras.
Ricos cortes de vestido de linho, c... eites da mesma côr, ultima moda
Ditos de cambraia de côres.
Fustão de lindas côres.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas para senhoras, de linho e algodão.
Sortimento de luvas da verdadeira fabrica de Jouvin, para homens e senhoras.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptizado.
Chapéos para dito.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côr, para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Grande sortimento de camisas de linho, lizas e bordadas, para homens.
Meias de côres para homens, meninos e meninas.
Ditas escocezas.
Completo sortimento de chapeos de sol para homens e senhoras.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto, trançado e dito de verão.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Damasco de lã.
Brins de linho, branco de côres e preto.
Setim de lindas côres com listras.
Chales de merinó de côres e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Ditos de touquim.
Camisas de chita para homens.
Ditas de flanella.
Ceroulas de linho e algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras e consolos.
Lenços bordados e de labyrintho.
Colchas de crochet.
Tarlatana de todas as côres.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana bordados para côrtes.
Espartilhos lisos, bordados.
Foulard de seda, lindas côres.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Ricas fachas de seda e lã para senhoras.
Rico sortimento de leques de madreperolas e osso.
Damasco de seda.
Casemira preta e de côres.
Chitas, madapolão panno fino preto e azul, collarinhos, punhos de linho e algodão, gravatas, luvas de fio de Escossia, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, peitos bordados para homens, lenços de linho branco e de côres, toalhas, guardanapos, etc., etc.

CALÇADO

estrangeiro.

Paris n'America, á rua Duque de Caxias n. 59

primeiro andar, acaba de receber um completo sortimento de calçados estrangeiros para homem e senhora, vindo entre elles um lindo sortimento de elegantes chiquitos, sapatinhos e botinas para crianças, que tudo vende por preços razoaveis.

Panno de algodão da Bahia.

Vende de todas as qualidades João Rodrigues de Faria: na rua do Amorim n. 33.

Fumos

Da Bahia e do Rio, vende João Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.

DE

Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se supprem qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fica que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noite á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Camisas de cretone

as mais modernas que tem vindo ao mercado, sendo lisas e com listras, o que se vende a 40$000 a duzia e a 3$500 cada uma; é pechincha.

Hollanda

Brim pardo liso, o que ha de mais fino, com um toque de avaria, e que se vende a 480 rs. o covado, fazenda propria do paiz por ser linho puro, applicada para costumes de homens e de meninos: só na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, de Guilherme & C., junto a loja da esquina.

VENHAM VER

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a seus freguezes, com especialidade ao bello sexo a virem apreciar os seguintes artigos expostos á venda e todos por preços commodos, como sejam:

FINAS BONECAS mansas e choronas.
BONITAS E ENGRAÇADAS vistas para sterioscopios.
COMMODAS LATAS para guardar chá.
ELEGANTES BOLSAS para senhoras e meninas
BONITOS VASOS com fina banha e cheirosos extractos, trazendo cada frasco um nome, uma inicial ou um distico.
FINAS MEIAS DE SEDA, vindo entre ellas cor de carne.

Para quem gostar.

A' Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber tentos e caixas para o jogo de Voltarette.

Para quem soffre das pernas.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber as procuradas meias de borracha para quem soffre das pernas.

FLORES ARTIFICIAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias 63, acaba de receber um lindo e completo sortimento de flores artificiaes das melhores que tem vindo ao mercado

A ellas antes que se acabem.

Costumes para criança.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber bonitos costumes para criança e está se vendendo por preços razoaveis.

AOS NERVOSOS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um pequeno sortimento de anneis e pulseiras electricas, proprias para quem soffre dos nervos.

Farinha de mandioca nova.

Recentemente chegada de Santa Catharina tém para vender no trapiche Companhia, e para tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho. Advertindo aos compradores que desejando acabar, vendem mais barato do que em qualquer outra parte, tanto em grandes como em pequenas porções.

Fazendas de gôsto

Na rua do Cruespo n. 10

Novidades de cores com listras de seda entremeadas de renda, fazenda ainda não vista nesta cidade a 800 rs o covado.

Lãs de cores com listras de seda e bonitos padrões a 360 rs. o covado.

Madapolão francez muito largo, com 20 varas, a 6$ a peça.

Vestuarios de fustão, cambraia e alpaca, para meninas, a 4$, 5$ e 6$. Dão-se amostras com penhor.

Progresso da rua do Rangel, do Vieira n. 60.

Vende-se muito barato:
Manteiga em latas a 800 rs. a libra.
Ervilha a 120 rs. a libra.
Estrelinha a 320 rs. a libra.
Aletria a 320 rs. a libra.
E outros muitos generos.

Popelina de seda, cousa chique a 1$200

A Rosa Branca vende esta linda fazenda de uma só côr, pelo baratissimo preço de 1$200; isto é de graça: na rua da Imperatriz n. 56. Dão-se amostras e manda-se levar nas casas.

Fustão amarello a 500 rs. o covado

A Rosa Branca vende fustão amarello para roupa de crianças a 500 rs. o covado, é fazenda de 800 rs. Dão-se amostras e manda-se levar nas casas: na rua da Imperatriz n. 56.

Vendem Wilson, Rowe & C.

Em seu armazem á rua do Trapiche n. 14, o seguinte:
Algodão azul americano.
Fio de vela.
Carvão de pedra de todas as qualidades.
Tudo muito barato.

Ultima moda.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um lindo sortimento de bicos de guipure de côres, apropriados aos vestidos chiques da actualidade.

Carros á venda.

Acha-se á venda na rua do General Seára n. 20, antiga rua do Jasmim, differentes carros de passeio de quatro rodas, novos e usados, a um ou dous cavallos, por preço commodo: a tratar ahi ou na travessa da mesma n. 19.

— Pacheco & Azevedo tem para vender tapioca de Araruta de qualidade especial: em seu armazem na rua do Duque de Caxias n. 29.

Sedas a 1$500.

Vende-se bonitas sedas de lindas côres pelo baratissimo preço de 1$500 o covado; venham a ellas antes que se acabem, na rua do Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

— Vende se um piano de Blonden por barato preço: a tratar na rua do Imperador n. 40.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua Marquez de Olinda n. 51

Vende-se

uma carreça d'agua e boi: na estrada de João de Barros n. 23.

ENGENHO

Vende-se parte do Engenho Novo, em Serinhãem: a tratar na rua do Coronel Lamenha n. 2.

ATTENÇÃO

Para quem quizer ganhar dinheiro.

Vende se a bem conhecida e afreguezada casa de vender sorvete, á rua Nova n. 67, com 3 bilhares novos e montada com todas as pertenças: a tratar na mesma.

ATTENÇÃO.

Aos apreciadores do café do Ceará.

Vende-se café do Ceará de primeira qualidade pelo barato preço de 1$000 o kilo, e assucar refinado de primeira qualidade a 300 réis o kilo: na refinação da rua do Rangel n. 43.

Fazendas e roupas muito baratas

Na loja de J. Porto, á rua Nova n. 14, troca-se por cobre ou mesmo por sedulas, boas fazendas e roupas feitas sem se olhar a lucro, somente para vender muito.

Vende-se

cerveja noruega da marca M L, por menos preço que em outra qualquer parte: no armazem de H. Lundgren, rua do Commercio n. 4.

— Vende-se semente de pitanga para cerca ou enfeite de jardim: na rua da Cruz n. 6.

— Vende-se um terreno em Beberibe (Porto da Madeira) com 200 palmos de frente e 600 e tantos de fundo, cercado, com casa de taipa e coberta de capim, tendo já plantado algumas arvores fructiferas e tambem legumes, por preço razoavel: quem pretender, dirija-se á rua da Penha n. 13.

Tamancos do Porto.

Vende-se tamancos e chinelas, sapatos de trança, tudo do Porto, para homem e senhora, proprio para o inverno, chegado pelo ultimo navio: na rua da Senzala-nova n. 1.

GRANDE PECHINCHA

Cortes de casemira a 4$000 o corte é pechincha.
Chitas claras a 240 rs. o covado » »
Madapolao fino a 4$800 a peça » »
Só o n. 20 da rua do Crespo, loja das 3 portas de Guilherme & C., junto da loja da esquina.

Gaz a 5$500 a lata

com 25 garrafas, do melhor e da mais acreditada marca de Henry Forster & C., garantido a qualidade e a quantidade do liquido completo: no armazem de José Domingues do Carmo e Silva, rua do Amorim n. 41

Vende-se as casas seguintes

Rua 24 de Maio (outr'ora dos Ossos) ns. 2 e 4.
Dita do Fogo n. 22.
Dita do Padre Floriano n. 35.
Becco da Bomba n. 5.
Travessa do Padre Lobato n. 8 A.
Becco do caes da cadeia-nova ns. 3 e 5.
A tratar no pateo do Carmo n. 1.

Liquidação de moveis

Por preços mui reduzidos, diversas mobilias e cadeiras de guarnição: vendem Cunha & Manta, á rua do Marquez de Olinda n. 23.

E' barato.

Vende-se um pequeno sitio perto da estação do Salgadinho, tendo de frente 150 palmos, e de fundos mais de quatrocentos, com uma elegante casa de taipa, acabada de proximo e bem asseiada, tendo 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra. O terreno é proprio o bom de plantações, tendo algumas arvores de fructo, agua de beber e todo cercado.

Para ver e mais explicações, no mesmo sitio a qualquer hora a entender-se com Tristão Francisco Torres, e para tratar, na thesouraria das loterias, rua 1.° de Março n. 6.

Farello novo e
Milho pequeno

Da melhor qualidade no armazem de farinha de trigo de Tasso Irmãos & C., na praça do caes do Apollo.

Triumpho da

SCIENCIA MEDICA!

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA!

TANTO NO TRATAMENTO

DA

Tosse, Crupo,
Asthma, Thisica,
Rouquidão, Resfriamentos.
Bronchites,
Tosse Convulsa,
Dores de Peito,
Expecturação de Sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da **Garganta,** do **Peito** e dos **Orgãos da respiração,** que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inivitavel de sua victima! Quam differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e cauzar inauditos soffrimentos ao doente,
Calma, modifica e suavisa a dor,
Allivia a irritação,
Desenvolvo e entendimento,
Fortifica o corpo
e faz com que o systema
desaloje d'uma maneira prompta e rapida ate o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa, (os entes dos collegios de medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente isento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, emquanto que alguns destes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de opio, e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dóse que se toma é só d'uma colher pequena, basta geralmente á applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda em todas as boticas.

H. Frosters & C., agentes.

Unicos agentes nesta provincia os Srs. J. O. D. Coyle, rua do Commercio n. 38.

este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

Tem sido apresentada ao publico

Durante o espaço

DE

40 ANNOS.

ILEGÍVEL

AGRICULTURA.

Novo methodo da plantação, fecundidade, durabilidade, estrumação e conservação do café, e extincção das formigas.

AOS AGRICULTORES DE CAFÉ, COM ESPECIALIDADE OS DO BRASIL.

(Conclusão)

Os fazendeiros em geral plantam as mudas grandes, e para privarem-se ao trabalho de fazer covas fundas, cortam a raiz pivotante e podam tambem para evitar de fincarem estacas para segurar o tronco, e mandam socar bem a terra junto ao tronco em redor das raizes. Vê-se que pelo corte da raiz pivotante deixou-se um principio de carie, a qual em mais ou menos tempo gangrena o tronco, e o fina; de cuja pratica resulta a continua replanta dos cafeeiros. Pelo methodo de socar bem as raizes, faz que estas comprimidas pela terra amalgamada em sua casca, não possam elaborar as seivas convenientemente e por isso não estendem-se, senão com morosidade, e mesmo difficuldade: razão porque não podendo estender suas raizes na profundidade da cova, as faz germinar na superficie da terra onde soffreu menos aperto: e por isso recebendo sómente succos superficiaes do terreno, apresenta muita flor que não as podendo alimentar com as seivas convenientes, apenas chega a crescer e madurar a quarta parte do fructo em relação á flor, além de apresentar as raizes superficiaes, que são sempre offendidas na capinação, e nas terras ingremes ficam descobertas pelas torrentes das chuvas que levam a terra superior.

Comparado o systema antigo com o novo, que expomos, vê-se que naquelle deve haver uma continua replanta; o cafeeiro é menos duradouro e fructificante; que as capinações são mais numerosas e trabalhosas do que pelo novo systema: que no antigo ha desigualdade nos cafesaes e que só estes se formam do quinto anno por diante continuando se sempre a replanta durante a sua existencia.

Pelo methodo ora descripto (e que já por muitos lugares manifestei em parte) vê-se que o cafeeiro nascendo na cova convenientemente preparada e adubada, não soffre mudança pela qual suas raizes fiquem comprimidas, e defendido dos ardentes raios solares pela sombra do seu tutor e guia, em sua menoridade, sua raiz pivotante profunda com rapidez tal, que no fim do verão do terceiro anno o arbusto attinge a 8 palmos de altura, tendo a raiz pivotante um terço menos; acha-se o arbusto em seu completo crescimento; dá seus primeiros fructos (sem ter havido uma só replanta) e do quarto em diante carrega tanto que dá quasi o dobro de igual numero de pés plantados pelo antigo systema. Os cafesaes plantados por este novo systema crescem muito, e como o excesso d'altura tem seus inconvenientes no apanhamento das fructas, deve-se amputar os grêlios todos os annos até o oitavo, o que faremos ao menos uma vez no mez de outubro, afim de elle copar e crescer em roda, o que ao contrario succederia em altura.

As vantagens do oleo de ricino são por todos conhecidas, porém deve-se plantar d'aquelle que conservando no pé, apodrece, e não salta no terreno; porque este evita ao agricultor o trabalho das capinações e delle resulta vantagens que compensam a despeza feita com a preparação do terreno. Nos terrenos muito pisados e campos nativos (que tambem produzem muito bom café) além das covas grandes para café, deve-se fazer duas lateraes menores ao nascente e poente para mamona, porque sendo os bagos plantados em terra pisada não crescem; porque suas raizes sendo rampantes não só não firmam convenientemente para o crescimento do arbusto, como deixam de prestar as seivas necessarias á sua elevação para poder bem assombrar ao seu tutelado.

Convém desde já irmo-nos precavendo na conveniencia do alinhamento dos cafesaes; porque os braços todos os dias mais se diminuem, e onde o terreno permittir lançaremos mão do enchado, desde logo, para as capinas: por este methodo de plantação póde-se delle usar, visto que, as raizes dos cafeeiros profundam, não só as pivotantes como as demais lateraes; e por isso não são e nem podem ser offendidas pelo enchadão, o que não acontece pelos do antigo systema plantados, que ellas estão na superficie da terra e são offendidas pelo enchadão.

Os que poderem (depois das arvores derrubadas e cahida a folhagem) tirar ás mesmas e seus troncos do terreno, maior proveito ainda fruirão; pois desde o primeiro anno podem obter do terreno maior vantagem em plantações: assim tornam-se os cafesaes proprios para, desde logo, serem capinados pelo enchadão movido por animaes; que muito avança o trabalho da capinação; pois cada enchadão deve fazer mais por dia que 40 serviços.

Por este lado considerado o trabalho que se toma de arrancar os troncos; vê-se que tal serviço excessivo no principio da formação dos cafesaes, é bem compensado no futuro pelas promptas e faceis capinas.

Quando as terras estiverem cansadas, as adubaremos com economia e proveito pelo methodo seguinte: Planta-se um bago de guando de tres a quatro palmos de distancia em todas as ruas do cafesal: estes, pela folhagem que continuamente cahe, dentro em dous annos, restituem á terra seu primitivo vigor; além de diminuir as capinas, porque as folhas tapissando a superficie abafam as sementes gramminias e outras, as apodrecem, e por isso deixam do segundo anno em diante, ao agricultor livre da capinação. Ha tres qualidades de guandos, e escolheremos do orboreo mais pequenino para não assombrar os cafeeiros.

Como toda a planta cansa o lugar onde vegeta, deve-se de 7 em 7 annos arrancar-se os guandos, e em seu lugar, por 2 a 3 annos plantar se o amendoim ou o jocotopé, cujas folhas abundam, e teem as mesmas propriedades dos guandos para o fim da estrumação, e ao depois torna-se a plantar os guandos.

O uso dos guandos como alimento é por todos conhecido: com elles tambem cozidos se engorda o gado suino e o vaccum. Para tornal-o mais conveniente á nossa alimentação, põe-se, os seccos de molho, de vespera, em agua fria a qual se muda duas vezes e ao outro dia estão como ervilhas!

O uso do amendoim, e do oleo do mesmo tambem é por todos conhecido: a fecula do mesmo serve para engordar o gado suino e vaccum, o arbusto ainda depois de secco o comem com avidez o gado ovelhum, vaccum, cabrum e cavallar: da casca ainda dá forte potassa.

O jocotopé, feijão que dá grande raiz tuberosa, da qual tira-se farinha só amilacia e muito saudavel; dá abundancia de polvilho, bom para todos os usos e muito medicinal. Estas raizes quando acham terreno macio assumem proporções de mais de arroba cada uma, chegam no fim de cinco annos a ter o peso de 2 arrobas, e 27 libras—como já vi, além de nunca apodrecerem em quanto estão na terra; nem crearem páo, como a mandioca: suas vagens porém devem ser colhidas em maturidade, para não rebentarem no terreno, e espalharem o feijão a posso que, multiplicando-se com profusão, o inutilise.

Corre entre o povo o preconceito de serem venenosos as vagens e feijões nellas contidas, e que o gado que as come, morre infallivelmente, porem eu tenho a evidencia do contrario; por que tendo mandado apanhar em minha fazenda dous carros de vagens do mesmo, com o fim de seccal-o e batter para planta, mandei-as estender no terreiro, e sahindo para a roça, quando voltei ás 2 horas achei 112 cabras e grande porção de carneiros comendo-as, e consumiram quasi meio carro: mandei-os fechar todos no redil para não perder os couros; ao outro dia estavam todos bons, nem um só morreu: o que observando plantei em abundancia entre o milho para utilisar-me das raizes e servir a fava para o gado leiteiro.

No seguinte anno puz na dita palha o gado leiteiro, lá pastaram, não deixaram uma só vagem e nenhum morreu. Esta observação fiz com o jocotopé da semente preta, mas ha um de qualidade de semente encarnada, que não sei se é ou não inoffensivo.

Durante a menoridade do café, não convém plantar os guandos; porque, o cafeeiro em sua menoridade precisa ser acobertado dos ardentes raios solares das 9 horas da manhã ás 3 da tarde: essa sombra presta-lhe seu tutor e guia, a mamoneira, mas quer, para seu desenvolvimento, em seu pé os brandos raios do sol da manhã e da tarde, para melhor desenvolver suas vices; entretanto, se plantarmos os guandos na sua menoridade, fica elle obumbrado por todos os lados, e por isso cresce languido e um tanto rachtico.

Quando a terra na menoridade do café já precise ser adubada, plantaremos de preferencia (só durante a menoridade), o amendoim; porque este adubando a terra, como o guando, não tapa os raios solares nas horas convenientes ao crescimento e robustez do cafeeiro.

Do segundo anno em diante planta-se o guando, porque é dos arbustos estrumantes, o que menos trabalho dá ao agricultor; porque se se não pode colher todas as vagens maduras, quando chegam a cahir no terreno já estão putrefactas, e por isso não renascem, não dão ao agricultor o trabalho das capinas, e tendem a augmentar a fertilidade do terreno.

O jocotopé alastra orbicularmente até 12 palmos e por isso precisa ser desviado para não subir nos cafeeiros novos ou antigos, do cimo do seu bulbo renascem todos os annos novas hastes nos mezes de agosto e setembro, e estendem-se como na primeira plantação; elle começa a depor a folhagem do mez de abril em diante e sécca o sipó da ramagem em julho; estrume bem, tem porém os inconvenientes ácima apontados. Pelo systema que fica descripto, vê-se que os antigos cafésaes podem ser renovados nos mesmos lugares cavando-se profundamente as covas, e preparando a terra convenientemente; para tornal-a mais placida possivel, estrumando-a bem com o capim e ramos della, e do terreno immediato collando-os no fundo a cova, e preparando as pequenas para o tutor e guia, mamoneira, como á cima dissemos. Com o systema ácima exposto não póde fazer-se annualmente as fabulosas plantações que se faziam pelo antigo systema devastador, porém ainda quando se plante a quarta, oitava e mesma vigesima parte; não obstante lucrareis, porque vereis seguir sem transtorno e perda os que plantardes: vereis vossos cafésaes sobrecarregados annualmente com o triplo do que outr'ora amadurecia: diminuireis vossas capinas e quasi tirareis de todo, além de terdes nos guandos abundancia de feijão para todos os usos domesticos. As terras muito pisadas ou campos nativos, necessitam ser arados, ou revolvida a terra para principiar-se nelles com a estrumação vegetal do amendoim na menoridade do café; pois se o plantarmos sem o preparo conveniente, nem crescerá para depositar a abundante folhagem na terra, nem dará vagens que compensem as fadigas do lavrador. Esta qualidade de grão deve ser plantada a palmo e meio de cova a cova. Sendo arada ou revolvida a terra, já diminue o trabalho da factura das covas para a mamona que só basta depositar o grão da mamona á distancia conveniente que ácima marcamos, e tereis só de mandar profundar a cova para o café.

Todos os meios usados até agora para a extincção das formigas teem sido improficuos.

Tres são os agentes usados para tirar formigas, agua, veneno e fogo. A agua só a algumas afoga.

Pelo veneno só perecem aquellas que o tocam, o resto do povo deixa o apetecido engodo, por perceberem o mal que resulta á sua republica, pela presença de suas companheiras mortas, e por isso não tocam mais o veneno, e mudam de rumo. A fumaça não lhes faz mal algum; podem estar reclusas e freneticas feixadas com toda a qualidade que se possa imaginar de fumaça, no fim de oito ou mais dias, sahirão sadias e sãs. O fogo só faz-lhes mal, quando o calor, pode tostar as debeis pernas, ou a delicada cutis: mas as suas vastas cidades com ambitos recintos, e laberintos, preservа-as da acção viva, e necessaria do calorico adequado para a prompta extincção, que para ser completa precisa ser, cada casa de formigas, posta em estado de poder receber promptamente a acção do calor, embora não esteja descoberta.

Para se matar com fogo a não só grande o despendio de serviços nas covas, oppromptamento de linhas, etc., como tambem a acção do calor percorrendo os incatos formivoros, passa nas raizes das plantações, e antes de extinguir a formiga tem extinguido o arbusto, além de ficar cada formigueiro em muitos mil réis.

Hoje por bondade da Providencia, fareis a extincção dellas por methodo facil e até lucrativo. Tenho no lugar em que moro (provincia de S. Paulo, á 4 leguas da Casa-Branca) uma quantidade de mandioca a que os indigenas denominam *macunam*. Esta especie differença se de todas as outras qualidades; o arbusto é mais baixo que o das outras; a rama é de menor grossura que as demais; a folha é de um verde escuro quasi negro, os grêllos de um rôxo tocando a preto, e parecem avelludados, as raizes não excedem a quatro pollegadas de diametro e tres palmos de comprimento. Aos dous annos ella dá uma farinha mui delicada e só amilacia. A mesma quantidade de raizes e na proporção das outras dá mais da metade do polvilho que é muito bom para todos os usos; é pena que dê tão poucas raizes.

A rama desta mandioca precisa ser sempre plantada, exclusivamente, longe das outras especies, e que nem as aviste; porque em avistando-as copulam-se, e perde sua essencia deleteria e formitifera. Planta-se a rama desta mondioca em torno das cidades, villas, aldeias e choupanas deste activo e laborioso povo: as formigas levam para as suas habitações a folhagem, sobre a qual depõe os ovos que tem de produzir a futura prole; depostos estes sobre a macia cama, ellas superpõem outra pequena camada de folhas para fecunda-los; a folhagem infra e superposta, em vez de fecunda-los desseca-os, e por isso não vingando os enxames vai, gradatim, diminuindo o industrioso povo antigo; o qual não sendo substituido pelo novo, desapparece totalmente no fim do segundo verão, por completar-se o termo da existencia que marcou-lhes a sabia Providencia.

A rama desta mandioca chega ao estado de maturidade no mez de junho, e só d'ahi por diante é que podem vir os pedidos que se façam. Narrando eu em Cahetê (provincia de Minas), as preciosas qualidades desta mandioca, em uma roda de dez pessoas, responderam-me, que isto para elles não era novo; pois ha muitos annos que alli tinham tido da mesma, mas que perderam a semente, ao que observei que foi isso devido naturalmente á incuria e desmazello, de a terem plantado conjunctamente a outras especies ou á vista dellas que copulando-se entre si perdeu sua essencia deleteria e formitifera.

A rama desta mandioca deve-se plantar de 4 a 5 palmos de cova a cova. O feijão do jocotopé deve ser plantado de 6 a 7 palmos equidistantes para que dentro em dous mezes com sua ramagem e folhas cubra o terreno e não deixando nascer o capim e abafando a semente do mesmo sob a ramagem e folha o apodreça, e torne em estrume. Pelo systema ácima descripto vereis que deve-se procurar os lugares mais soalheiros para plantação de café, porque suas raizes profundando-se os dous terços da altura do tronco, percorrem diversas camadas de terra das quaes adherem os saes necessarios á precisa nutrição; e que não expostos ao excesso de humidade no tempo do frio, dá se por estes motivos a queda das folhas em um só tempo. Na volta da primavera reapparecem as folhas e pouco depois as flores, como para estas serem defendidas por aquellas dos raios solares, e como acontece virem as flores em um só tempo, tambem a maturidade e a colheita são em um tempo só; o que não acontece nos lugares humidos e noroegas como já vos fizemos ver.

Pelo que fica demonstrado, e é da primeira intuição, vereis que o systema antigo deve ser abandonado e só devereis seguir o novo ora descripto supra.

Todos os inventos que aproveitam em geral a humanidade, e que diminuindo o trabalho augmentam as rendas; por todos devem ser apreciados, e amplamente recompensados por aquelles que vão fruir maior somma de gozos, pelo augmento das riquezas, porque, com esta compensação, não só dá se um premio devido áquelle que meditando e fazendo experiencias (que sempre menos aproveitam a quem as desenvolve), gastou annos que podia para si aproveitar em outros trabalhos, dos quaes poderia tirar racursos, para continuar em outras experiencias, como tambem para estimular que outros apresentem novas descobertas a bem geral, o que de certo farão desde que tenham confiança que serão bem remunerados.

Se assim procederdes fareis progredir novos inventos, e se o contrario fizerdes, suffocareis ao nascer os bons desejos.

Luiz Torquato Marques de Oliveira.

LITTERATURA.

O romance da revolução

NOVENTA E TRES, POR VICTOR HUGO.

(Continuação)

Passando a analysar a segunda parte da obra, vamos encontrar o mesmo systema de enumeração, a mesma ostentação de erudição indigesta e de historia inutil

Porque razão Victor Hugo introduzio no seu romance Danton, Robespierre e Marat? Unicamente para ter occasião de traçar o quadro da Convenção e fazer a enumeração de seus membros.

A junta de salvação publica manda affixar nas cidades e aldêas da Vendéa e executar restrictamente o decreto estabelecendo a pena de morte contra qualquer connivencia nas evasões de rebeldes prisioneiros. E' o decreto que fará cahir a cabeça do joven Gauvain, depois de ter favorecido a fuga do marquez de Lantenac. Além disto, a junta envia Cimourdain para junto das tropas republicanas da Vendéa, commandadas por Gauvain, com missão expressa de vigiar o joven chefe. Robespierre, Danton e Marat estão envolvidos nestes dous actos.

E' por este unico laço que elles entram na narração; não importa: o poeta põe-lhes a mão em cima, e, seja como fôr, apreta-os no primeiro plano. Esta violencia tem bom exito? Mediocre na minha opinião Em primeiro lugar, fica-se impacientado com as continuas paradas da narração.

Nunca se chegará? Este trem não anda Desta vez; sobre tudo, sabe-se de antemão que a demora será de um comprimento insupportavel. Se a historia de Lantenac, de Gauvain e de Cimourdain só era um pretexto para pôr em scena Robespierre. Danton e Marat, este pretexto seria necessario? Porque razão o poeta não foi directamente ao seu fim? Historia ou romance, poema ou drama, a elle cabe escolher, mas é preciso que escolha. Já os vimos, esses personagens terriveis, sob a penna dos historiadores e dos poetas. Lamartine, nos *Girondinos*, mostrou-os em acção. Edgar Quinet, n'um bello capitulo de *Merlin o feiticeiro*, procurou decifrar a alma impenetravel de Robespierre; Ponsard, finalmente fez brigar os tres tribunos em uma scena memoravel da sua *Carlota Córday*. Não acredito que Victor Hugo tenha ultrapassado ou mesmo igualado nesta pintura nenhum dos tres escriptores que acabo de citar. Não é mais verdadeiro do que Lamartine, que pecca tantas vezes contra a verdade. Se tem mais do que Edgar Quinet o sentimento da realidade exterior, não possue, como elle esse dom de vista ulterior que faz advinhar o invisivel roçar a impalpavel; emfim, sem comparar o honesto e laborioso autor de *Lucrecia* com o poetico genio do autor das *Fôlhas do Outono*, como não reconhecer a honestidade do espirito, auxiliada por um ardor laborioso, vá muitas vezes bem alto e bem longe? E' o que aconteceu a Ponsard nessa scena de *Carlota Corday*, onde apparecem os tres chefes revolucionarios.

Victor Hugo quiz reproduzir essa grande scena a seu geito. Conduzio Danton, Robespierre e Marat á tasca da rua do Paon. O capitulo é intitulado *Minos, Eáco e Rhadamanto*. Os tres juizes do inferno estão abancados em uma sala interna; ha em frente de Danton um copo e uma garrafa de vinho; em frente de Marat uma chicara de café; em frente de Robespierre papeis. Diante de seus olhos está estendida uma carta da França. O que fazem ahi todos tres? Procuram o inimigo da republica; estão de accôrdo em esmagal-o, sómente disputam a respeito de saber onde elle existe. « O inimigo, disse Robespierre, está na fronteira de léste; é a Prussia, é a Allemanha, é a Europa. »—« Não, replica Danton, a grande urgencia está em outro lugar; o inimigo está na Vendéa, tendo os inglezes atraz de si. »—« Está em toda a parte, brada Marat. »

Este dissentimento só é um pretexto para fazer resplandecer os tres caracteres, para fazer moverem-se e sibilar as tres cabeças monstruosas. Certamente, os traços energicos não faltam a essa pintura; ha mesmo por instantes uma terrivel imparcialidade. Tenha querido o autor ou não, o leitor encontra *nestes retratos sombrios sua semelhança*, como diz André Chénier, a hypocrisia de Robespierre, a corrupção e violencia de Danton, e a infamia de Marat. Quereis saber como acaba a conferencia? E' Marat quem fecha a phrase: « Danton toma cuidado Ah! levantas os hombros. Algumas vezes levantar os hombros faz cahir a cabeça. Danton, eu t'o digo, a tua voz grossa, a tua gravata solta, as tuas botas cahidas, as tuas presilhas, as tuas grandes algibeiras, tudo isso pertence a Luizinha (Luizinha era o nome que Marat dava á guilhotina.) »

« E quanto a ti, Robespierre, és um moderado, mas isso de nada te servirá. Vai, empóa-te, pentêa-te, escova-te, enfactua-te, enroupa-te, enfeita-te, frisa-te, annella os cabellos, não deixarás de ir parar á praça de *Gr ve*; lê a declaração de Bruswick, não deixarás de ser tratado como o regicida Damiens, e por mais que faças, algum dia serás puxado por quatro cavallos. »—« Echo de Coblentz! » disse Robespierre entre os dentes. —« Robespierre, eu não sou echo de voz alguma, sou o grito de tudo. Ah! sois jovens. Que idade tens, Danton? Trinta e quatro annos Que idade tem Robespierre? Trinta e tres annos. Pois bem, eu vivi sempre, sou o velho soffrimento humano, tenho seis mil annos. »—« E' verdade, replicou Danton, ha seis mil annos que Caim vive no odio como o sapo na pedra o pedaço de pedra quebra-se, Caim salta entre os homens e é Marat. »—« Danton! exclamou Marat » E um lampejo livido appareceu nos seus olhos.—« O que é lá isso? » disse Danton.

Assim fallavam estes tres homens formidaveis. Sim, formidaveis por certo, mas despojados aqui da aureola das legendas mentirosas. O autor debalde accrescenta: « Querella de trovões », a consciencia do leitor responde: « Querella de scelerados! » Donde procede que a scena que neste, ponto de vista não no desagrada, deixo no entanto uma impressão de tédio? D'onde procede que o dedo impaciente se apresse em virar as folhas? E' que tudo isto não tem consoante, com se diz vulgarmente, é que o remendo cheio de vigor ou carregado de *concetti*, não deixa de ser remendo.

E o que fornecerá a Victor Hugo o quadro da Convenção? Imagens apocalypticas e uma lista interminavel de nomes, o delirio do enthusiasmo e a exactidão de um relatorio. E' o que notavamos ha pouco no episodio do canhão despregado, assim como do discurso do camponez vendeano. A Convenção é um pico, um dos dous picos mais altos que appareceram no horisonte dos homens.

A humanidade christã reclamaria em vão pelo Thabor; ha muito tempo que Victor Hugo não faz caso dessas reclamações. « Ha o Himalaya e ha Convenção. » Eis a razão por que a Convenção foi ao principio tão mal julgada; só em distancia se póde contemplar o Himalaya.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

QUINTA PARTE

LEONOR

(Continuação do n. 99.)

XI

DO QUE REINALDO ALBINI FEZ A FILHA, E DO QUE PAULO FEZ A REINALDO.

Apenas Felippa acabara de entregar a carta de Branca ao pagem Gualterio, para que a levasse a Salvestro, foi dar conta do que fizera ao Sr. Reinaldo Albini.

Este dirigio-se logo ao quarto de sua filha e encontrou a porta fechada.

Felippa disse de dentro do quarto:

— A menina sente-se muito incommodada e deseja estar só.

Esta resposta era talvez um pouco dura para um pai, mas Branca, á força de ser estremecida, fôra muito mal educada e estava habituada a responder por essa forma ao pai, que a soffria sem queixar-se, porque o não offendiam aquelles modos da filha.

N'aquella occasião ter-se-hia retirado, unicamente com o prazer de saber da filha doente, se não fôra o sentimento da honra offendida.

Assim, pois, em vez de retirar-se expressando o desejo de que sua filha sentisse allivios, replicou de um modo energico e ameaçador, de modo que Branca ouvio o que elle dizia:

— Está doente? tanto melhor para o meu proposito, porque venho trazer-lhe saude. Abre, Felippa.

Branca, que se negara a receber o pai, para que não visse a sua desolação e suspeitasse alguma cousa, negou-se com mais força ainda, porque a aterraram as palavras de seu pai, e o tom em que essas palavras haviam sido pronunciadas.

Reinaldo ameaçou que chamaria os criados e faria arrombar a porta.

A esta intimação, foi-lhe franqueada a entrada.

— Vai-te, disse Reinaldo em tom imperativo a Felippa, que sahio tremendo.

Albini fechou a porta por dentro, e avançou terrivel, grave, silencioso para o leito, sobre o qual estava deitada Branca, entregue, na apparencia, á maior desolação.

Reinaldo contemplou-a durante alguns segundos, de um modo sombrio, e com uma immobilidade espantosa.

Como Branca tinha o rosto voltado para as almofadas, não via seu pai, porque se o tivera visto, teria estremecido.

Reinaldo sentia-se como louco n'aquella situação horrivel.

Qualquer outro pai, um pai vulgar, teria apostrophado a filha, maltratando-a; teria tido com ella uma explicação ruidosa, porém teria ao mesmo tempo presente na idéa, que em certas e determinadas situações o matrimonio concilia tudo.

Reinaldo, permaneceu mudo e silencioso por algum tempo; em seguida, cedendo a um impeto de exasperação, pegou violentamente n'um braço da filha, e levantou-a sobre a cama.

Branca soltou um grito horrivel, julgando-se proxima a ser sacrificada por seu pai.

O grito de Branca aterrou Reinaldo, que a soltou e a deixou cahir de novo sobre o leito.

A pobre menina desatou a chorar.

As lagrimas são o grande recurso das mulheres, a arma formidavel a que resistem mui poucos homens, isto quando os homens amam a mulher que chora, por infame e criminosa que ella seja.

Reinaldo commoveu-se profundamente, receiava perder a filha, e esta idéa foi superior a tudo.

Por outro lado, tinha a crença, tambem erronea, de que aquelle que chora em consequencia de uma falta não é de todo máo,

Começou, pois, a desculpar a filha sem saber porque

Consistia tudo em que necessitava desculpa la.

— Não temas, disse-lhe elle, levanta-te e escuta.

Branca, que, obstinada n'um capricho, não teria obedecido a seu pai, foi docil pela primeira vez na sua vida; tinha medo.

Levantou se, pois, e sentou se no leito.

Ao ver o estado de desolação, de dôr, de agonia, de soffrimento infinito de Branca, que o seu rosto revellava, Reinaldo acabou de commover-se, desappareceu o pai severo, terrivel, justiceiro, e ficou apenas o pai debil, apaixonado por sua filha.

— Mas que é isto, que succedeu? disse elle sem tentar occultar a sua fraqueza.

— Vingança, meu pai, vingança! exclamou Branca, que era infinitamente mais energica que seu pai, e o seu amor por Paulo não tivera tempo de crear raizes profundas.

E, realmente, Branca era apenas culpada de uma imprudencia e de um erro.

Contara com a lealdade, com a boa fé, com o respeito de Paulo.

A sua entrevista com elle, dera apenas a importancia de uma entrevista. Branca não conhecia a libertinagem, e não podera precaver-se contra a audacia de um libertino.

As consequencias haviam-lhe feito conhecer que se commettera com ella uma infamia, anciava uma reparação ou uma vingança.

— Vingança? disse Reinaldo; quer isso dizer que se trata de um infame?

— Sim, meu pai; trata-se de um homem ao qual deve exigir uma reparação, mas a quem não poderei amar nunca, embora que reparando a sua falta, me torne sua esposa.

— Mas essa falta não é só sua, exclamou Reinaldo com colera, é tambem tua; porque essa falta, ou para melhor dizer, essa infamia, não teria acontecido, se tu não tiveras dado occasião para isso.

— Eu confiava nos protesto de honra de um cavalheiro; estava irritada porque a grã-duqueza, por causa d'elle, me havia injuriado e prohibido que o amasse.

— Ah! exclamou Reinaldo sentindo-se ferido na vaidade de sua filha; a Borgia!.. Pois esse homem é seu amante? A miseravel, a adultera, a impura, a incestuosa! A mulher manchada de crimes e de infamias! E essa mulher atreveu-se a injuriar minha filha? Ah! razão tinha eu quando não podia explicar a mim mesmo o esquecimento do teu dever. Sim, mil vezes sim, isso reclama uma vingança terrivel, e havemos de te-la. Nem mais uma palavra; tudo isto é odioso; prepara te para seguir-me.

— Onde? exclamou Branca com sobresalto.

— Ao convento da Buenadicha.

— Sim, disse Branca que não confiava muito no dominio de seu pai e queria ver-se fóra do seu alcance, irei para junto das minhas boas tia e primas, e alli esperarei resignada, o que possa sobrevir.

— O que possa sobrevir! exclamou Reinaldo. Pois que ha de succeder senão o teu enlace com esse homem? E' possivel outra cousa? Posso eu arrancar-lhe com o coração a infamia que n'elle se alenta?

— Ah! não, meu pai; elle mata-lo-hia; esse homem é terrivel!

— Os traidores são sempre cobardes e humilham-se ante o homem a quem offenderam.

— Quem sabe, meu pai, quem sabe se nos enganamos? Talvez esse homem me ame... pedio-me uma entrevista para esta noite...

— E porque em vez de pedir-te uma entrevista criminosa, não veio solicitar de mim a tua mão?

— Duvidas... vacillações...

— Sim, sim, essas duvidas e essas vacillações estão expressadas nesta carta.

E mostrou a Branca a carta de Paulo.

— Quem lhe entregou essa carta, meu pai? exclamou Branca.

— Os que favorecem infamias, são verdadeiramente infames; a esposa adultera, a filha impura, não devem estranhar que as venda o vil instrumento de que se valem.

Branca cessara de chorar e com a ausencia das suas lagrimas renascera o furor de Reinaldo que se apresentava de novo a Branca como um pai severo, intransigente, terrivel.

Branca aterrou-se.

— Leve-me, leve me para o convento, meu pai, disse ella, e permitta Deus que eu não saia d'alli toda a minha vida.

— Ai d'esse homem, se tu não sahires do convento, replicou Reinaldo.

N'aquella mesma tarde entrou Branca para o convento da Buenadicha.

Quando se vio protegida por aquellas portas seguras, deixou de sentir-se aterrada, mas ao mesmo tempo estava triste e desesperada. Conseguira salvar a vida, tinha a certeza de que seu pai não poderia viver sem a ver, de que a sua ira se gastaria com o soffrimento da sua ausencia; de que acabaria por perdoar lhe com toda a sinceridade da sua alma; porém ficavam de pé a sua luta de amor proprio com Lucrecia, e, em união estranha, a fascinação que lhe causava Paulo e a sua ancia de vingança contra elle, pela situação extrema em que a havia collocado.

Branca tinha a certeza de que Paulo ao acudir á entrevista, se encontraria com seu pai, e esta crença causava-lhe um terror vago.

— Se elle me ama, como eu desejo ser amada, dizia ella, soffrerá humildemente a colera de meu pai; se a não soffrer, não me ama, é um infame, e merece perder cem vidas que tivera; meu pai é terrivel e... pois bem, succeda o que succeder. Posso eu por ventura evita-lo? Posso fazer outra cousa que não seja desesperar-me?

Reinaldo esperou com paciencia insupportavel que chegasse a hora da entrevista.

Ao toque de silencio, Reinaldo disse a Felippa:

— Leva-me ao aposento onde hontem á noite tua ama recebeu esse homem.

Depois de estar na sala grande do jardim, Reinaldo mandou Felippa esperar junto da porta e disse lhe:

— Ai de ti se avisas esse homem, ou o fazes criar suspeitas com a tua perturbação; é necessario que elle julgue que tua ama o espera.

Felippa foi collocar se junto da porta do jardim.

Pouco depois, Reinaldo sentio uns passos rapidos, e em seguida um homem penetrou na sala.

Aquelle homem era Paulo de Arnesteville, que não vio Reinaldo, porque este estava encostado á parede contigua á porta.

Paulo olhou em torno de si procurando Branca.

Então vio Reinaldo que fechava a porta.

Paulo irritou-se e julgou que aquillo era uma cilada preparada pelo pai e pela filha.

Reinaldo, tirou a chave da porta, collocou-a sobre a mesa, e, avançando para Paulo, disse:

— Não sahirá d'aqui senão esposo de minha filha, ou depois de me ter matado.

Estas palavras de Reinaldo fizeram crer a Paulo que Branca estava em casa, talvez escutando, e prompta a intervir entre elle e seu pai, se fosse necessario. Porque Paulo, que não conhecia a excentricidade terrivel do caracter de Reinaldo Albini, não podia suppor que elle tencionasse conserva-lo encerrado as horas necessarias para tirar a filha do convento, e casa-la com elle.

Paulo acabou de irritar-se, e augmentou nelle o desprezo por Branca, julgando-a complice daquella cilada.

A fatalidade tomava parte em tudo aquillo, como geralmente a toma nas grandes situações dramaticas.

Encontravam-se frente a frente dous homens terriveis, predispostos a não transigirem.

— Conhece-me? disse com altivez irritante Reinaldo Albini.

— Não o vi nunca, respondeu Paulo com inflexão aggressiva, sou novo em Ferrara; porém pelo lugar e pela situação em que nos encontramos, creio que é o pai de uma mulher que eu esperava encontrar aqui.

— De uma mulher! exclamou Reinaldo transportado de furor.

— Sim, de uma mulher, que não merece certamente o tempo que emprego em occupar-me d'ella.

— Imaginei, disse com colera concentrada Reinaldo Albini, que o senhor era um d'esses jovens esquecidos de todos os deveres, promptos a enlodar o que ha de mais puro, capazes de tudo quanto é máo, extraviados pela libertinagem, porém não julgava que o senhor fosse um infame tão vil que depois de ter enganado uma senhora nobre e pura, a insultasse perante as cãs honradas de seu pai.

— Ora! respondeu Paulo, o senhor é muito velho para que eu possa responder-lhe.

E estendeu a mão para a chave que estava sobre a mesa afim de poder abrir porta.

— O velho tem forças para lhe arrancar essa chave, disse Reinaldo, arrancando-lh'a effectivamente das mãos.

— Então quer que o mate? perguntou friamente Paulo.

— Não! quero mata-lo! respondeu Reinaldo.

— Diga antes que quer suicidar-se, retrucou Paulo. Sentiria muito ver-me obrigado a commetter um homicidio involuntario. Deixe-me sahir, acredite que não tem razão para se zangar; sua filha não merece que arrisque por ella a vida, foi tão fragil que succumbio ao primeiro choque.

— Acompanhe-me, disse Reinaldo com uma tranquillidade terrivel.

— Acompanhe-me? Não tenho mais nada que fazer aqui: abra aquella porta.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL